

1 ATA DA 296ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEAS-MG, REALIZADA EM 24  
2 DE MAIO de 2024 Aos 24 de Maio de 2024, às nove horas da manhã, na  
3 plenária da Casa de Direitos Humanos, situada na Av. Amazonas, nº 558, centro,  
4 Belo Horizonte-MG, realizou-se a ducentésima nonagésima sexta plenária ordinária  
5 do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, coordenada pelo  
6 presidente Nelson Fernando Maure Carvalho, estavam presentes também os  
7 **seguintes conselheiros/as titulares:** Jennifer Danielle Souza Santos,  
8 representante do PSIND-MG, Flavio Christian De Assis Miranda, representante do  
9 CMAS de Ipatinga, Laís Alexandre da Silva, representando o CMAS de Ipatinga,  
10 Rosalice Tassar, representando o Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da  
11 Sociedade de São Vicente de Paulo, Cleuza Maria de Oliveira representando a  
12 Secretaria Estadual de Educação, Nelson Fernando Maure Carvalho representando  
13 a Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDESE, Solimar Assis, representando a  
14 SEPLAG, Isac dos Santos Lopes representando a Comissão das Comunidades  
15 Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce, Letícia Fernandes Godinho representando  
16 o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Coronel Fabriciano,  
17 Fernanda Regina da Silva do CMAS de Campanha, Marcelo Armando Rodrigues  
18 pela OAB/MG, Andrezza dos Reis Pimenta pelo Lar dos Idosos José Justino Rocha,  
19 Alexandre Soares Moreno Filho, representante da SEAPA Simone Maria da Penha  
20 de Oliveira, representando o coletivo Flores de Resistência, Wellington Duarte,  
21 representando o COGEMAS; **conselheiros/as suplentes:** Altair Rabelo  
22 representando a Associação Berg Vingren de Assistência Social, Roberta Kelly dos  
23 Reis Chaves representando o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS  
24 Guanhães, Thomás Pereira de Sá Carvalho representando a SEPLAG, Ernane  
25 Gonçalves Maciel, representante do CMAS de Montes Claros, Érica Pereira Alves  
26 Beltrame, representando a SEDESE; Rosilaine Rita dos Santos, representante do  
27 COGEMAS, Matheus Borges Gonçalves representante do Organizações  
28 representantes de Usuárias e Usuários da Assistência Social Movimento LGBTQIA+  
29 de Cláudio/MG, Carla Valéria Soares Vita, representante da União das Associações  
30 de Pirapora, Ludmilla Lamartine de Souza, representando o CRESS-MG, Joelma  
31 Dias Ramos, representante do CMAS Campanha, Wellington Donizete Lima,  
32 representando o Fórum Municipal de Lutas pelos Direitos dos usuários do SUAS.  
33 **Estavam presentes como convidados:** Ligiane Almeida, Sofia Blaso, Gabriele  
34 Silva, Ana Carolina Grossi, representantes da SUBAS, Roberta K. Figueiredo  
35 (SEDESE), Marcela Rodrigues (SEDESE), Mariana Franco (Subsecretária de  
36 Assistência Social), Helio Fabiano, representante do POPRUA, Giovanni Santos,  
37 Evani Lopes, Willian Wallace, Márcia , Maria Aparecida. **Nelson, Sedese:** Bom dia,  
38 vou pedir para as meninas da Secretaria Executiva fazerem a chamada, para a  
39 gente poder dar início a nossa 296ª plenária. **Poliana, Secretária Executiva:** Bom  
40 dia. Vamos iniciar nossa chamada. Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais,  
41 PSIND, Jennifer Danielle Souza Santos. **Jennifer, PSIND:** Presente. **Poliana,**  
42 **Secretária Executiva:** Ordem dos Advogados do Brasil, MG, Marcelo Armando  
43 Rodrigues. **Marcelo, OAB-MG:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Conselho

44 Regional de Serviço Social de Minas Gerais, CRES-MG, Ludmila Lamartine de  
45 Souza. **Ludmila, CRES:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Sindicato dos  
46 Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas, Sindibref,  
47 Sandra Regina Ferreira Barbosa. **Sandra, Sintibref:** Presente. Bom dia. **Poliana,**  
48 **Secretária Executiva:** APAE de Belo Horizonte, Maíra, ela justificou a ausência.  
49 Conselho Metropolitano de Belo Horizonte, da Sociedade de São Vicente de Paulo,  
50 Rosalice Tassar de Almeida. **Rosalice, SSVP:** Presente. **Poliana, Secretária**  
51 **Executiva:** Lar dos Idosos José Augustino Rocha, Andreza dos Reis Pimenta.  
52 **Andreza, Lar dos Idosos:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Associação  
53 Recreativa da Maior Idade, ARMI. O Luís Carlos também justificou a ausência.  
54 Abrigo São Vicente de Paulo, de Coluna, Anália Romeiro de Paula. CMAS de  
55 Ipatinga, Laís Alexandre da Silva. **Laís, CMAS Ipatinga:** Presente. **Poliana,**  
56 **Secretária Executiva:** CMAS de Campanha, Fernanda Regina da Silva. **Fernanda,**  
57 **CMAS Campanha:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** CMAS de Guanhães,  
58 Roberta Kelly dos Reis Chaves. **Roberta, CMAS Guanhães:** Presente. **Poliana,**  
59 **Secretária Executiva:** Coletivo Flores de Resistência, Simone Maria da Penha de  
60 Oliveira. **Simone, Coletivo:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Comissão  
61 das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce, Isaac dos Santos Lopes.  
62 Fórum Municipal de Luta Pelos Direitos dos Usuários do SUAS Uberaba, Wellington  
63 Donizete Marques de Lima Léon. **Wellington, Fórum:** Presente. **Poliana,**  
64 **Secretária Executiva:** Movimento LGBTQIA+ de Cláudio, Matheus Borges  
65 Gonçalves. **Matheus, Movimento LGBTQIA+:** Presente. **Poliana, Secretária**  
66 **Executiva:** Sedese, Nelson Fernando Mauro Carvalho. **Nelson, Sedese:** Presente.  
67 **Poliana, Secretária Executiva:** Sedese, João Paulo Freire Jardim. Também  
68 justificou ausência. Sedese, Esther Rodrigues Pechite. Também justificou a  
69 ausência. Seapa, Alexandre Soares Moreno filho. **Alexandre, Seapa:** Presente.  
70 **Poliana, Secretária Executiva:** Seapa. Ana Carla Ribeiro Silva. Secretaria do  
71 Estado de Educação, Cleusa Maria de Oliveira. **Cleusa, SEE:** Presente. **Poliana,**  
72 **Secretária Executiva:** Secretaria de Estado de Educação, Michelle Andrade  
73 Henriques. Secretaria de Estado da Fazenda, Neuma Barbonaglia da Silva.  
74 Justificou a ausência. Secretaria de Estado da Fazenda, Elisa Vieira Marques  
75 Brigagão Dias. Também justifica a ausência. Está em período de férias. Seplag,  
76 Solimar Assis. **Solimar, Seplag:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Seplag,  
77 Tomás Pereira de Sá Carvalho. **Thomás, Seplag:** Presente. **Poliana, Secretária**  
78 **Executiva:** Secretaria de Estado de Saúde, Cristiane Aguiar Vieira. Secretaria de  
79 Estado de Saúde, Letícia Duflout Bianchini. Também justificou ausência. Cogemas,  
80 Wellington Duarte Ribeiro. **Wellington, Cogemas:** Bom dia. Presente. **Poliana,**  
81 **Secretária Executiva:** Cogemas, Roselaine Rita dos Santos. CMAS de Ipatinga,  
82 Flávio Cristian de Assis Miranda. **Flávio, CMAS Ipatinga:** Presente. **Poliana,**  
83 **Secretária Executiva:** CMAS de Coronel Fabriciano, Letícia Fernandes Godinho.  
84 **Letícia, CMAS Coronel Fabriciano:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:**  
85 CMAS de Campanha, Joelma Dias Ramos. **Joelma, CMAS Campanha:** Presente.  
86 **Poliana, Secretária Executiva:** CMAS Montes Claros, Ernani Gonçalves Maciel.

87 **Ernani, CMAS Montes Claros:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Em  
88 condição de titularidade, União das Associações de Pirapora, Carla Valério Soares  
89 Bita. **Carla, União:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Em condição de  
90 titularidade, Abvas, Altair Rabello. **Altair, Abvas:** Presente. **Poliana, Secretária**  
91 **Executiva:** Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio do Rio Doce,  
92 Isaac dos Santos Lopes. **Isaac, Comissão Quilombola:** Presente. **Poliana,**  
93 **Secretária Executiva:** Sedese, em condição de titularidade, Érica Pereira Alves  
94 Beltrame. **Érica, Sedese:** Presente. **Poliana, Secretária Executiva:** Nós temos 18  
95 votantes compondo a mesa. **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. Obrigado. Então, a  
96 gente tem quórum para iniciar os trabalhos. Nosso primeiro ponto é apreciação e  
97 votação da ata das plenárias 294 e 295. Na última plenária, a gente não havia  
98 recebido a ata da plenária 294, porque foi necessária uma correção, e a gente não  
99 recebeu em tempo. Então a gente tem, agora, hoje, as duas atas para aprovação.  
100 Então, primeiro, pergunto se os conselheiros fizeram a leitura das atas, se tem  
101 alguma sinalização, ou se a gente já pode encaminhar para aprovação. Bom, então  
102 se não tem nenhuma manifestação, a gente pode ir para votação. Então, pela  
103 aprovação. Pela aprovação. Reprovações. Abstenções. Então tem uma abstenção,  
104 do Wellington. As justificativas de ausência já foram apresentadas enquanto a  
105 Secretaria Executiva fazia a leitura da presença de cada um dos conselheiros, então  
106 acho que a gente já pode iniciar a leitura e a apreciação da pauta do dia. Então, o  
107 primeiro ponto é a prestação de contas do FEAS, referente ao primeiro trimestre de  
108 2024. Segundo ponto, o fundo estatal de erradicação da miséria FEM, Lei 24.725,  
109 de 14/05/2024. O segundo ponto é um grupo de trabalho do encontro do Fonaceas,  
110 em Belo Horizonte. Quarto ponto, a resolução para adequação da composição e  
111 suplência no CEAS. Quinto ponto, processo eleitoral da segunda vaga de suplente  
112 do CMAS sociedade civil. E sexto ponto, a composição das comissões temáticas. A  
113 gente tem alguma sinalização de inclusão de pauta? Então a gente pode votar pela  
114 aprovação e manutenção da nossa pauta. Então, pela aprovação? Reprovação.  
115 Abstenções. Então, pauta aprovada. Antes de a gente iniciar a pauta, primeiro os  
116 informes. O primeiro informe é a respeito do processo eleitoral, da vacância da  
117 quarta suplência de entidades. Eu vou passar a palavra para Rosa. **Rosalice,**  
118 **CMSSVP:** Bom dia. Rosa, Conselho Metropolitano da Sociedade São Vicente de  
119 Paulo. Nós encerramos o processo de inscrição das entidades para cobrir a  
120 vacância da sociedade civil, que é a quarta suplência das entidades. Nós tivemos  
121 quatro habilitadas, que foram a Convenção Batista Mineira, a Rede Cidadã e a  
122 Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais. Elas foram habilitadas para  
123 concorrer à vaga. Nós tivemos 12 inabilitadas. Então nós tivemos 15 inscrições, e  
124 12 foram inabilitadas. Nós até divulgamos os nomes dessas 12 entidades que foram  
125 habilitadas. Estão no grupo, estão no site do CEAS. Foram mandados e-mails para  
126 todas as entidades habilitadas e inabilitadas. Vocês querem que leiam as que não  
127 foram habilitadas? Vocês querem que leiam as 12 que não foram? Ótimo. Nós  
128 tivemos votantes, 17 que se candidataram e 15 foram habilitadas para votar. Porque  
129 vocês lembram que o processo era: a entidade habilitava para candidatar e votar, e

130 aquelas que só queriam votar. Então, nós tivemos 15 habilitados, e duas que foram  
131 inabilitadas. Porém, elas têm um período de recurso, que é até o dia 3. Até o dia 3,  
132 elas podem entrar em recurso. Na publicação que nós fizemos, tem o motivo que  
133 elas forem inabilitadas. Elas podem entrar com o recurso para justificar, apresentar  
134 o documento que está faltando. Em muitas delas, faltou o documento. Então, elas  
135 ainda podem. Nós ainda podemos ter um processo com mais de três candidatas.  
136 Então, a gente tem até o dia 3 para elas recorrerem., e nós trazemos isso aqui para  
137 a plenária, depois, quem são as candidatas. **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese.  
138 Obrigado, Rosa. Alguma outra consideração, gente? Bom, então o segundo informe.  
139 Na verdade, vou falar a respeito dos dois, os próximos dois informes, que é a  
140 solicitação de diárias e a solicitação de material impresso. Na última reunião da  
141 mesa diretora, a Secretaria Executiva tinha apresentado isso como uma pauta para  
142 nós, a respeito tanto da solicitação desses materiais impressos de alguns  
143 conselheiros, que solicitam os materiais impressos e não recolhem a esses  
144 materiais, ou deixam esses materiais aqui, ao final da plenária. Então, é pra todo  
145 mundo ter compromisso com o material que solicitou. Cuidar da guarda desse  
146 material. Então, se solicitar o material para a Secretaria Executiva, aí é a  
147 responsabilidade de cada um dos conselheiros que fizeram a solicitação. E a  
148 respeito das diárias, há alguns casos que já aconteceram, de solicitar diária para a  
149 presença. Em todas as reuniões, de quinta e sexta-feira, e a ausência, em parte,  
150 dessas reuniões, ou em parte da plenária. Então, a gente, inclusive, solicitou para a  
151 Secretaria Executiva fazer uma alteração no formulário para que o Conselheiro  
152 sinalize a participação dele em cada uma das reuniões. Então, se ele vai participar  
153 da reunião o dia todo, da plenária, se ele vai participar o dia todo na quinta-feira, das  
154 reuniões de segmento, de comissões. Porque caso não haja a participação o dia  
155 todo, tem um cálculo diferente, na diária, considerando que o Conselheiro não  
156 estava presente o dia todo. Então, é só para sinalizar a importância de que estejam  
157 presentes aqui o dia todo, na quinta e na sexta-feira. Informes da sociedade civil.  
158 Tem algum informe da sociedade civil? Acho que os informes vão ser tratados  
159 enquanto pauta, né? O quinto informe é a respeito do Fonaceas, acho que os  
160 relatórios de participação. **Simone, Coletivo:** Simone, Coletivo Flores de  
161 Resistência. Bom dia. A gente fez a entrega, eu, Laís, Luiz, que não está aqui, e  
162 Érica. A gente fez a entrega dos relatórios para a Secretaria. Todo mundo entregou,  
163 não entregou? Acho que, depois, a Carol faz o envio necessário. Eu acho que a  
164 gente vai dizer um pouco, aqui, Laís, você quer começar? Como é que fica aí? Pode  
165 fazer só um resumo. Pode. Então, a gente esteve, no mês retrasado, lá no Rio  
166 Grande do Sul. Em primeiro momento, o evento foi custeado, lá no Rio Grande do  
167 Sul, pelo Bolsa Família, foi um evento do Bolsa Família. A forma que o estado  
168 entendeu para arcar com Fonaceas. Tivemos a presença de 23 estados e o distrito.  
169 O primeiro encontro foi regionalizado, então foi uma descentralizada do estado, ele  
170 fez uma descentralizada. Falando muito do Bolsa Família, do CAD. Ficou mais essa  
171 informação. No segundo dia, houve alguns desacordos com a gestão do Fonaceas  
172 em si, que são os coordenadores das cinco regiões e o presidente na composição,

173 porque houve falha na transição. A gente está com um novo presidente, é o primeiro  
174 mês de atuação dele. É construído junto com o CEAS local, e o Fonaceas não  
175 conseguiu construir. Então, muitas ações que teve no Fonaceas, ficou um pouco a  
176 cargo do estado do Rio Grande do Sul, e isso impactou muito na discussão.  
177 Avançou nesse diálogo. O Fonaceas se reuniu por três momentos. Então reuniu  
178 mesa diretora, depois reuniu mesa diretora e Secretaria Executiva. Tivemos a pré-  
179 eleição. Na verdade, a eleição, na qual a minha pessoa, Simone, saiu vice-  
180 presidente da região sudeste. Então, a gente está no cargo de vice-presidente da  
181 região sudeste, representando o estado de Minas Gerais. O próximo financeiro será  
182 agora, nos dias 3, 4 e 5 de junho, lá em Manaus. A garantia da participação. Lá no  
183 Fonaceas, foi pactuado que a gente faça a defesa, que vá um representante de  
184 cada segmento. E o CEAS de Minas, entendeu isso. Então a gente está com a  
185 garantia de seis componentes. Então, vamos em seis pessoas. Todos os segmentos  
186 serão representados. Vou passar um pouco para minhas companheiras que estão  
187 aqui hoje. A Érica, que está aqui hoje, e a Laís, para completar. **Érica, Sedese:**  
188 Como a Simone disse, a gente está no processo de transição da nova presidência  
189 do Fonaceas, e isso impactou na continuidade das atividades que já estavam em  
190 andamento. Porque é um novo presidente, e até que ele assuma as situações,  
191 pegue novas estratégias que têm que ser conduzidas, então ficou, nessa última  
192 reunião, um pouco a desejar, como a Simone colocou. E acabou que as pautas  
193 ficaram em torno das situações lá de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, que  
194 foi onde nós estávamos. Claro que teve a participação efetiva da Secretaria de  
195 Assistência Social, que contribuiu muito. Como disseram na pauta do cadastro  
196 único, contariam com a presença do MDS, mas não foi possível, e as transmissões  
197 foram online, o que prejudicou um pouco também o debate e a forma de conduzir.  
198 Mas foram traçados pontos bem importantes, possibilitaram tirar dúvidas das  
199 pessoas que estavam lá. Então, apesar de tudo, foi um momento muito  
200 enriquecedor, embora a gente estivesse assistindo por transmissão online, ao vivo.  
201 Em relação aos outros pontos, a gente precisa avançar na continuidade de ações  
202 que já estavam previstas, anteriormente, no ano de 2023. A gente tem que se  
203 fortalecer enquanto a isso, para não se perder com essa troca repentina de  
204 presidência. E só para afirmar o que a Simone havia falado, para vocês  
205 entenderem. No Fonaceas há o presidente, e os vice-presidentes representam as  
206 regiões. Então quando a Simone se coloca como vice-presidente, ela é a  
207 representação maior da região sudeste. Então, todos os representantes das regiões,  
208 eles são vice-presidentes. E o presidente é o que conduz todo o encontro. Nós  
209 tivemos a participação efetiva dos nossos colegas. A Laís, que trabalha no cadastro  
210 único de Ipatinga, ela tirou bastante dúvidas e participou ativamente. Se ela quiser  
211 falar da participação dela... **Laís, CMAS Ipatinga:** Como eu falei na outra reunião,  
212 foram trazidas algumas coisas. Foi falado sobre a Resolução 100, foi falado sobre a  
213 Resolução 06, e foi muito falado sobre o cadastro único. Eles trouxeram algumas  
214 informações sobre o processo de averiguação que está acontecendo em âmbito  
215 nacional, que naquele momento, tinham duas milhões e duzentas mil famílias com

216 um benefício passando por averiguação cadastral. Eles também falaram sobre o  
217 Procard, que é uma ação do governo federal, junto com os municípios, que está  
218 destinando uma parte de recurso para os municípios fazerem essas averiguações  
219 cadastrais. Essas averiguações estão acontecendo por causa de composição  
220 familiar e por causa da renda. E essa ação do Procard vai acontecer  
221 constantemente. A princípio, seria uma ação pontual do governo federal, junto com  
222 os municípios, e de acordo com as informações passadas lá, essa ação vai ser  
223 contínua, essas averiguações. Também foi falado de uma questão. Por quê? No site  
224 do MDS tinha falado sobre o assistente social em si fazer visitas de averiguação. E  
225 o CFESS entrou como uma nota de repúdio sobre isso, que o papel do assistente  
226 social não é fazer visitas de averiguação. Então, foi trazido também que vai ter uma  
227 mudança na nomenclatura. Vai ser alterado para cadastro em domicílio, e de acordo  
228 com as informações, também vai sair uma nota para explicar sobre o trabalho dos  
229 profissionais dentro do cadastro único. **Simone, Coletivo:** Só para completar aqui.  
230 A gente vai pedir para a Jennifer também dar uma pincelada sobre a 06 para a  
231 gente. A vice-presidência da região sudeste já fez uma reunião no dia 14 de maio,  
232 né, Carol, às 14h. Só o Espírito Santo que não participou, mas já estava por dentro  
233 da pauta. Então, algumas coisas já foram definidas. A gente vai continuar tratando e  
234 depois apresenta para o CEAS, porque não finalizou o processo, e a próxima data  
235 da próxima reunião também, que será realizada no Espírito Santo. Mas assim que  
236 estiver tudo formalizado, a gente traz para a plenária. Provavelmente, na próxima  
237 plenária, a gente já consegue apresentar. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND.  
238 Primeiro, gente, antes de falar sobre a 06, só essa questão de mudança de  
239 nomenclatura. É um problema maior, porque a mudança de nomenclatura com a  
240 manutenção da função não muda nada. Porque, na verdade, equipe técnica sendo  
241 assistente social, psicólogo, qualquer outro profissional dentro das equipes de  
242 referência, o orientador social também, ninguém vai na casa de ninguém para fazer  
243 averiguação, para ver o que tem na casa do usuário, pra ver se o usuário gastou o  
244 dinheiro do Bolsa Família no que a gente entende ser certo ou não. Então eu acho  
245 que precisa partir daqui, precisa partir do Conselho Nacional de que nossa função,  
246 enquanto trabalhador, não é essa, e não deve ser. Porque a gente enfrenta isso  
247 dentro dos nossos ambientes de trabalho, de “Ah, você só vai conceder um  
248 benefício tal, você só vai poder fazer tal cadastro para essa pessoa se você for na  
249 casa dela e verificar se está acontecendo essa situação”. Isso não é trabalho nosso.  
250 Então, eu acho que entendo a mudança de nomenclatura, mas eu acho que precisa  
251 ser ampliado o que é a função da equipe técnica. **Laís, CMAS Ipatinga:** Jennifer, lá  
252 foi falado que o não vai ser técnico, que vai fazer isso, vai ser o próprio cadastrador  
253 que vai em casa. Só que aí não vai ser o técnico, porque é uma discussão que teve  
254 lá, é o papel do técnico. Não vai ser mais o técnico. Mas é porque foi levantado da  
255 importância, também, de averiguar. **Jennifer, PSIND:** Averiguar o quê, gente? A  
256 gente não averigua nada, não. Não é o nosso papel averiguar. **Laís, CMAS**  
257 **Ipatinga:** Eu acho que, em outro momento, a gente pode entrar nessa discussão,  
258 mas é porque essa discussão lá foi em âmbito do técnico. **Jennifer, PSIND:** Eu

259 entendi. Não é que eu não entendi o que eles querem colocar, tá, gente? Eu  
260 entendi. Eu só não concordo. E eu acho que a nossa defesa, como trabalhador e  
261 como equipe, a gente sempre vai defender que o usuário venha até nós porque está  
262 precisando. E o nosso trabalho é acolher essa demanda, trabalhar para essa  
263 superação dessa vulnerabilidade, proporcionar, escutar o usuário, trabalhar em cima  
264 daquilo que ele está nos trazendo, mas equipe nenhuma e trabalhador nenhum vai  
265 ir à casa da pessoa, como a gente escuta relatos, para olhar: “Ah, não. Tem uma  
266 tem uma televisão de 55 polegadas. Então essa pessoa não vai receber Bolsa  
267 Família”. Eu já ouvi isso. Não. A gente tem que ampliar, sim, essa discussão, e a  
268 gente tem que ver o que o trabalhador, lá na ponta, está sofrendo de assédio por  
269 causa dessas nomenclaturas. Não só nomenclatura, mas do que tá escrito lá, e tá  
270 causando constrangimento aos usuários, às famílias. E isso causa um  
271 constrangimento muito grande, porque nós, trabalhadores, ficamos assediados, e  
272 muitas vezes, para fazer o nosso trabalho, nós temos que cumprir aquilo que o  
273 gestor está mandando. Então, é só nesse sentido. Eu entendo o que está lá escrito,  
274 foi um questionamento que eu fiz, dentro do meu município, quando veio isso escrito  
275 pra gente, mas eu não concordo. E eu acho que todo lugar que eu tiver, eu vou  
276 manifestar que eu não concordo, e não deve ser assim. **Ludmilla, CRESS:** Ludmila,  
277 CRES. Eu acho que é importante ampliarmos a discussão, pensando que, hoje, e foi  
278 uma conquista muito árdua dos trabalhadores, que o cadastro único é  
279 autodeclaratório. Então, enquanto assistência social, nós fizemos um longo percurso  
280 para conseguir romper essa questão de que a pobreza precisa ser comprovada.  
281 Isso é uma situação que coloca os nossos usuários em situação vexatória, inclusive  
282 está no nosso Código de Ética, que é dever do assistente social lutar contra  
283 qualquer tipo de comprovação vexatória dos usuários. Isso é uma garantia de  
284 direitos. A equipe caminhou muito. Independente de mudarmos o profissional,  
285 sermos técnicos de nível superior, ou sermos cadastradores de nível médio, são  
286 equipes de referência dos serviços. Enquanto equipe de referências do serviço,  
287 todos temos o mesmo compromisso político e ético em relação à garantia de direito  
288 dos usuários. Então, acho que é preciso, sim, levar à discussão, ampliarmos essa  
289 reflexão, e mostrarmos que mudar o nome não resolve a situação. A gente camufla  
290 um retrocesso na política, e que essas determinações verticais que partem do  
291 Ministério para os municípios sem qualquer diálogo, constrange os profissionais.  
292 Como a Jennifer quem falou, muitas vezes colocam em situação de retirar a sua  
293 autonomia profissional, de debate, de reflexão, fomenta essa questão de retirada de  
294 direito dos usuários, e muitas vezes, gente, vai proporcionar o coronelismo. Porque  
295 eu tiro o seu Bolsa Família, mas aí vem o vereador, qualquer agente político, e  
296 fornece a cesta básica. Enquanto um ser bonzinho, que está ali ajudando a  
297 população. Então a gente precisa trabalhar realmente de que esses benefícios são  
298 garantias de direito, e é uma conquista da assistência social, que eles não precisem  
299 comprovar isso. Vulnerabilidade não é mais só financeira, a gente já tem  
300 entendimento que ela é multicausal. **Ana Carolina, Secretaria Executiva:** Eu acho  
301 que vou esclarecer a sua fala, Laís. Lá no Fonaceas, essa discussão foi mais pela

302 questão de ser uma visita técnica, é para ser um agente qualificado. Porque, muitas  
303 vezes, o cadastrador, o entrevistador, ele não tem qualificação técnica. E seria mais  
304 nesse sentido, de ter uma visita mais qualificada, até para entender as outras  
305 questões. A nossa discussão lá foi mais voltada para isso, mas também, inclusive,  
306 para a qualificação do trabalhador. Porque, nesse momento, quando a Laís teve a  
307 fala, a maioria dos que estavam presentes, eram trabalhadores dos SUAS. E o MDS  
308 veio com essa proposta de técnico, mais para ter um entrevistador qualificado para  
309 entender as outras demandas. **Jennifer, PSIND:** Obrigada, Carol, pela fala. Mas, na  
310 verdade, isso só evidencia o que foi discutido. Não entra no que a gente está  
311 defendendo. Só para fechar a questão, e eu passo para a 06, porque esse não era o  
312 ponto, mas para ficar registrado que está errado colocar uma visita como algo a ser  
313 feito como obrigatório. Dentro das nossas funções de equipe de referência, dentro  
314 dos nossos serviços, a visita técnica, seja ela de profissional de nível superior, seja  
315 de profissional de nível médio, ela é feita dentro de um processo que é identificado  
316 como necessária. Quem identifica o instrumento de trabalho, essa ação como  
317 necessária, é a equipe técnica. Ela não pode vir do gestor, ela não pode vir do  
318 Ministério, ela não pode vir de qualquer outra pessoa que não a equipe de  
319 referência do serviço, identificando que essa visita é necessária como uma  
320 estratégia para o fortalecimento da família, para a continuidade do serviço, o  
321 trabalho é uma família para a superação da vulnerabilidade familiar. Então, o que a  
322 gente está colocando são dois pontos diferentes. A gente entendeu qual é a  
323 discussão, tanto que nós, trabalhadoras, a Ludmila também falou enquanto  
324 trabalhadora, a Simone, como usuária, a gente entende o que foi colocado, porque  
325 a gente tem que estudar todas essas resoluções, tudo que aparece, para que a  
326 gente faça o nosso trabalho. Então, a gente está colocando que está errado. Está  
327 errado colocar uma visita como obrigatório em qualquer serviço que seja. A visita  
328 não pode ser obrigatória para o técnico, nem para o técnico de nível superior, nem  
329 para o técnico de nível médio. A gente não vai na casa de ninguém para averiguar o  
330 que a pessoa tem ou não. A gente vai dentro de um acompanhamento familiar ou  
331 antes do acompanhamento familiar para conhecer a realidade. Isso nem entra nos  
332 nossos relatórios. Isso não tem que entrar nos nossos relatórios como comprovação  
333 de pobreza, não; como comprovação de miséria, não. Isso é um olhar da equipe de  
334 referência para dar prosseguimento ao trabalho. Então, vocês perceberam que eu  
335 me exalto um pouquinho, mas, como trabalhadora, tenho que defender o nosso  
336 serviço, o nosso segmento e também os nossos usuários, porque sem os nossos  
337 usuários, as famílias que nós atendemos, nós não somos nada. Então, é isso. Indo  
338 para o ponto...**Laís, CMAS Ipatinga:** Jennifer, espera aí, deixa só eu concluir a  
339 minha fala. Porque quando você fala enquanto trabalhadora, eu também estou  
340 falando enquanto trabalhadora. E enquanto trabalhadora, eu estou falando de um  
341 âmbito federal. Eu não estou falando aqui se eu acho certo, se eu acho errado, eu  
342 trouxe o que aconteceu. Tanto é que eu acho nesse momento as visitas  
343 importantes, por quê? Essa averiguação está bloqueando os benefícios da família.  
344 E para desbloquear esses benefícios, está tendo que acontecer, sim, as visitas. Se

345 não acontecerem as visitas, as famílias vão ficar sem o benefício. Então, essa  
346 discussão, enquanto ela não chegar em âmbito federal, para o Governo Federal não  
347 bloquear o benefício, a gente aqui vai ter que fazer as visitas. A gente, que eu falo,  
348 os trabalhadores. Vão ter, para garantir o direito dos nossos usuários, porque,  
349 senão, eles vão continuar com o benefício bloqueado. E o benefício pode ser até  
350 cancelado se isso não acontecer. Então, isso precisa acontecer. Mas eu concordo  
351 com você na discussão, só que essa discussão tem que avançar para outro nível.  
352 **Jennifer, PSIND:** Primeiramente, Laís, eu entendi que você só estava dando  
353 informe, então a fala não era contra o que você tinha falado. No primeiro momento.  
354 Agora, só para fechar. Eu discordo, porque se a averiguação vem de cima, ela vem  
355 como obrigatória, a gente não está fazendo porque a gente quer e a gente precisa.  
356 A gente está fazendo porque eles bloquearam como uma forma arbitrária. Então,  
357 não é porque a gente acha necessário. Mas eu compreendi seu ponto de vista, eu  
358 acho. E se a gente for prolongar nesse assunto, tudo bem, a gente fica aqui horas  
359 falando. Mas eu acho que vou voltar para o que eu tinha que falar, inicialmente,  
360 porque já que não é o ponto de pauta, mas eu penso que pode ser um ponto de  
361 pauta em um outro momento, porque é uma discussão extremamente necessária.  
362 Mas, então, a 06. Para contextualização. A gente está com a discussão da 06 desde  
363 2022, se eu não me engano. Existe uma proposta de alteração da 06. E a gente,  
364 enquanto trabalhador, até estou uniformizada com a blusa do FNT. Eu falo que a  
365 gente nunca anda só, porque a gente representa o coletivo, e essa discussão já  
366 vem há muito tempo. Então, a gente está bem fundamentado nisso. Não somos  
367 contra alterações da 06. A 06 diz sobre quem são os representantes das  
368 trabalhadoras e trabalhadores do SUAS dentro do conselho. E nós não somos  
369 contra alterações. Nós somos contra as alterações que foram propostas. Então,  
370 alterações que foram propostas, a gente não reconhece como legítimas, porque não  
371 partiram do coletivo de trabalhadores, não foram propostas dos trabalhadores. A  
372 gente reconhece, hoje, que a 06, nesse sentido de representações, nos atende.  
373 Então, a gente entende que algumas propostas têm sido uma manipulação política  
374 de alguns atores para a manutenção de algo que a gente entende como arbitrário  
375 para tirar algumas representações que a gente entende que são nossas  
376 representações. Então, as propostas que foram nos apresentadas até hoje, nós nos  
377 posicionamos contra enquanto coletivo, todos os FETs do Brasil, fóruns de  
378 trabalhadores estaduais, o fórum de trabalhadores nacionais se posicionou contra.  
379 Nós tivemos uma reunião ampliada em abril, se eu não me engano, ou final de  
380 março, e tivemos representações do CEAS, dos estados, nós tivemos  
381 representações do CMAS também, de vários municípios do Brasil, fóruns  
382 municipais, e todos os coletivos se posicionaram contra as alterações propostas.  
383 Então, nesse momento, essa discussão está um pouco suspensa. Já tivemos a  
384 eleição do CNAS três semanas atrás, se eu não me engano. Foi um momento bem  
385 complicado pra gente que é trabalhador, mas nós passamos por isso. Então, agora,  
386 qualquer discussão que venha... Nós, inclusive, já podemos anunciar, não é,  
387 Sandra, que estamos planejando o nosso Seminário de Trabalhadores Nacional

388 aqui pra Minas Gerais. A gente acha muito importante a gente trazer e fazer esse  
389 diálogo aqui em Minas. Então, possivelmente, também vai ser uma pauta nossa. E a  
390 gente vai esperar outras propostas, e também vamos levar propostas de alterações  
391 que nós achamos pertinentes. Eu não coloquei as propostas aqui, gente, porque  
392 realmente não faz sentido se ninguém está aprovando. Mas, se vocês quiserem  
393 também, a gente traz. A Sandra quer falar. **Sandra, Sintbref:** Bom dia a todos. A  
394 06, amplamente discutida, e realmente já está suspenso, foi para Conjur, a  
395 assessoria jurídica, para olhar. Mas eu quero dar um informe do processo eleitoral  
396 do CNAS, e que essa experiência da gente, pelos conselhos, tem sido um grande  
397 aprendizado. A FENATBREF, o qual estava representando, nós declinamos, tiramos  
398 nossa candidatura por não concordar com o processo que estava sendo conduzido,  
399 infelizmente, por alguns nossos pares, de marcar mesmo o território. E a gente não  
400 concorda. E a resolução 06 está lá, “representação e representatividade”. Então a  
401 gente tem um discurso, a gente tem uma fala, e a incoerência e a contradição, na  
402 prática, quando a gente não abre espaço para oxigenar e ter alternância de poder e  
403 vir outras entidades. Então não cabe aqui falar detalhes, os bastidores, mas isso  
404 está rendendo. Teve liminar contra eleitor do meu segmento, o sistema  
405 confederativo. Estamos na justiça, não no sentido que a gente quer estar lá, porque  
406 a gente não aceita, depois de 4, 5, 20 anos sem eleitor e, de repente, essa  
407 comissão falou que a gente não é eleitor dentro do sistema confederativo. Então foi  
408 muito tenso, muito complicado. E no último momento, nosso sistema confederativo,  
409 no último dia mesmo, nós declinamos, para que fique terapeuta ocupacional,  
410 psicólogos, assistentes sociais, e tenha essa representatividade que a gente tanto  
411 prega, que a gente tanto defende. E o CFESS. Se a gente não declinasse... Não é  
412 porque nós saímos para o CFESS. Tem mais de 10, 12 anos que o CFESS, estou  
413 falando aqui para o CRESS, não participa desse processo, e é uma entidade muito  
414 importante e que representa os trabalhadores. Então não cabe aqui falar bastidores,  
415 mas depois eu resolvi agora escrever e sistematizar toda essa prática, e com as  
416 suas contradições, do que a gente vem vivenciando. Então foi um declínio, e a  
417 gente continua aqui no SINTBREF, e vamos que vamos. Obrigado. **Jennifer,**  
418 **PSIND:** Jennifer, PSIND. Só para finalizar, gente. Exaltar a grandeza da Sandra, da  
419 nossa Conselheira. Eu acho que é de uma grandeza enorme abrir mão, às vezes,  
420 por um bem maior, abrir mão de uma candidatura. Eu acho que a gente perde, no  
421 cenário nacional, uma grande representação, mas nós conseguimos. Nós temos a  
422 representação do PSIND Minas Gerais, dentro da FENAPSI, e a Andreia foi eleita  
423 para compor essa gestão do CNAS. Também vamos estar bem representados, e  
424 vamos continuar todas e todos juntos, não é, Sandra, fazendo a defesa da política  
425 nacional de assistência social, e enfrentando, mesmo que seja às vezes alguns  
426 pares que não estejam buscando o que é correto. A gente faz o enfrentamento pela  
427 política, pelos usuários, a gente faz o enfrentamento do que é o correto, mesmo.  
428 Então é exaltar a grandeza da Sandra. Obrigada. **Nelson, Sedese:** Obrigado,  
429 pessoal pelos informes. Como último informe, é só sinalizar que a Carol  
430 encaminhou, no grupo dos conselheiros, o informe da Sedese/SUBAS com as

431 nossas ações de qualificação, os apoios técnicos, situação de pagamento do piso.  
432 Então todos os informes estão lá no grupo do WhatsApp. O nosso próximo ponto é  
433 a apresentação, pelas comissões temáticas, das suas súmulas. Comissão de  
434 Normas. Coordenadora Rosalice. **Rosalice, CMSSVP:** Bom dia. A Comissão de  
435 Normas teve três pontos, mas só um que a gente trouxe para a plenária, que é um  
436 retorno que a plenária tinha nos atribuído, de fazer uma análise da minuta de  
437 resolução conjunta CEAS/Sedese, de 2023, que dispõe sobre a secretaria  
438 executiva. Então nós, a partir de uma análise técnica, essa resolução foi elaborada  
439 o ano passado, foi para a Sedese. Há um retorno da Sedese em relação a essa  
440 resolução, que solicitava uma análise da Comissão de Normas. A equipe técnica da  
441 secretaria executiva produziu uma análise comparativa com o Decreto 48.322, com  
442 o Decreto 4745, de 2016, com a Resolução do CMAS 100 e o nosso regimento  
443 interno atual. E nós avaliamos o disposto nessa resolução, tudo o que está nessa  
444 resolução, que foi elaborada em 2023, foi tirada desses documentos na íntegra.  
445 Essa resolução ainda fala de diárias, porque nós sabemos que não podemos  
446 legislar sobre diárias, porque existe uma lei estadual. O nosso parecer em relação a  
447 essa minuta de resolução, que dispõe sobre a secretaria executiva, que ela não tem  
448 validade. A nossa sugestão é que essa resolução seja até apagada dos arquivos de  
449 CEAS, para que não possa confundir as equipes futuras, porque está na íntegra o  
450 que fala a 48.222, tirou da Resolução 6. Então foi um copilado dessas legislações.  
451 Então não há necessidade de o CEAS legislar o que que a Secretaria Executiva faz,  
452 porque já tem o nosso regimento interno. Como a Secretaria vai ser... Feito um  
453 processo seletivo para a secretária executiva. Já existe a Resolução 6. E até  
454 mesmo, gente, essa resolução até fala dos técnicos da secretaria executiva, que  
455 não é nossa atribuição. Os técnicos são cedidos pela Sedese. Então, a Comissão  
456 de Normas sugere que essa resolução não venha para plenária, e que ela  
457 simplesmente seja ignorada, porque ela nem foi apresentada para vocês na gestão  
458 passada. **Nelson, Sedese:** As súmulas da Comissão de Política. Coordenadora  
459 Érica. **Rosalice, SSVP:** Só explicando, porque a mesa diretora teve dúvida. Veio, no  
460 início do ano, uma solicitação desta plenária, que a Comissão de Normas  
461 reavaliasse essa resolução. Nós estamos perguntando: “Vocês concordam com  
462 essa avaliação da Comissão de Normas, ou vocês querem que outra comissão  
463 avalie?”, porque a Comissão de Normas avaliou que não há necessidade dessa  
464 resolução aqui dentro do CEAS. **Nelson, Sedese:** É porque, na nossa estrutura, eu  
465 estou considerando como informes cada uma das comissões. Agora, se a gente for  
466 incluir como um ponto de pauta para discussão, a gente faria a inclusão dela na  
467 pauta da nossa plenária. Algum conselheiro quer se manifestar a respeito da  
468 situação apresentada pela Rosa? Então a gente pode...Considerando que ela já  
469 apresentou, e para a gente não ter que voltar nesse ponto, de novo, a gente pode já  
470 fazer a votação a respeito da supressão dessa resolução, que foi para a discussão,  
471 mas que nem chegou a ser apresentada, e considerando as justificativas da  
472 Comissão de Normas, que a gente tenha outros instrumentos que versam sobre  
473 cada uma das temáticas que a resolução apresentava. Então, pela aprovação da

474 retirada dessa resolução de pauta. Reprovação. Abstenções. A minuta da resolução  
475 retirada da Comissão de Normas. Comissão de Política, Coordenadora Érica. **Érica,**  
476 **Sedese:** A Comissão de Política vai apresentar um panorama das denúncias que a  
477 gente tem recebido, e outras ações que nós conduzimos na nossa comissão. Só  
478 para deixar você cientes, nós fizemos, no início do ano, um apanhado de todas as  
479 denúncias que estavam no Conselho, e a gente tinha denúncias desde 2022 que  
480 não foram encerradas. Deu um pouquinho de trabalho, porque a gente teve que  
481 correr atrás de informações, entender novamente o caso pra continuar dando  
482 prosseguimento. Então, tinham denúncias de 2022 e 2023 para dar andamento. As  
483 de 24, nós pegamos agora. Eu falo das que estavam paradas. Em 2022, nós  
484 tínhamos oito denúncias. Uma, nós já caminhamos para encerramento; três,  
485 estamos aguardando retorno; quatro... É o contrário. São quatro denúncias. Dessas  
486 quatro, três estamos aguardando retorno, porque a gente pede documentação dos  
487 conselhos municipais, a gente pede informações das secretarias de assistência  
488 social e, muitas vezes, a gente não está tendo retorno. Nós decidimos, ontem, que  
489 vamos buscar informações por outros meios, via telefone, essas coisas, para poder  
490 ver se a gente consegue resposta. E uma, a gente já está encaminhando para  
491 encerramento. Em 2023, nós tivemos cinco. Dessas cinco, quatro estão aguardando  
492 retorno também, que nós mobilizamos para ter informações, e uma está  
493 caminhando para encerramento. E das de 2024, nós recebemos quatro situações, e  
494 já encaminhamos as quatro para encerramento. Nós vamos passar aqui  
495 rapidamente, e as que nós estamos encaminhando para encerramento, a plenária  
496 tem que aprovar junto com a comissão se está ok esse encaminhamento. Então nós  
497 temos a denúncia de Santa Cruz do Escalvado, que era a utilização indevida de  
498 verbas, falta de coordenação no CRAS, falta de paridade no Conselho e reunião dos  
499 conselhos não estavam ocorrendo. Então, estava com denúncia de membros  
500 fantasmas. Nós enviamos solicitação para o CMAS. Já chegaram a alguns  
501 documentos, mas faltam ainda as atas das reuniões, para comprovar que elas estão  
502 acontecendo. De Juiz de Fora, tinha um TAC, que previa a incorporação dos  
503 serviços de CRAS e CRES e Centro POP rede pública, porque eles ofertavam isso  
504 de forma terceirizada, via instituições. E tinha um TAC Ministério Público para que  
505 eles retornassem com as atividades até junho de 2023. E foram cobradas  
506 informações a respeito desse TAC. A Juliana também enviou ofícios para a regional  
507 da Sedese de Juiz de Fora, solicitando apoio para verificar como está a situação lá.  
508 E a gente não teve respostas. E nossa última ação, que a gente decidiu ontem, que  
509 é enviar e-mails para Elaine, que é a diretora da regional, para ver se ela consegue  
510 nos auxiliar para ver como está a situação atual de Juiz de Fora, se o TAC já foi  
511 cumprido ou não. E depois, se não houver retorno, a gente vai entrar em contato  
512 com o Ministério Público para ver se foi feita a condução. Itabirito. Essa aqui nós  
513 vamos encerrar a denúncia. A gente já pode ir votando, Nelson? A estrutura estava  
514 incompatível para atender todas as demandas. Não havia prestação de serviço da  
515 proteção básica no domicílio para a pessoa com deficiência, idoso; suspensão de  
516 serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, tinha violação de material

517 técnico, sigiloso, pelo presidente do CMAS, gestora. Pessoa que fiscaliza é a que  
518 está cometendo os atos indevidos. E houve remoção impositiva e não planejada dos  
519 técnicos do SUAS. E essa denúncia, ela também havia ido para o Ministério Público,  
520 não é isso, Ju? Se eu não me engano. E nós entramos em contato, e o município  
521 falou que já regularizou a situação. **Juliana, Secretária Executiva:** Essa é uma  
522 denúncia de 2022, e nós conseguimos entrar em contato com a denunciante, que  
523 respondeu que a situação já está toda regularizada. Então é por isso que a gente  
524 está encerrando, sugerindo o encerramento. **Érica, Sedese:** Podemos votar nesse  
525 encerramento? **Nelson, Sedese:** Só uma dúvida. Se o município também foi  
526 contactado e respondeu a respeito de cada uma das situações que havia sido  
527 apresentado na denúncia. **Érica, Sedese:** Como ela era antiga, a gente entrou em  
528 contato com o denunciante para ver se a situação como estava. Se estava do  
529 mesmo jeito, tinha piorado. E ela falou que havia sido regularizadas as pendências.  
530 Mas a gente não entrou em contato com a Secretária. Até porque, na denúncia, já  
531 falava que eram os próprios cometedores das infrações. Mas a plenária pode se  
532 posicionar sobre o que a gente ainda pode fazer, antes de encerrar. Pode sair  
533 nessas, são tantas amigas. **Marcelo, OAB:** Eu estou vendo as apresentações, mas  
534 no caso específico, o Conselho Municipal de Itabirito foi ouvido, porque não percebi  
535 a participação do Conselho Municipal. É porque eu acho muito importante que os  
536 conselhos municipais estejam próximos do CEAS nessas relações, principalmente  
537 quando a gente visualiza algum tipo de denúncia. Porque o nosso elo, de Conselho  
538 Estadual, é com o Conselho Municipal. E o Conselho Municipal é que vai ser o  
539 nosso braço para verificar se a situação que está ocorrendo lá, ela de fato existe. Eu  
540 penso que o simples fato de o denunciante dizer que respondeu, pode ser que ele  
541 está sendo, não sei, mas pode ser que ele está sendo assediado, cooptado, sei lá  
542 de que forma, e o Conselho Municipal, enquanto ente de defesa, de garantia dos  
543 direitos, ele pode nos ajudar na compreensão disso. **Érica, Sedese:** Marcelo, é  
544 porque essa denúncia é de 2022. Então a gente fez esse contato para ver se queria  
545 prosseguir com a denúncia e tudo. A gente não acredita que é por conta disso,  
546 porque a denúncia vem anônima. A gente tem muita dificuldade de conseguir falar,  
547 a gente responde o e-mail que chega para nós. Foi a ação que a gente fez, porque  
548 ela é muito antiga. Nós estamos em 2024, então são dois anos do que tinha  
549 acontecido. Então é uma denúncia que estava parada lá na comissão. **Juliana,**  
550 **Secretária Executiva:** Pegando o histórico de todas as ações que foram feitas, isso  
551 foi feito em 26/12/2022. Foi enviado um ofício à denunciante. Foi enviada, em  
552 05/12/2022, um ofício às SUBAS. Em 26/12/2022, um ofício ao CRESS. E ao  
553 CMAS. E também foi enviado informações ao CRP, ao CRESS, o denunciante. Em  
554 2023, o CRESS, por ofício, informou que encaminharia à Comissão de Orientação e  
555 Fiscalização. Foram essas as ações anteriores. O CMAS não respondeu. É, não  
556 respondeu. E é por isso que a gente resolveu verificar como a situação estava, uma  
557 vez que as medidas já foram tomadas, para encerrar essa denúncia. Entendeu? Por  
558 isso que a gente está falando que foi a partir da pergunta para a denunciante, que a  
559 gente já tinha tomado todas as ações que a gente tomaria. Obrigada. **Érica,**

560 **Sedese:** Como é que nós vamos fazer? Faz novo movimento com o CMAS ou volta  
561 para encerramento? **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. Acho que é isso. O  
562 Conselho precisa deliberar a respeito disso. Mas eu entendo que é fazer um  
563 movimento com o CMAS. **Érica, Sedese:** Novo movimento, nova tentativa. Então,  
564 Juliana, coloque como a gente vai entrar em contato via telefone, não só e-mail.  
565 Denúncia de Cajuri. Possível quebra de sigilo profissional e possível assédio moral  
566 à assistente social. O CEAS solicitou ao CRESS que apure a denúncia de assédio e  
567 informe medidas que eles adotaram. Foi reforçado o pedido, agora em maio, e ainda  
568 não tivemos resposta. Nós vamos enviar e-mail para o denunciante, para ver como  
569 que está a situação atual. Pode passar. Em 2023, Congonha do Norte, possível  
570 encerramento do Programa Criança Feliz. A técnica enviou ofício, solicitando  
571 documentos, mas não obteve retorno. Nós decidimos, agora, pedir respaldo técnico  
572 para a proteção social básica da Sedese sobre as possibilidades de encerramento  
573 do Programa Criança Feliz, até para poder orientar o município sobre as  
574 possibilidades, para dizer que não há irregularidade no caso de encerramento do  
575 programa. Mas que ele pode acontecer. A gente tem que avaliar como esse  
576 encerramento ocorreu, se só parou ou se foi informado ao Conselho, etc.... Passos.  
577 O assessor do prefeito, que ocupa cargo em comissão, colocou uma pessoa que  
578 estava em situação de rua no ônibus, de forma forçada. Enfim. Pegou os pertences  
579 dele. A técnica envio ofício para o presidente do Conselho Municipal, informando a  
580 situação e pedindo a composição da equipe e a descrição das atividades de cada  
581 equipe. E nós vamos sugerir ao denunciante que entre em contato com o Ministério  
582 Público sobre a situação de condução indevida com o usuário em situação de rua.  
583 Presidente Bernardes. Esse é encaminhamento para encerrar a denúncia. Pedido  
584 de informações acerca da legitimidade. **Juliana, Secretaria Executiva:** Só uma  
585 colocação, que a Carol me esclareceu. Essa de Presidente Bernardes foi  
586 encaminhada à Comissão de Normas. Ela está me avisando que a Comissão de  
587 Normas encaminhou para a Comissão de Apoio, depois de avaliar que pertencia à  
588 Comissão de Apoio. Então, só para esclarecer que está na Comissão de Apoio.  
589 **Érica, Sedese:** É por isso que na Comissão de Políticas foi encerrada. Lagoa  
590 Grande. Denunciante que o CRAS não fica aberto o dia todo, e que os profissionais  
591 não cumprem a carga horária total. Eles já fizeram denúncia ao CMAS, mas alegam  
592 que não foi resolvido, porque a presidente é funcionária da prefeitura. Quais foram  
593 as ações? Envio da denúncia para a mesa diretora. Não tivemos retorno sobre a  
594 equipe. E nós vamos informar o denunciante que não há uma exigência de qual  
595 horário deve ser. Cada município estipula horário de funcionamento do  
596 equipamento. E orientar o equipamento para publicizar as atividades, porque eles  
597 param no horário do almoço, então isso deve ser informado à população de que o  
598 horário de atendimento do CRAS é até às 11h, e depois retorna às 13h. Contagem.  
599 Gente, essa de Lagoa Grande, a gente também pode encaminhar para o  
600 encerramento, porque é informação sobre como procede os horários, a gente já  
601 pediu a informação, e a gente encaminha pra encerramento. Podemos encaminhar  
602 isso para encerramento? É porque esse está denunciando o horário de

603 funcionamento do CRAS, porque param para o almoço. E a pessoa que denunciou,  
604 ela falou que os técnicos ficam sobrecarregado, que município de pequeno porte,  
605 tem um técnico só, e ainda param para o almoço. Nós informamos para o  
606 denunciante que não há uma regra de horários de funcionamento, que cada  
607 prefeitura vai determinar o horário de funcionamento. E que vamos pedir para que o  
608 gestor comunique à população, de forma clara, publicize isso, o horário de  
609 funcionamento. Se fecha para o almoço, que a população entenda que há um  
610 fechamento para o almoço, porque é o município de pequeno porte, equipe  
611 pequena, e eles se organizam dessa forma. Então eu acho que a gente já pode  
612 encaminhar para encerramento, porque não tem mais o que fazer, porque a  
613 organização de funcionamento do equipamento é de atribuição do gestor. **Nelson,**  
614 **Sedese:** Nelson, Sedese. Todo mundo entendeu? A gente pode votar? Então, pela  
615 aprovação? Reprovações. Abstenções. Então, aprovado para encerramento. **Érica,**  
616 **Sedese:** Essa aqui de Contagem, gente, até uma que a Jennifer trouxe para o  
617 Conselho, e a Comissão está pedindo apoio para a Comissão de Apoio, porque é  
618 uma situação muito difícil e, pelo jeito, a gente precisa de outras comissões  
619 também, principalmente para apoiar o CMAS, para conseguir entender como está  
620 organizada a política lá no município. Então, eles trazem estrutura precária de  
621 equipamentos, falta de espaço para atender a demanda reservada, acessibilidade,  
622 espaço para usuários. Só tem um banheiro. Mobiliário prejudicado. Não há  
623 computadores para equipe, telefone fica meses sem funcionar. Distribuição de  
624 veículos e motoristas, insuficiente. O CRAS, sem ventilador, geladeira e bebedouro.  
625 Centro POP foi suspenso o atendimento na rua desde o dia 15/11/2023. Há  
626 diferença de carga horária e salários de quem faz o mesmo trabalho. Excesso de  
627 trabalho. Desvio de função e terceirização excessiva, com salários menores. Então,  
628 tem muita coisa que eu acho que gente vai chamar a Comissão de Apoio, para a  
629 gente estudar quais as melhores formas pra conduzir esse CMAS de lá em relação  
630 a essas situações. Ok, pessoal? E a Jennifer pode ajudar também, porque isso veio  
631 do sindicato. Parece que o sindicato que passou a denúncia para o CEAS, não é  
632 isso, Jennifer? **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. É isso. Nós recebemos essa  
633 denúncia por parte da nossa categoria. Estivemos em algumas reuniões, também  
634 pelo Fórum Estadual de Trabalhadores. Na época, a gente estava com uma  
635 situação de o atendimento do Centro POP estar sendo realizado na rua. O Centro  
636 POP sido fechado, e os trabalhadores e as trabalhadoras estavam fazendo esse  
637 atendimento nas ruas. A gente tinha também uma situação bem caótica dos  
638 equipamentos. Não lembro se para o CEAS, a gente anexou as fotos, mas nós  
639 tínhamos as fotos. Nós tomamos cuidado para não divulgar muito, mas era situação  
640 de telhado quase caindo. E depois dessa movimentação, fizemos, pelo PSIND,  
641 denúncia no Ministério Público. Depois da movimentação, esse CRAS, que era o  
642 CRAS de Ressaca, teve uma mudança de endereço. O Centro POP também foi  
643 reaberto, a unidade. E a Ludmilla está aqui, a trabalhadora do município, a  
644 Conselheira Ludmilla, e a gente sabe que ainda tem muito a ser feito. Então, o  
645 serviço lá, eu acho que tem para todos os atores. Mas a gente percebeu um avanço.

646 **Érica, Sedese:** Érica, Sedese. Então é por isso que a gente chama a Comissão de  
647 Apoio para apoiar o CMAS, para ele entender qual é o papel dele no  
648 desenvolvimento da política pública lá do município, ele acompanhar. Esse será o  
649 nosso encaminhamento. Pode passar, Ju. Agora, as denúncias de 2024. A gente já  
650 está encaminhando todas para encerramento. De Carandaí, CRAS e CREAS.  
651 instituição de acolhimento e o lar estão com número menor de funcionários. E na  
652 tentativa de mascarar, eles colocaram dados no CAD/SUAS e as pessoas não  
653 trabalham mais lá. Também há um processo junto à promotoria. Nós entramos em  
654 contato e a promotoria já está agindo, então já está resolvendo a situação. Então  
655 por isso que nós vamos encaminhar a denúncia para encerramento.  
656 Compreenderam? A denúncia já foi para o Ministério Público, e já houve andamento  
657 do Ministério Público. Havia um processo em sigilo, mas o denunciante deu as  
658 informações de que o Ministério já agiu e que as situações já foram regularizadas.  
659 Por isso a gente está encaminhando para encerramento dessa denúncia. **Nelson,**  
660 **Sedese:** Nelson, Sedese. Alguma dúvida com relação à denúncia? Então, a gente  
661 pode votar? Pela aprovação do encerramento. Reprovação. Abstenções. Aprovado  
662 para encerramento. **Érica, Sedese:** De Rio Acima, eles solicitaram informações  
663 sobre acolhimentos que são feitos via consórcio. Eles queriam saber se estava  
664 correta essa prática. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. Deixa eu só fazer, porque a  
665 Ludmilla apresentou uma dúvida a respeito do que eu tinha falado, e talvez seja a  
666 dúvida dos demais. A denúncia que eu mencionei ao Ministério Público, não foi feito  
667 pelo CEAS, foi feito pelo Sindicato dos Psicólogos do Estado de Minas Gerais. Só  
668 para evidenciar que talvez tenha havido uma compreensão incorreta. **Érica,**  
669 **Sedese:** Então, o município de Rio Acima solicita informação sobre acolhimento que  
670 são feitos via consórcio. Acolhimento institucional. Municípios de pequeno porte.  
671 Não veio com caráter de denúncia, mas perguntando se isso estava correto. Nós  
672 buscamos informações técnicas junto à equipe da Sedese, da proteção especial, e  
673 eles nos deram informações técnicas sobre como ocorre esses acolhimentos via  
674 consórcio, que é uma estratégia utilizada pelos municípios de pequeno porte, que  
675 não há como estruturar um acolhimento no município. E foi repassado as  
676 informações técnicas para a pessoa que buscou informação. **Fabiano, Convidado:**  
677 Meu nome é Fabiano, eu sou do Fórum de Usuários de Belo Horizonte, sou da  
678 população de rua. Eu estou entendendo que esse negócio de consórcio, que eu  
679 conheço, é aquele que você vai pagando a prestação até você conseguir ter o bem.  
680 E como está envolvendo o município, eu estou entendendo que os municípios se juntam  
681 e criam um espaço que é comum a todos eles? Em um deles, evidentemente, né?  
682 Mas e quem gerencia, quem cuida, quem fiscaliza? Por exemplo, eu sou do  
683 município de Venda Nova, mas a senhora é do município lá de Contagem. E quem  
684 está administrando? É o município de Betim. A gente se descabela lá. Quem vai  
685 olhar, como é que faz, como é que são gerenciadas as denúncias de eventuais  
686 violação de direitos, que, infelizmente, é o cotidiano, é a violação de direito. Até os  
687 seus pares querem violar seus direitos, que dirá quem está achando que está  
688 acima. Então, só para a gente entender, está bom? Obrigado. **Carla, Unapi:** Carla,

689 Unapi. Eu gostaria de ter acesso a essas orientações técnicas em relação a essa  
690 questão do consórcio, de acolhimento. Você pode enviar por e-mail, por favor?  
691 **Érica, Sedese:** É isso mesmo. Qual é o seu nome? Fabiano. É exatamente isso que  
692 você falou. Há uma instituição, que é via consórcio. Ela organiza o acolhimento de  
693 vários municípios, principalmente acontece com os municípios de pequeno porte, 4  
694 mil habitantes, que as demandas para acolhimento são pequenas, para manter um  
695 acolhimento aberto naquele município. Então eles se juntam e organizam para  
696 facilitar esse acolhimento. Cada município contribui com um valor mensal para a  
697 manutenção daquele espaço. Tem a equipe técnica, e cada município faz o  
698 acompanhamento das crianças que também estão institucionalizadas lá. Então, é  
699 basicamente isso. É só para facilitar a organização estrutural, porque são  
700 municípios de pequeno porte. Você quer completar, Cris? **Juanita, Convidada:**  
701 Bom dia a todos. Juanita, convidada. Conselheiros, prazer estar aqui, rever alguns e  
702 conhecer novos. Eu queria dar uma sugestão para o Conselho, para esse colegiado  
703 novo que está aqui. Acho que a Comissão de Políticas e o Conselho podiam tomar  
704 uma decisão de analisar as denúncias na mesa diretora para avançar. É muita  
705 denúncia. Comissão de Política, se dedicar. Nós vamos ter expansão do FEAS, de  
706 recursos, desse Conselho se debruçar, principalmente Comissão de Política, sobre  
707 parâmetros para esse financiamento. E pensar como analisar e deliberar sobre  
708 essas denúncias. Uma contribuição de uma Conselheiro antiga. Obrigada. **Sandra,**  
709 **Sintibref:** Sandra, Sintibref. Justamente. A gente estava compartilhando ali, mas eu  
710 já falei, como membro da Comissão de Política, dessa questão das denúncias. Eu  
711 não estou dizendo que cuidar das denúncias, e que isso não significa  
712 aprimoramento da política, porque, isso tudo acontecendo, com certeza está tendo  
713 rebatimento, ressonância, e as entregas ficam complicadas lá na ponta, para o  
714 usuário. Então, tem que tratar da denúncia. Agora, como a gente vai fazer isso?  
715 Ontem, ficamos 85% do nosso tempo discutindo as denúncias da Comissão de  
716 Política. E aqui, hoje, já está debruçando sobre cada uma. Eu não estou dizendo  
717 que não tem que fazer isso. Como a gente pensar... Estou colocando aqui,  
718 problematizando, se a Comissão de Política vai ter de ter duas reuniões mensais, se  
719 vai ser um GT que a gente vai formar para tratar das denúncias. No nacional, eu dei  
720 o informe o ano passado. Quando a gente chega, um novo mandato, tinham  
721 denúncias lá também, engavetadas, há muito tempo, e estavam sendo cobrados.  
722 Inclusive eu participei do município de Betim, enquanto Conselho Nacional, na  
723 Sedese, teve reunião na Sedese. E quando Simone Albuquerque chega, que Deus  
724 a tenha, ela falava: "Mas não é assim. As denúncias que chegam aqui no CNAS,  
725 são tratadas na mesa diretora, o vice-presidente, o presidente e, no máximo, a  
726 mesa diretora. Justamente porque às vezes tem informações sigilosas, questões  
727 que as entidades podem questionar que estão sendo socializados em um grupo  
728 maior. Não é que elas não têm que ser tratadas e dar encaminhamento. Mas eu fico  
729 pensando: todas as comissões, gente. Uma Comissão de Política tem que pensar  
730 no aprimoramento da política. Quando foi falado o plano de qualificação, faltavam  
731 20 minutos, meia hora pra gente terminar a reunião. Agora, debruçar três horas em

732 cima do plano de qualificação? Eu estou problematizando e jogando aqui. Eu estava  
733 compartilhando com a Juanita, e já tinha falado disso na equipe, como a gente vai  
734 fazer isso. Porque, olha aqui, se a gente ficar discutindo e vai levantando  
735 questionamentos, e é importante, a plenária quer saber, e ficam duas horas em um  
736 dia que a gente tem de pleno, praticamente, hoje, com pautas importantíssimas, e  
737 todos os plenos são importantes, mas a gente vê o que é que nós vamos fazer no  
738 sentido de canalizar essas denúncias. Se é um GT que vai ter a representatividade  
739 das comissões, porque eu fico pensando que está havendo um prejuízo na  
740 Comissão de Política, e não estou dizendo que isso não é aprimoramento, mas no  
741 sentido... Ou então a gente vai ampliar reuniões e debruçar. Porque comunidade  
742 terapêutica é uma tema que tinha que estar trazendo aqui para dar um  
743 esclarecimento. A Comissão de Política tem que pensar sobre essas notas técnicas,  
744 tudo que está saindo do CMAS, porque a gente, na ponta, as entidades estão nos  
745 perguntando. Então, são vários temas que eu acho que a gente tem que trazer,  
746 pensando no aprimoramento. Chamar, inclusive, pessoas externas para falar e  
747 aprimorar e vir falar no CEAS, como acontece no CMAS. A gente chama o sistema  
748 de justiça, que estão lincadas com a assistência social. É só uma sugestão e a  
749 gente problematizar, porque está havendo um prejuízo. Eu falei ontem na reunião, e  
750 na outra eu também já falei. Obrigada. **Érica, Sedese:** Eu vou fazer uma defesa. Eu  
751 participei da Comissão de Políticas no ano de 2022, e a gente pouco espaço tinha,  
752 as comissões, de uma forma geral, na plenária, justamente para trazer os  
753 andamentos. E eu acredito que esse foi o prejuízo dessas denúncias estarem  
754 paradas desse jeito, sem respostas. Eu entendo mesmo a questão da necessidade  
755 de ampliar outros assuntos, mas é preciso entender que, nesse momento, nós  
756 estamos trazendo coisas que estavam paradas há dois anos. Então isso precisa ter  
757 andamento nesse Conselho, não dá para ficar parado mais tempo. Vocês podem  
758 perceber que as de 2024 já tiveram andamentos e encaminhamentos bem mais  
759 rápidos, que a gente está fazendo esse esforço. Eu acredito que, de agora para  
760 frente, a gente vai conseguir caminhar com menos volume de denúncia  
761 apresentadas. Por várias vezes, eu me recordo que eram deixadas as comissões  
762 para falar em um momento final. E o tempo não dava e acabava-se não discutindo.  
763 E eu acredito ser esse o motivo de ter tanta denúncia parada desde 2022. E eu  
764 acredito também que o cidadão lá que faz a denúncia, ele tem direito de resposta,  
765 ele tem direito de ter sua resposta, de como nós iremos proceder, mesmo que a  
766 gente diga para ele que isso não é da nossa atribuição. **Nelson, Sedese:** Acho que  
767 é importante a gente esclarecer. Acho que talvez seja uma questão de a gente rever  
768 metodologia, de como que será apresentado. E o que é importante, e acho que a  
769 Érica já trouxe na fala dela, é que a gente tinha denúncias paradas já há algum  
770 tempo e que não estavam sendo discutidas. E isso também é importante, porque se  
771 a gente não olhar para cada um desses municípios que têm apresentado situações  
772 divergentes do que está posto enquanto política e execução dos SUAS, o Conselho  
773 também está sendo omisso nesse sentido. Então acho que a gente precisa, sim,  
774 olhar para cada uma dessas denúncias. Eu acho que é só uma questão de a gente

775 rever metodologia e entender. Inclusive, paralelamente aqui, a gente estava  
776 sinalizando alguns pontos, e eu acho que já é um trabalho que a Comissão de  
777 Normas está fazendo, que é rever o Regimento Interno. Porque, de fato, a gente  
778 está cumprindo com o que está posto no regimento interno. A gente está seguindo o  
779 que está deliberado pelo Conselho enquanto rito da plenária. Então, primeiro, a  
780 gente fez a aprovação da pauta, e agora a gente está fazendo a apresentação de  
781 cada uma das comissões porque isso está posto enquanto o Regimento Interno  
782 deste Conselho. Eu acho que é talvez a mesa diretora discutir a metodologia para  
783 que se torne esse processo mais efetivo, mais dinâmico. A Sandra pediu fala, e  
784 depois da Sandra eu vou pedir para a Érica sinalizar quais são as denúncias com  
785 encaminhamento, e a gente dá sequência pra gente conseguir avançar nas pautas  
786 que também são de interesse desse Conselho. **Sandra, Sintibref:** Eu pedi a fala  
787 novamente, que talvez eu não me tenha feito entendida. Não estou contra discutir  
788 denúncia. Eu não fiz proposta de retirar a responsabilidade deste Conselho cuidar  
789 das denúncias. Então, quando fala assim: “Eu vou fazer uma defesa”, não é isso. Eu  
790 fiz: “Vamos problematizar, vamos ver a metodologia e como vão ser tratadas”.  
791 Porque, em uma reunião, tudo bem que a gente tem que zerar, tem muitas  
792 denúncias paradas, mas eu ainda falei: “Será através de um GT, com  
793 representatividade de cada comissão, normas?”. Não sei. Eu sugeri. Eu estou  
794 dizendo que está havendo um prejuízo, talvez agora não tenha muitas denúncias, e  
795 tomara que não tenha, porque nos sindicatos, chegam toda hora. Outro dia  
796 estávamos em Belo Horizonte, com o José Cruz...O que eu estou dizendo? É  
797 importante. Não estou falando para tirar, e que não é uma responsabilidade, tem  
798 que fazer defesa. Eu falei: “Vamos problematizar, porque ficamos 80%, e talvez por  
799 conta desse acúmulo, porque tinham muitas denúncias passadas, de repente a  
800 gente zera e, na próxima reunião, ficar meia hora a gente discutindo tal denúncia”,  
801 porque tem que cuidar, tem que dar encaminhamento, sim. A gente responder  
802 usuário, respondendo o trabalhador lá na ponta. Então, só quero deixar, porque  
803 talvez eu não me tenha feito entendida pelas falas, que são importantes, que o  
804 Conselho tem a responsabilidade e está no Regimento. Eu não falei sobre isso. Só  
805 pra poder ficar claro. Obrigada. **Matheus, Mateus LGBT de Cláudio:** Matheus,  
806 Mateus LGBT de Cláudio. Ainda sobre essa questão das denúncias, eu percebo que  
807 não só enquanto o novo Conselheiro, mas as próprias tratativas desse processo, do  
808 que encaminha, de como vem as respostas, a gente, enquanto Conselho, precisa  
809 talvez se debruçar um pouco sobre a metodologia, um pouco sobre isso que a  
810 Sandra trouxe, para a gente até pensar num sentido de: a denúncia vem por quê? A  
811 partir do nosso tratamento dela aqui, o que acontece depois? Em um sentido que eu  
812 penso, porque às vezes a gente tem resposta, a gente faz os encaminhamentos.  
813 Ontem, na Comissão de Orçamento, a gente até discutiu uma denúncia. Só que  
814 para mim parece que a gente não fica satisfeito ao final, porque às vezes são  
815 questões muito graves, são questões atravessadas por muitas complexidades,  
816 ainda mais porque vem de município pequeno, vem de um processo de  
817 precarização muito intenso. Então eu vejo como necessário que a gente se

818 aprofunde. Como a gente trata, e vai tratar as denúncias, no sentido de que “Será  
819 que a gente está seguindo o Regimento Interno? Mas para além do Regimento  
820 Interno, a gente está dando um peso da seriedade, de um comprometimento de nós  
821 enquanto CEAS?”. Temos que responder, mas eu acho que não é apenas  
822 responder, não é apenas termos tratativas, que eu percebo que são, às vezes,  
823 muito de praxe. “Ah, mandou ofício, não respondeu”. Ontem, a gente até conversou  
824 muito sobre “Nossa, não responderam. A gente fez nossa parte”. Só que fica aquele  
825 sentimento de que, às vezes, podem ser coisas que vão se repetir, podem ser  
826 processos que podem se aprofundar ainda mais. E fica o desafio. Eu penso que  
827 seja um desafio a gente compreender como a gente vai acolher essas denúncias e  
828 conseguir dar um encaminhamento adequado para elas, no sentido da correção de  
829 um processo que a gente realmente vai tentar superar essas complexidades ou  
830 tentar minimamente fazer algo que promova a mudança. **Érica, Sedese:** Já está  
831 encerrando. Eu quero só pedir se a gente já pode encerrar essa questão dos  
832 consórcios, diante das informações que foram repassados, que era a dúvida do  
833 município. **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. Inclusive, acho que não tem caráter  
834 de denúncia, então não estaria nesse âmbito da Comissão, mas é muito mais como  
835 uma orientação que o município está solicitando. Então, acho que a gente pode,  
836 inclusive, votar. Mas eu entendo que não entra como denúncia. É um processo de  
837 orientação. **Érica, Sedese:** É porque a pessoa mandou o ofício, o e-mail  
838 perguntando, mas duvidando do como está posto hoje. Era por isso. **Nelson,**  
839 **Sedese:** Então podemos votar pela aprovação? Reprovações. Abstenções. Então,  
840 aprovado. **Érica, Sedese:** Érica, Sedese. As outras duas são de caráter informativo,  
841 que foi a busca de um ofício pedido sobre a organização das instituições de longa  
842 permanência do São Vicente de Paulo, e ele pediu contacto com a gente para  
843 verificar os trabalhadores do SUAS. Foi feita uma reunião com ele, e falou que é  
844 para ele também buscar orientações junto à política para a pessoa idosa e de  
845 direitos humanos, que nós estaríamos disponíveis para ele, para que a gente o  
846 ajudasse nessas discussões. Mas que ele precisaria mobilizar também a política  
847 específica para a pessoa idosa. E a outra também é informativa, que...**Rosalice,**  
848 **CMSSVP:** Só corrigindo. Não foi a Sociedade São Vicente de Paulo, e sim o Fórum  
849 Estadual das Instituições de Longa Permanência para a pessoa idosa. Então, é  
850 diferente. Claro que 80% das ILPIs do estado de Minas Gerais é da sociedade.  
851 Certo. Porém, essa solicitação, que não é denúncia, gente, foi uma solicitação.  
852 Porque eu acompanhei essa discussão dentro do Fórum. Foi uma solicitação ao  
853 CEAS, de articular, uma articulação intersetorial que os CEAS poderiam fazer com o  
854 Conselho de Direitos Humanos, com a pessoa idosa, por uma articulação de um  
855 tema específico. Mas essa solicitação saiu do fórum das ILPIs, Fórum Mineiro das  
856 ILPIs. É só pra corrigir, que não foi específico da sociedades dessa vez. **Érica,**  
857 **Sedese:** Érica, Sedese. Desculpa, Rosa. É porque ele se apresentou assim, e  
858 acabou que ele, enquanto representante do órgão dele. Então como não foi  
859 denúncia, foi informativo, igualmente a outra, que era só informação sobre inscrição  
860 no Conselho, no CMAS. Um hospital gostaria de se inscrever, para ter desconto na

861 conta de luz, e a gente já procedeu com os encaminhamentos. Em relação às  
862 atividades da Comissão, qual foi o passo, agora, em relação a essas denúncias?  
863 Nós decidimos que vamos fazer um apanhado das principais causas das denúncias  
864 que chegam, para a gente verificar a necessidade de trabalhar política junto a esses  
865 municípios e aos outros também, porque se está chegando, é porque tem problema  
866 acontecendo lá. **Nelson, Sedese:** Obrigado, Érica. Agora, Jennifer, Comissão de  
867 Orçamento. **Jennifer, PSIND:** Tinham duas vacâncias na Comissão de Orçamento  
868 por causa do CMAS de Montalvânia, que renunciou e a gente vai ter uma nova  
869 eleição. E aguarda vaga de entidades também, que ainda está com vacância. A  
870 gente levou para a sociedade civil as duas vacâncias da sociedade civil, e nós  
871 trouxemos dois nomes que virá para a Comissão de Orçamento, nesse momento,  
872 que é a Ludmila e a Conselheira Simone. E em segundo lugar, eu queria fazer uma  
873 sugestão. Nós temos aqui alguns convidados muito importantes, que são nossos  
874 usuários da política de assistência social. E alguns trabalhadores também. E eles só  
875 podem ficar durante a parte da manhã. E a gente tem, como ponto de pauta...  
876 Segundo ponto de pauta, que é o FEM. E eles vieram pra participar dessa  
877 discussão. Então, a gente gostaria de fazer esse pedido às conselheiras e  
878 conselheiros, para que a gente suba esse ponto de pauta, fazer essa discussão  
879 agora, e depois da discussão, a gente volta com o cronograma normal. E eu coloco  
880 para vocês, para que a gente possa deliberar sobre isso. **Nelson, Sedese:** Nelson,  
881 Sedese. Então, os informes da Comissão é, na verdade, um pedido de alteração da  
882 pauta. A gente alterar a ordem da pauta. Em vez de tratar primeiro da prestação de  
883 contas, a gente tratar inicialmente do FEM. **Jennifer, PSIND:** Eu esqueci de colocar,  
884 porque eu não sei se tem que deliberar sobre a substituição. Ludmila e Simone. Mas  
885 então seria isso e o pedido de subir a pauta em respeito e valorização da presença  
886 dos nossos usuários e os usuárias. **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. A alteração  
887 das comissões foi incluída como um ponto de pauta. Acho que, se eu não me  
888 engano, o nosso último ponto de pauta de hoje, que é trazer a composição de cada  
889 uma das comissões temáticas. Então, nesse ponto, a gente pode votar lá no final,  
890 validar pela plenária lá no final da nossa pauta. Então, pela aprovação da alteração  
891 da ordem de pauta. Inicialmente, a gente tratar do FEM e, na sequência, prestação  
892 de contas. Então, pela aprovação? Reprovações. Abstenções. Então, a ordem é  
893 alterada. Agora, a gente tem a penúltima comissão. Perdão. São mais duas  
894 comissões. Comissão de Apoio e depois a Comissão de Monitoramento. Só para  
895 entender. Então a gente vai parar com a apresentação das comissões? Então a  
896 gente vai suspender a apresentação das comissões e tratar do nosso segundo  
897 ponto de pauta, que é o Fundo Estadual de Erradicação da Miséria, o FEM. Todo  
898 mundo compreendeu, então? A gente trata dessas duas comissões ao final das  
899 nossas pautas. Esse é um ponto de pauta que a gente já vem discutindo há algum  
900 tempo. Acho que o Conselho anterior discutiu, esse Conselho já discutiu. Acho que  
901 desde o início das nossas plenárias aqui, esse é um ponto de pauta constante, que  
902 a gente tem feito discussões. A Comissão de Orçamento tem se debruçado sobre a  
903 temática. E dentro desse ponto de pauta, a gente também tem previsto alguns

904 encaminhamentos. Nesta semana, a gente teve uma reunião da CIB. A reunião da  
905 CIB teve uma apresentação por parte da Subsecretária Mariana, a respeito do  
906 cenário que a gente tem hoje. A Subsecretaria Mariana apresentou o cenário que a  
907 gente tem hoje enquanto FEAS, Fundo Estadual de Assistência Social. E da  
908 reunião, alguns conselheiros participaram. Estavam presentes lá a Jennifer. Eu vou  
909 citar aqui. A Jennifer, que é Coordenadora da Comissão, e outros conselheiros. E o  
910 Mateus, que é a nosso representante na CIB, mas a gente tinha a presença de  
911 outros conselheiros também. Então, eu vou só concluir aqui o que a gente tem de  
912 pauta enquanto FEM, e depois passar a palavra para vocês, para trazerem um  
913 resumo das discussões. Para além disso, esse Conselho já havia encaminhado um  
914 ofício de denúncia ao Ministério Público a respeito da participação do Conselho no  
915 grupo gestor do FEM. Porque a legislação que versa sobre o Fundo Estadual de  
916 Erradicação da Miséria, ela também cria um grupo gestor, que vai deliberar a  
917 respeito dos recursos desse fundo. E esse Conselho, em uma de suas plenárias,  
918 entendeu que o Conselho não estava participando dessas discussões, e a gente  
919 não tinha conhecimento do funcionamento desse grupo. Então, como deliberação, a  
920 gente encaminhou uma denúncia para o Ministério Público, e no mesmo momento  
921 em que a gente encaminha essa denúncia, a gente também encaminhou um ofício  
922 para a Seplag, solicitando informações a respeito da participação do CEAS no  
923 grupo. A Seplag nos respondeu, que esse grupo seria formado, assim como o  
924 Ministério Público também oficiou a Seplag e obteve essa mesma resposta. O  
925 Ministério Público sugeriu o arquivamento da denúncia, considerando que o grupo  
926 seria formado, e nesse mesmo momento, a gente também recebeu, por parte da  
927 Sedese, a solicitação da indicação de dois conselheiros, sendo um titular e um  
928 suplente, de composição nesse grupo, sendo que esses dois conselheiros são  
929 representantes da sociedade civil. Então, no âmbito da nossa discussão, hoje, além  
930 das contextualizações, de ouvir cada um a respeito do FEM, a gente também  
931 precisa deliberar a respeito da indicação desses dois conselheiros para a  
932 participação desse grupo, e que vão participar das discussões da destinação do dos  
933 recursos do FEM, não só para o FEAS, mas para os outros fundos que a legislação  
934 inclui enquanto fundos prioritários para uso do recurso do FEM. Como eu imagino  
935 que temos várias pessoas que queiram se manifestar, eu vou pedir pra gente seguir  
936 o que está posto no Regimento e se atentar ao tempo de fala, para a gente dar  
937 possibilidade de fala para todos que estão aqui presentes. Eu vou pedir para a  
938 Simone ir me ajudando. São dois minutos para cada uma das intervenções. Eu vou  
939 pedir só para talvez Jennifer e Matheus, se quiserem contextualizar um pouco  
940 melhor os pontos que foram tratados na CIB, também fazerem essa apresentação. Só  
941 para esclarecer. A apresentação que a Mariana fez na CIB, acho que a grande  
942 maioria de quem está aqui, estava presente. Se acharem necessário, a gente pode  
943 trazer uma contextualização, mas eu entendo que a gente já pode iniciar esse  
944 processo de discussão, considerando que todos, uma grande maioria estavam  
945 presente, e que essas discussões também já foram feitas na Comissão, na mesa  
946 diretora. Então acho que a gente pode iniciar esse processo de discussão para ter

947 mais tempo, inclusive para discutir sobre a temática. **Jennifer, PSIND:** Primeiro  
948 agradecer e exaltar a presença dos nossos usuários, das nossas usuárias,  
949 trabalhadores, gente que se movimenta há muito tempo, e que deve ter seu nome  
950 registrado na luta pela política pública de assistência social aqui em Minas Gerais,  
951 aqui no Brasil. Nossos usuários, usuárias. Essa plenária tá linda, né, gente? Cheia  
952 de gente aqui pra poder ouvir a gente. Então, só apresentar. O que nós  
953 conseguimos, o que nós temos, hoje, é uma conquista histórica, de R\$ 332 milhões  
954 de reais para o ano orçamentário de 2024, vinculados ao Fundo Estadual de  
955 Assistência Social em Minas Gerais. Isso é um movimento que nós fizemos, e uma  
956 conquista histórica da sociedade civil aqui em Minas Gerais. E a gente tem muito  
957 orgulho. Eu tenho muito orgulho de estar caminhando com cada um, cada uma que  
958 está aqui, e que é teve essa conquista garantida lá na Assembleia Legislativa de  
959 Minas Gerais. Então nós temos R\$ 107 milhões de reais que foram garantidos na  
960 aprovação da LOA, no ano passado, e nós conseguimos, nós conquistamos, com  
961 muita luta, R\$ 225 milhões por meio de um acordo entre todos os representantes na  
962 Assembleia Legislativa, do FEM, Fundo de Erradicação da Miséria. Então nós temos  
963 esses R\$ 332 milhões de reais somados. Hoje existe uma discussão sobre isso,  
964 porém nós acreditamos que essa é uma vitória da sociedade civil, e continuaremos  
965 defendendo, porque essa foi uma vitória conquistada, foi uma vitória bonita. Então é  
966 esse o nosso posicionamento enquanto sociedade civil, e qualquer plano que seja  
967 apresentado, que não considere os nossos R\$ 332 milhões, que vão ser destinados  
968 ao atendimento público, ao serviço, aos municípios, ao piso mineiro, a reconstrução  
969 do nosso SUAS, ao pagamento dos nossos trabalhadores e trabalhadoras que  
970 estão em situação de muita vulnerabilidade também, e ao atendimento das famílias.  
971 Tudo que não considere essa nossa vitória que nós não tivemos na Assembleia  
972 Legislativa, nos posicionaremos contra qualquer plano que subtraia qualquer  
973 centavo da nossa conquista. Eu quero colocar aqui que nós teremos uma audiência  
974 pública, e só lembrando que nós estivemos à frente, o mandato da Deputada Bella,  
975 que é muito importante a gente colocar aqui que sem termos esse apoio,  
976 provavelmente a gente não conseguiria ter avançado tanto. Então, é a gente honrar  
977 o mandato, e toda a frente lá, todo o grupo que fez essa defesa junto com a gente.  
978 Tem muitas aqui que participaram, que bateram na porta dos deputados, das  
979 deputadas, e cada sim que nós recebemos foi por meio dessa mobilização social,  
980 dessa defesa. Então nós temos uma audiência pública, e deixo o convite aqui para  
981 todos nós que nos importamos com essa política, para debater sobre os recursos,  
982 sobre assistência social, sobre o que nós precisamos e o que nós ainda temos de  
983 desafio para conquistar. É dia 28/05, às 14h30, terça-feira que vem. E a gente já  
984 coloca um pedido, enquanto sociedade civil, de participação dos conselheiros da  
985 sociedade civil, Isaac, Marcelo e Fernanda, que se colocaram como tendo a  
986 possibilidade de se deslocar até o município de Belo Horizonte, nessa data, para a  
987 participação. E a gente precisa de diárias para custear essa vinda, para que eles  
988 estejam presentes na Assembleia. Nós tivemos, como o presidente Nelson colocou,  
989 nós temos que fazer indicação de um titular e um suplente pra o grupo coordenador

990 do FEM. Então é mais uma conquista dessa briga, mais uma conquista dessa luta,  
991 que a gente vem travando há tanto tempo. Nós vamos fazer essa indicação. Nós  
992 discutimos na sociedade civil, então a gente teve esse alinhamento. Estamos todos  
993 unidos quanto a isso, estamos trabalhando em conjunto na sociedade civil. Isso é  
994 muito importante. E a gente tem o meu nome como titular, e o do Mateus como  
995 suplente. Então nós dois estamos na já na Comissão de Orçamento, já  
996 acompanhando toda a discussão, e a gente coloca isso para ser deliberado aqui.  
997 Bom, inicialmente é isso que eu tenho para falar. Provavelmente eu vou pedir a  
998 palavra depois, porque é isso, é o lugar de debate, é o lugar de construção conjunta.  
999 Mas, inicialmente, seria isso. Obrigada. **Marcelo, OAB:** Bom, primeiramente é  
1000 cumprimentar os nossos visitantes, usuários, trabalhadores presentes. E dizer que o  
1001 CEAS, neste processo, merece os nossos cumprimentos também. Por que disso?  
1002 Porque nós deliberamos, por unanimidade, envio de ofício ao Ministério Público  
1003 denunciando o veto do governador, e dizendo da necessidade de se fazer com que  
1004 o grupo gestor fosse efetivado com a participação do CEAS. E, com isso, nós  
1005 conseguimos um avanço. Também, por unanimidade, nós, aqui no CEAS,  
1006 deliberamos de enviar ofício a todos os deputados para que também pudessem  
1007 fazer uma defesa contra o veto do governador. Então, eu acho que o CEAS está de  
1008 parabéns por essa unicidade de compreensão de que nós devemos trabalhar em  
1009 prol da política pública como um todo. Bom, eu cheguei um pouco mais tarde na  
1010 reunião da CIB, mas pude ouvir algumas coisas, dentre elas o valor que foi  
1011 proposto, de R\$ 137 milhões, que era um valor que já estaria liberado para  
1012 pactuação na CIB. Achei muito importante o debate que foi colocado lá, a  
1013 participação de mais de 70 ou 80 usuários, trabalhadores, entidades que estavam  
1014 presentes. O papel dos municípios naquele instante também foi muito importante,  
1015 considerando que os municípios eles compreenderam e entenderam que a forma  
1016 como estava sendo colocado para pactuar, seria um prejuízo para a política pública  
1017 no nosso estado. Nós queremos deixar algo muito definido pela sociedade civil, e  
1018 acho que o CEAS tem que estar junto na sua unicidade, também dentro desta  
1019 compreensão. Se nós entendermos que o orçamento que foi apresentado no ano  
1020 passado, era de R\$ 102 milhões, com mais R\$ 5 milhões que foi a ele agregado,  
1021 então nós teríamos R\$ 107 milhões, que foi colocado no orçamento do ano de 2023,  
1022 para o exercício de 2024, se nós pensarmos que a luta que foi, e aquilo que foi  
1023 discutido, e foi decidido na Assembleia, de acréscimo de R\$ 225 milhões, quando se  
1024 pensa em retirar esses R\$ 225 milhões e retirar os R\$ 107 milhões da fonte 10, e  
1025 deixar somente a fonte 71, nós estaríamos tirando do orçamento algo que já vinha  
1026 sendo colocado, que já vinha sendo posto em todos os orçamentos anuais, de  
1027 orçamento de fonte própria para o FEAS. Então, o que nós temos que deixar muito  
1028 claro aqui, e peço a compreensão de todos os conselheiros, governo e sociedade  
1029 civil, que a gente possa trabalhar e defender os R\$ 332 milhões para o FEAS. E  
1030 digo isso por que, gente? Como foi dito aqui, estarei em uma audiência pública. A  
1031 gente conversava aqui, eu e o presidente, ele não vai poder estar presente, mas eu  
1032 estarei. E eu gostaria de ter a compreensão dos conselheiros e a possibilidade de

1033 eu me manifestar, defendendo esses R\$ 332 milhões, porque esta é a minha  
1034 posição. **Mateus, Movimento LGBT de Cláudio:** Mateus, Movimento LGBT de  
1035 Cláudio. Só reforçar esse coro da luta e dessa conquista, essa conquista muito  
1036 importante. E da disputa que se segue. Uma disputa onde a gente precisa ser firme  
1037 como nós, na sociedade civil, conversamos bastante, como o Marcelo diz: a  
1038 necessidade do CEAS também se somar a esse coro de unicidade para defesa  
1039 desses recursos, porque, às vezes, a gente, nessa dificuldade de compreensão,  
1040 desses recursos, dessa mudança de fonte, desses processos muito técnicos, a  
1041 gente tem que se apegar na defesa política e na defesa que é garantia de direito  
1042 para pessoas. A gente está dizendo de uma política pública, que é a assistência  
1043 social. A gente sabe do processo histórico de desfinanciamento, a gente sabe  
1044 dessas dificuldades, e agora que a gente, depois de tanto tempo, consegue avançar  
1045 nessa conquista tão significativa, a gente não pode arredar o pé de maneira alguma  
1046 na defesa do que foi acordado e do que está posto. São os R\$ 332 milhões. É isso.  
1047 A gente precisa garantir isso, porque nós estamos falando de usuários, de  
1048 trabalhadores, de todas as pessoas envolvidas nessa política. E nessa política que  
1049 esse CEAS precisa ter uma atenção, precisa ter um respeito, precisa ter uma  
1050 responsabilidade. Uma responsabilidade histórica, como a luta que não começou  
1051 ano passado, como a luta que vem com vários atores, com vários protagonistas,  
1052 mas principalmente uma luta que diz de pessoas, que diz de dignidade, que diz de  
1053 garantia de direitos. Então a gente vai encaminhar muito nesse processo, muito  
1054 nesses desafios de compreensão. Do técnico, do político, a nossa presença do  
1055 grupo que vai dizer da aplicação desses recursos, não só dentro da assistência,  
1056 mas nos outros espaços, mas também poder incidir com a nossa voz, com o nosso  
1057 protagonismo e com a nossa luta pelas pessoas e pela dignidade. Porque nós  
1058 estamos falando de miséria, nós estamos falando de pessoas que precisam desse  
1059 tipo de recurso, que precisam dessa garantia de direitos, e a gente tem que ter  
1060 responsabilidade com isso. **Letícia, CMAS Coronel Fabriciano:** Eu queria pedir  
1061 licença para o Conselho, para eu colocar uma apresentação. Posso? Gente, atentar,  
1062 porque nesse movimento que a Comissão de Orçamento, a Comissão de  
1063 Mobilização do FEM tem feito, a gente tem entendido o tamanho da limitação que é  
1064 o orçamento para entendimento, inclusive de quem já lida com ele. O desafio que foi  
1065 a compreensão de uma troca de fonte, que é uma coisa simples, corriqueira da  
1066 administração pública, e que nos gerou tanta dificuldade de compreensão e  
1067 dificuldade, inclusive, para avançar no diálogo devido a essa dificuldade de  
1068 compreensão. Então, a necessidade, a gente conversava disso ontem, o Mateus  
1069 trouxe isso na Comissão. A necessidade de capacitar os conselheiros sobre o  
1070 orçamento, de forma clara, de uma forma que dê para entender, que fique  
1071 acessível, e que a gente não fique se sentindo uma pessoa sem intelecto quando a  
1072 gente começa a falar de orçamento, que a gente se sente perdido. Eu queria só  
1073 fazer uma contextualização, porque eu acho que a gente está diante de uma fala  
1074 que tem sido feita, de quem estava na frente da luta, de quem esteve presente na  
1075 Assembleia, de quem está acompanhando a movimentação, e uma outra fala que

1076 tem sido trazida com base no argumento de um decreto de programação  
1077 orçamentária, um argumento tido como técnico, mas que eu queria mostrar o que  
1078 tem por trás do FEAS. Porque apesar de ele não ter uma vinculação em lei, ele é  
1079 um orçamento garantido ao longo dos anos, e que por isso deve ser respeitado e  
1080 garantido através de luta. Vou falar bem rápido, que eu sou objetiva. Eu coloquei o  
1081 Fórum Mineiro de Assistência Social, porque foi ele que deu o pontapé inicial para  
1082 gente ter, inclusive, o primeiro plano estadual de assistência social, e a Primeira  
1083 Conferência Estadual de Assistência Social que, em Minas Gerais, foi organizada  
1084 por esse fórum de organização da sociedade civil. Pode passar. E para demonstrar  
1085 como em Minas Gerais essa luta pelo FEAS foi um movimento de luta. Apesar da  
1086 gente não ter uma série histórica com grandes avanços no fundo, a gente tem uma  
1087 estabilidade dele, que proporcionou que Minas Gerais tivesse uma política de  
1088 assistência social, apesar de subfinanciada sólida e com garantia de orçamento,  
1089 sem vinculação. Então, a assistência social de Minas começa pelo repasse de  
1090 subvenções sociais pela Assembleia Legislativa para as ASFAZ, que era uma  
1091 associação de feminina de assistência social, lideradas por esposas de  
1092 parlamentares, e através de movimento do Fórum Mineiro de Assistência Social,  
1093 essas subvenções foram proibidas de continuarem sendo repassada, alguns  
1094 parlamentares foram presos, porque algumas dessas entidades eram fantasmas.  
1095 Enfim. E o Fórum Mineiro de Assistência Social, através de mobilização popular e  
1096 apoio da Assembleia Legislativa, ele consegue esse recurso de subvenção, por  
1097 meio de emendas parlamentares, para o FEAS, quando ainda nem existia SUAS,  
1098 em 1996. Através de uma mobilização, primeiro projeto de lei de iniciativa popular  
1099 pós-Constituição do estado. Com 29.897 assinaturas em uma banca que ficou na  
1100 Praça 7 por 20 dias. Então demonstrando, mais uma vez, a luta popular por garantir  
1101 esse orçamento. Pode passar. E o FEAS, ao longo dos anos, que não demonstra  
1102 uma crescente, mas demonstra uma estabilidade, um recurso que já existe, que já é  
1103 garantido ao longo dos anos para o SUAS de Minas. Então, não tem esse  
1104 argumento que o estado diz que ele esse recurso não existe. Ele existe. Ele não é  
1105 garantido, vinculado em lei, mas ele existe historicamente por luta popular. E depois  
1106 desse primeiro movimento, o CEAS sempre mobilizando junto à Assembleia  
1107 Legislativa para emendar e ampliar o orçamento do FEAS e conseguir garantir ao  
1108 longo dos anos. A gente vê uma estimativa de arrecadação. Na verdade, uma  
1109 arrecadação ao longo dos anos do FEM, para demonstrar que ele tem um aumento  
1110 e estabilidade na sua arrecadação. Pode passar. E o que nos diz o decreto de  
1111 programação orçamentária, que tem sido utilizado como argumento pelo estado  
1112 para dizer da troca de fonte 10 para a 71. E esse decreto diz duas coisas no seu  
1113 artigo primeiro. Que a programação orçamentária e financeira depende de duas  
1114 coisas. Primeiro. Previsibilidade em lei, orçamento aprovado na LOA. Ok, temos o  
1115 orçamento aprovado na LOA, R\$ 107 milhões. E a projeção anual da disponibilidade  
1116 financeira do tesouro estadual, que seria esse o argumento que o estado está  
1117 dizendo, que não arrecadou o suficiente para manter esses R\$ 107 milhões em  
1118 fonte 10. Só que para dizer de projeção de arrecadação, o estado usa alguns

1119 indicadores econômicos. Taxa de inflação, taxa de juros, taxa de câmbio. E  
1120 consegue medir e dizer para nós dessa disponibilidade orçamentária. Pode passar.  
1121 Ele promoveu a troca de fontes do DPO, e ele não aponta para o CEAS, não aponta  
1122 para a CIB essa indisponibilidade orçamentária, financeira, em qual montante é.  
1123 Esses indicadores, para que o CEAS e a CIB entendam. Dessa forma não fica claro,  
1124 não fica transparente, para a gente entender por que que essa indisponibilidade,  
1125 inclusive afeta a assistência, e não outras políticas públicas. Acho que acabou. É  
1126 isso, gente. É só pra gente refletir, porque apesar de esse recurso não ser  
1127 vinculado, é um recurso já conquistado pela assistência social, e a gente não vai  
1128 aceitar dizer que ele é inexistente, que a previsão orçamentária é uma previsão  
1129 fictícia, que a gente depende da receita arrecadada. Porque para ele nos dizer que  
1130 não tem disponibilidade orçamentária para garantir o nosso recurso de R\$ 107  
1131 milhões, ele tem que apresentar para nós essa indisponibilidade, dizer por que não  
1132 foram outras políticas que perderam e foi a nossa, e apontar esses indicadores  
1133 também para que a gente compreenda qual é essa indisponibilidade orçamentária e  
1134 o tamanho dela. E dizer que a gente está nesse argumento insistente, porque a  
1135 gente entende que a gente nunca teve uma oportunidade de ampliar  
1136 significativamente os recursos da assistência social como agora. E por isso que nós  
1137 vamos continuar insistindo, porque estivemos presentes na Assembleia, temos um  
1138 apoio da deputada, que confirma que esse recurso de R\$ 225 milhões é um recurso  
1139 suplementar, não é um recurso total do FEAS, que foi negociado. Inclusive, quem  
1140 estava lá na Assembleia e acompanhou a negociação, que inclusive era maior, 40%  
1141 que estava se falando. Mas depois do FEM, que era um bilhão, falava-se em 40. E  
1142 que essa negociação foi feita inclusive com a presença do líder de governo, da  
1143 bancada do governo e do presidente da Assembleia Legislativa. Então a gente não  
1144 pode, com base em um decreto, com base no estado voltando atrás, desfazer essa  
1145 luta e essa conquista. **Joanita, convidada:** Trouxe até meu caderninho, para não  
1146 esquecer. Eu sei que tem só dois minutos, mas vou tentar ser breve. Juanita.  
1147 Primeiro, para contribuir com a discussão dos do grupo. É que eu estava aqui  
1148 quando essa luta começou, em 2022, essa luta pró FEM para o FEAS foi oriundo de  
1149 uma resolução do CEAS, de 2022, não me recordo bem o número, onde o CEAS  
1150 deliberou sobre o reajuste do piso mineiro de assistência social, como ele deveria  
1151 ser reajustado no valor e na base de dados do CadÚnico. Se eu não me engano,  
1152 isso foi em julho ou agosto de 2023. Logo em seguida não veio resposta da Sedese.  
1153 Esse Conselho mandou ofício. E na prestação de contas, a Sedese justificou de não  
1154 haver orçamento para o cumprimento da resolução. Logo em seguida, a sociedade  
1155 civil do CEAS iniciou esse movimento na Assembleia. A sociedade civil, na época  
1156 composta pela Comissão de Orçamento, procurou cinco deputados. Dos cinco, um  
1157 encampou a proposta, que foi Deputada Bella, onde eu acho importante referendar  
1158 o nome dela. Então, a Bella foi a que encampou essa luta do Conselho Estadual da  
1159 sociedade civil na perspectiva de ampliar o orçamento. Então, só para mostrar para  
1160 vocês que isso não começou ontem, começou em 2022. E luta é processo, demora  
1161 mais mesmo. E está tudo bem. Bom, nesse processo de luta, o pleito da Deputada

1162 Bela era de um bilhão, a receita 100% do FEM. Entretanto, na negociação, veio  
1163 para esse percentual, onde 225 era complementar ao valor já existente do FEAS.  
1164 Então isso já foi dito aqui, e não cabe eu aqui prazer, porque, inclusive, o gabinete  
1165 dela deliberou por uma audiência pública com o chamamento da Seplag. E aqui eu  
1166 gostaria de fazer a sugestão a esse Conselho, que deliberasse para que o CEAS  
1167 estivesse presente nessa Assembleia e não só alguns conselheiros pela importância  
1168 desse momento que a gente está e já foi falado aqui. E a gente sabe que a  
1169 sociedade civil, se não tiver diária, dificulta a participação dos conselheiros, e essa  
1170 luta é da sociedade civil. Quem faz controle social é a sociedade civil, governo não  
1171 faz controle social. Então, aqui vai um dos encaminhamentos. Segundo. A gente  
1172 sabe também que o governo deveria ir nessa audiência por causa da importância  
1173 desse momento que a gente está, mas a gente entende as questões políticas. Que  
1174 esse conselho delibere para a participação de todos os conselheiros, pela  
1175 importância de estar lá, essa representatividade da sociedade civil. Segundo. Falar  
1176 aqui, ao Cogemas, da importância do debate lá, que eu fiquei sabendo, da  
1177 responsabilidade dos gestores municipais de não deixar essa aprovação menor do  
1178 que o valor que foi lutado lá na Assembleia, e aqui está tentando usurpar esse valor  
1179 que com tanta luta foi conseguido. E dizer aos conselheiros. O Fundo de  
1180 Erradicação de Miséria é um fundo especial, que foi criado na época, há muitos  
1181 anos, e a Conselheira Letícia apresentou, para erradicar a miséria. A miséria não foi  
1182 erradicada. Então ainda tem um problema. Se tem um problema que é público,  
1183 precisa de uma ação pública, e não combate miséria sem financiamento. Não estou  
1184 falando que as outras políticas não são importantes para o combate da miséria, elas  
1185 são extremamente importantes. Mas a assistência social tem uma importância  
1186 ímpar, porque ela atende aquela pessoa que está em uma situação de  
1187 miserabilidade. E sem dinheiro, não tem como fazer o atendimento. Outra coisa que  
1188 eu gostaria de deixar claro aqui para os conselheiros da sociedade civil, que vocês  
1189 provavelmente vão ser culpabilizados se a proposta não for aprovada por causa de  
1190 tempo para fazer o pagamento, de período eleitoral. A sociedade civil sempre é  
1191 culpabilizada quando não é deliberado uma proposta vinda do governo. Mas não se  
1192 sintam pressionados nesse sentido, porque luta se consegue com mão, juntas,  
1193 unicidade. Ninguém larga a mão de ninguém para conseguir chegar nesse  
1194 processo. E eu tenho certeza de que o governo que está aqui representado, quer  
1195 esse orçamento também, mas tem uma questão política que o impede de ir nesse  
1196 movimento. Para o governo que aqui está, nesse processo que nos houve,  
1197 inclusive, entender que esse é o momento que não pode ser retroagido, que se não  
1198 for esse momento agora, talvez, futuramente, a gente não consiga novamente entrar  
1199 nesse movimento. E eu estou muito orgulhosa de estar aqui fazendo essa fala para  
1200 vocês, porque eu estava naquela época, iniciou por causa de uma resolução do  
1201 CEAS. Aqui, vocês são defensores do SUAS, e o avanço dos SUAS em Minas  
1202 Gerais. Então era esse o meu registro, que eu não poderia deixar de estar, e que  
1203 bom que eu estou aqui fazendo esses para quem não estava aqui, naquele  
1204 momento, fazendo essa defesa. E aqui tem vários. A Simone, conselheiros

1205 estaduais, Isaac, governamentais também que estavam. Não estava na frente desse  
1206 processo, mas eu tenho certeza de que junto apoiou também, mas politicamente  
1207 não podia estar. Muito obrigada. **Ludmila, CRESS:** Que responsabilidade vir falar  
1208 depois da Juanita. Se soubesse, tinha mudado a ordem das inscrições. Então,  
1209 vamos lá. Enquanto CRESS, estou falando enquanto CRESS, Conselho Regional  
1210 do Serviço Social, mas também enquanto conselheira dos CEAS. Então vamos  
1211 entender o nosso papel. Quando nós falamos aqui de orçamento para a assistência  
1212 social, nós estamos falando das denúncias que acabamos de ouvir. Nós estamos  
1213 falando de equipamentos sucateados, profissionais estrangulados por demanda de  
1214 serviço, usuários sem acesso, falta de benefício nos locais onde eles se encontram.  
1215 Então, enquanto profissionais de serviço social, é inadmissível pensar que a gente  
1216 possa considerar retroceder em questão orçamentária. A busca de orçamento na  
1217 assistência social é histórica, e ela é uma das únicas políticas públicas que não tem  
1218 orçamento vinculado. Então quando a gente consegue agregar esse orçamento com  
1219 um crédito suplementar, enquanto o Conselho Estadual de Assistência Social,  
1220 independente de sociedade civil ou governo, como nós estamos representando a  
1221 assistência social do estado se nós cogitamos retroceder em orçamento  
1222 conquistado? Como isso chega nos municípios? A gente sabe do estrangulamento  
1223 dos municípios em relação a recursos para assistência social, e a gente sabe a  
1224 defesa que o nosso compromisso de estar aqui nos impõem. Nós temos, muitas  
1225 vezes, opiniões divergentes enquanto governo, enquanto sociedade civil, enquanto  
1226 setores de representatividade, mas nós temos um compromisso com o estado, e  
1227 nós temos um compromisso com esses municípios, que é de defender a assistência  
1228 social. Então a minha pergunta é: como podemos defender uma política pública que  
1229 precisa ser financiada, que precisa ser continuada, sem orçamento? Então eu quero  
1230 realmente deixar esse questionamento para que, no momento de deliberação, cada  
1231 conselheiro possa pensar no seu papel aqui, representando os trabalhadores e os  
1232 usuários da assistência social. Obrigada. **Isaac, Comissão de Quilombolas do Rio**  
1233 **Doce:** Queria, inicialmente, falar um pouco do histórico também, do início do ano  
1234 para cá. Uma caminhada longa, dando continuidade a esse histórico antigo que a  
1235 Leticia trouxe. Mas foi uma caminhada, e está sendo uma caminhada, porque ainda  
1236 não acabou, uma caminhada em que o CEAS discutiu da importância do papel do  
1237 CEAS na garantia de ampliação de recursos para os SUAS. E o CEAS, felizmente  
1238 não atuou sozinho. Teve o apoio da deputada e de outros deputados, mas também  
1239 teve o apoio muito importante de várias pessoas, muitos usuários dessa política,  
1240 muitos trabalhadores, muitas entidades que estiveram presentes, inclusive fazendo  
1241 uma das maiores audiências públicas para discutir o FEM. A maior audiência  
1242 pública em termos de participação de pessoas. Em diversos momentos que  
1243 participei dessa caminhada, chamei a atenção da importância de que vários  
1244 conselheiros do CEAS estejam participando. Então a gente tentou essa participação  
1245 dos conselheiros. Ela foi se ampliando, até no dia da votação, a gente fez um  
1246 trabalho de panfletagem, informando aos visitantes da Assembleia da importância  
1247 desse recurso para a assistência social. E a gente já teve mais conselheiros

1248 participando, além dos ex-conselheiros e de outros parceiros da gente. Isso é muito  
1249 importante. Queria agradecer a todos que participaram, a todos que estão  
1250 participando aqui, agora, e que vão participar da audiência pública na próxima  
1251 semana, reforçado essa importância. E entendo, apesar de já ter sido dito, é a  
1252 posição do CEAS, não apenas da sociedade civil, de que a gente deve garantir os  
1253 R\$ 332 milhos para a assistência social. Porque a gente saiu de um recurso  
1254 pequeno, discutiu um recurso grande, que era um sonho, que era um bilhão, através  
1255 dessa luta longa, cansativa. Quem ficou acompanhando aquela votação viu quanto  
1256 se cansou, chegou lá de manhã e ficou até o fim da tarde. E dizer que o governo já  
1257 havia acordado a destinação do FEM para a assistência social no início. Recuou. E  
1258 agora, ao fim da votação, a deputada anunciou mais um acordo de destinação de  
1259 mais de R\$ 225 milhões para a gente falar nesses 332, e agora o governo querendo  
1260 recuar novamente. Então, acho que a gente precisa se manter firme para que o  
1261 SUAS não recue, porque o recuo de orçamento para o SUAS significa não ampliar  
1262 as condições humanas para os usuários da assistência social. **Sandra, Sintibref:**  
1263 Então, gente, eu não vou ficar aqui me atendo aos aspectos técnicos que me  
1264 antecederam. Já falaram muito bem. Processo histórico, a Juanita colaborando. Eu  
1265 só vou fazer uma pergunta, uma colocação. Quando a gente discute orçamento, a  
1266 gente está lembrando que são 30 anos da LOAS, que é 18 anos do SUAS, e a  
1267 gente continua, ainda assim com recursos desse FEM, é pires na mão. Eu acho que  
1268 todas as vezes que a gente for discutir a pauta de orçamento da assistência social,  
1269 é disso que a gente tem que lembrar. Eu acho que tem pessoas aqui, brinquei com  
1270 ele, nós já somos de meio-dia para tarde, né, Juanita, como muitos estão aqui. Já  
1271 temos essa história, a gente sabe, desde o início, como tem sido essa construção:  
1272 uma construção de pires na mão até hoje, gente. A verdade é essa. É conquista? É.  
1273 Conquistamos com muita luta do Conselho esse recurso. Agora, quando a gente  
1274 consegue umas migalhas, vamos dizer, ainda vem todas essas as articulações para  
1275 podermos tirar. Mas continuamos com pires na mão. Cadê a vinculação de 1%? Eu  
1276 quero dizer, da Comissão de Financiamento, no âmbito nacional, que faço parte, foi  
1277 criado um GT agora, de tanta incidência que a gente fez, para a aprovação da PEC  
1278 de 1% da vinculação, que nos daria R\$ 11 bilhões, mais ou menos. Nós passamos  
1279 mal quando a gente ficou sabendo que ia dar 11 bilhões para a assistência social, o  
1280 que a gente ia poder planejar com esse dinheiro. Quer dizer, agora tem proposta de  
1281 ser escalonado. Fizemos uma reunião com o ministro, a Comissão de  
1282 Financiamento, a presidente do Conselho, tiramos o GT. Me indicaram, agora eu  
1283 estou fazendo parte da GT. Agora, com o novo mandato, deve indicar outra pessoa  
1284 para fazer parte da GT, porque ele quer estudo, ele quer curso, para ele brigar lá no  
1285 Congresso. E vai ser escalonado. Talvez 0,25 em quatro anos esse 1%. Tá vendo  
1286 que é pires na mão? 1% ainda é pires na mão. Então, eu fico pensando: quando a  
1287 gente discute, e eu tenho certeza, e faço pergunta para os conselheiros Gov, do  
1288 governo que está aqui, que eu tenho certeza de que estão querendo que esse  
1289 orçamento seja aprimorado. Eu fico muito tranquila quando eu entendo que tem a  
1290 LOAS, porque no campo dos trabalhadores, eu não sou mais a moça que o governo

1291 paga para ter dó dos pobres. Lá do tempo das LBA minha vida, contextualizando a  
1292 importância, que falou para minha avó que pegou uma lata de leite, falou para não  
1293 voltar mais. Estou falando de 80 anos atrás, que foi uma usuária, no tempo da LBA.  
1294 Mas eu não sou mais aquela moça que o governo paga para ter dó dos pobres. No  
1295 campo dos usuários, eu não estou fazendo caridade, nem assistencialismo, eu  
1296 estou garantindo o direito de cidadania para os usuários. Porque as entidades  
1297 também são de entidade. E representei entidade por muitos anos, com a trajetória  
1298 de ruas dos adolescente. Que dificuldade pra gente reconhecer aumento de  
1299 repasse, reconhecimento a partir dos estudos de curso. Então, o que eu quero dizer  
1300 é mais pelos aspectos técnicos, com tanto conhecimento que já foi elaborado, essa  
1301 questão política. É questão política. Orçamento é disputa. Na CIT eu falei, quando  
1302 veio fazendo lá o corte, que teve o contingenciamento, o André Quintão... Estou  
1303 dizendo que não é o André, não é o Zema, é política de estado. Aí ele falou: “Eu vou  
1304 te fazer”. Ele trouxe todo o histórico de como estava avançando a equipe de  
1305 transição, a recomposição, e a gente valida. A Comissão de Financiamento está  
1306 sempre validando. Agora, eu não posso entender que para 2025, André, nós, da  
1307 comissão, não vamos ter expansão. Não tem um centavo de expansão. Nós temos  
1308 que falar. Se a gente, sociedade civil não falar e não se manifestar, como é que vai  
1309 ser? Então, não importa o governo, nós temos que lutar por uma política de estado.  
1310 Cada um aqui, acreditando ideologicamente. Isso perpassa, mas não é só isso. A  
1311 gente tem que garantir o orçamento. Então nós ainda estamos com o pires na mão,  
1312 não temos 1% neste país. As demandas só aumentando, e essa miséria. E pode ser  
1313 governo que a gente tem mais afinidade, que tem o mesmo horizonte, que quer  
1314 chegar lá, onde a gente quer, mas a gente tem que falar isso que a gente faz lá.  
1315 Sabe? Sempre validando o que está sendo feito. A Comissão fala: “A Sandra coloca  
1316 as coisas, validando”, que eu não estou aqui para falar que nada aconteceu, que  
1317 não tem governo, e que a gente já não avançou. Mas, gente, são 30 anos de LOAS,  
1318 são 18 anos de SUAS, e a gente não tem 1% de vinculação. Quando a gente  
1319 consegue uma migalha, que é migalha, do FEM, tem todo esse movimento para  
1320 poder nos sucatear e tirar? Nós temos que falar isso lá na audiência pública, terça-  
1321 feira, para os nossos queridos deputados. Uns tão queridos, outros, nem tanto,  
1322 porque mudou, se a votação foi unanime. O que você fez na cabeça deles para  
1323 depois o Zema vir com decreto? A gente sabe que é o jogo político, mas a gente  
1324 tem que dar visibilidade a isso, escancarar quem está fazendo isso, os nossos  
1325 deputados. Porque estava aprovado, a gente ia ter esse um bilhão. Então a gente  
1326 vem do âmbito municipal, não é, Andréia, quando a gente tinha a Baião, estadual.  
1327 Eu estou assim: “Gente, por que estamos fazendo isso até hoje?”. Eu acho que a  
1328 gente fica tentando conjugar um verbo esperar, mas se a gente não tiver ação e  
1329 atitude, e isso tudo foi falado. A gente não vai abrir mão do mínimo que já foi  
1330 pactuado do recurso do FEM. Ponto. O que vai ser e tudo, mas nós vamos dar  
1331 visibilidade. Mas pensem direitinho nisso. O que nós estamos fazendo enquanto  
1332 assistente social, enquanto psicólogo, enquanto trabalhador, e qual a  
1333 responsabilidade que a gente tem com os usuários que estão aqui, nesse pleno,

1334 agora? É isso. Obrigada. **Andréia, Convidada:** É, eu não tenho muita intimidade  
1335 com microfone, não, viu, gente? Vamos lá. Bom dia a todos. Meu nome é Andréia.  
1336 Eu estou à frente do fórum dos usuários da assistência social de Belo Horizonte.  
1337 Estou no Conselho Municipal de Assistência. E eu queria colocar para vocês uma  
1338 coisa que a Sandra acabou de falar, e como todos, eu acho que falta ação. Da  
1339 gente, mesmo, concreta, para gente poder... Essa turma põe a mão no dinheiro da  
1340 assistência, e não está nem aí. E não dá nada, viu, Marcelo? Eu vi você colocando  
1341 encaminhamento no Ministério Público e tudo. Mas eu tenho certeza de que se eu  
1342 pegar uma bala no supermercado, eu vou para a cadeia. E todo mundo passa lá e  
1343 passa a mão do dinheiro da assistência e tchau para nós. Vocês falaram da  
1344 banquinha. A gente lembrou. Eu falei: “Gente, eu lembro dessa banquinha, eu  
1345 estava lá”. Eu estou com filho de 37 anos. O que eu disse, coloquei um áudio, no  
1346 grupo do FEM, dizendo que depois que eu conheci essa turma, eu nunca mais  
1347 passei fome. E isso é verdade. Agora, vem um governador descarado, porque isso é  
1348 descaramento. Isso é falta de compromisso. E eu queria saber se está sendo  
1349 gravado, e para aonde que vai essa gravação, porque eu queria dizer para ele que é  
1350 pra parar de roubar, porque ninguém dá mais conta desse cara. Não dá conta. Eles  
1351 vão para lá com a mão grande e esquecem dos usuários. Olha, nossos  
1352 equipamentos estão sucateados. Eu venho de uma representatividade de território  
1353 onde tem CRAS. Parte das pessoas que estão hoje no fórum dos usuários, vem lá  
1354 do território, da extrema pobreza, da desigualdade. E a gente chega aqui e há  
1355 quantos anos a gente está falando? Eu vou colocar para vocês aqui, porque eu  
1356 estou com uma filha que fez 15 anos, que estava na barriga quando a gente estava  
1357 no meio da rua procurando um jeito melhor de se viver, comer e não passar fome.  
1358 Vocês vão me ouvir aqui. **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. Andréia, achou? É  
1359 porque se você não tivesse achado, eu ia perguntar se a gente podia chamar o  
1360 Hélio, que é o próximo, enquanto você procura? **Andréia, convidada:** Eu vou achar  
1361 aqui e a gente vai colocar depois, para vocês poderem ver que uma criança de 07  
1362 anos, na época, pegou o microfone dentro de uma conferência estadual. Eu quero  
1363 chamar atenção para a responsabilidade. E fez uma fala como gente grande, de  
1364 tanto a gente falar que estava passando fome, que tinha dificuldade naquela  
1365 conferência. Foi uma conferência histórica pra gente, uma vez que aquela luta de  
1366 1%. Nós estamos agora falando disso, de 1% do orçamento para a assistência.  
1367 Então, essa criança pega e fala com a gente. Ela grava um vídeo, vai no microfone  
1368 e fala: “Gente, minha mãe participa de conferência, fala de todo o processo a vida  
1369 toda. Até hoje. Cadê esse 1%?”, e está todo mundo repetindo a mesma coisa. Mas  
1370 o que eu quero chamar a atenção: até quando a gente vai ficar aqui? Eu vim a essa  
1371 casa, gente, quando o André Quintão era deputado estadual. Eu vim a essa casa,  
1372 mas por notícias boas. Aquele movimento de luta, conquistamos e tal. E hoje eu  
1373 volto aqui, anos depois, dizendo que não foi cumprido nada daquilo que foi  
1374 acordado, nada daquilo do financiamento público da política de assistência social  
1375 chegou na gente. E só estou falando porque eu estou numa metrópole. Eu fico  
1376 imaginando os pequenos municípios como é que não deve estar. Deve ser desgraça

1377 dessa bobagem em questão desse de desfinanciamento da política. Então, é uma  
1378 coisa concreta que a gente queria. Alguém tem que ser responsabilizado. Eu estive  
1379 naquela Assembleia, como se diz o Isaac, eu estive na Assembleia. Todos os  
1380 movimentos foram para lá. Tudo bem, a gente veio aqui hoje. Nós, usuários, viemos  
1381 aqui, hoje, saber como a gente responsabiliza esse governador vagabundo que está  
1382 pegando todo o nosso dinheiro, e não tem acordo. Uma parte é por lei, também não  
1383 vem. Ele não cumpre. E a outra, ele foi lá na mão grande, passou a mão no dinheiro  
1384 e está todo mundo aqui discutindo uma forma de não perder o restinho que tem.  
1385 Agora, eu quero uma coisa, eu quero saber, gente. Roubou? Tem que pagar, tem  
1386 que ir preso, tem que ir para a cadeia, não justificou. É dinheiro público. Nós  
1387 queremos ação concreta. E na audiência pública, eu estou dizendo isso porque na  
1388 Audiência Pública, se nós não nos movimentarmos, os territórios pobres que ele não  
1389 enxerga, ele vai enxergar. Então nós queremos uma ação dessa casa, concreta,  
1390 nos ajudando, para a gente poder ver se a gente não recupera. Que, aliás, é da  
1391 gente. E aí, Marcelo, quando eu citei você, é uma questão de justiça. Até quando  
1392 vão passar lá na assistência e vão pegar o dinheiro da assistência e ninguém fala  
1393 nada? Essa é a pergunta que eu deixo, porque a gente brinca de fazer controle  
1394 social. Nós temos conselho municipal, nós temos conselho estadual, nós temos  
1395 CEAS, e todo mundo discutindo que o governador pegou que o não é dele, não vai  
1396 devolver, porque a gente sabe que não vai devolver. A gente sabe que se não fizer  
1397 um movimento, esse cara vai continuar do jeito que ele está. Ação concreta. O que  
1398 a gente tem que fazer para esse vagabundo devolver o que é nosso, de direito? E  
1399 eu estou falando, e tudo que eu falo, as pessoas falam e são responsáveis. Eu  
1400 assumo aqui que ele está roubando o nosso dinheiro. E que quanto mais ele mete a  
1401 mão, mais a fome chega, mais tem gente desempregada, mais tem droga na rua,  
1402 menos comida na mesa. Então é uma questão de consciência. Não adianta estar  
1403 aqui no Conselho Estadual, nós lá no Conselho Municipal, fingindo que está fazendo  
1404 controle social. Nós queremos o nosso dinheiro de volta, e se possível, Sandra e  
1405 meninas, 1% do orçamento dos pobres pra contar, pra ver se a gente consegue pelo  
1406 menos caminhar com a consciência mais limpa. Obrigada. **Nelson, Sedese:** O  
1407 próximo é o Hélio. As meninas da Secretaria Executiva colocaram o cronômetro.  
1408 Todas as falas são muito importantes, mas só pra gente conseguir que todos que se  
1409 inscreveram aqui tenham fala, tá? **Hélio:** Para os que chegaram depois, meu nome  
1410 é Hélio Fabiano. Sou do fórum municipal de usuários. Sou da população de rua. Sou  
1411 pessoa com trajetória de vida nas ruas, fragilidade social. Eu moro aqui no abrigo  
1412 público, aqui na Paraná. Eu tô até debutando hoje. Eu já ouvi falar tanto do CEAS,  
1413 mas é a primeira vez que eu venho. Atuei muito no Conselho, em outros espaços,  
1414 mas aqui é a primeira vez. Então, a gente está nessa caminhada, tentando aprender  
1415 as coisas. Inicialmente, como foi dito aqui, a aprovação lá na Câmara foi de um  
1416 bilhão de reais em cima do imposto que o governador criou. No final da história,  
1417 parece que foi aprovado, estão considerando que R\$ 332 milhões seria uma vitória.  
1418 Na verdade, assim, eu estou fazendo EJA, e lá tem uma professora de matemática  
1419 que é um amor. E ela está me ensinando um pouquinho de porcentagem. Então eu

1420 descobri que 333 milhões, de um bilhão, são 33%. Ou seja, ele é 33% do valor total.  
1421 Não é nem 50%. Agora o cara já está querendo engalfinhar nesses 33%. Mas como  
1422 é a primeira vez que eu venho aqui, eu não sei bem, mas eu acho que as diárias  
1423 que vocês, conselheiros, usam, que não foi citado ali que o nosso nobre colega vai  
1424 precisar de diárias para chegar aqui, para se manter, então eu acho que essas  
1425 diárias saem desse dinheiro. Eu tenho para mim que é. Eu não sou conselheiro  
1426 aqui, não é exato, mas eu suponho que é esse repasse que fazem para assistência  
1427 social, é que sustenta esse negócio aqui, entendeu? Ou seja, se ele cortar nesse  
1428 dinheiro, tecnicamente ele vai cortar nesse recurso que vocês vão ter. Mas aí  
1429 alguém pode dizer: “Não, mas para nós, não vai faltar. Para nós aqui, não faltar”.  
1430 Vai faltar para mim. Eu, população de rua, é que vou ficar na pior. Mas você é do  
1431 município, você é da prefeitura, você não é responsabilidade nossa. Mas o prefeito  
1432 vai virar e falar assim: “Não, filho. Eu não tenho dinheiro porque o estado não me  
1433 paga. O estado pegou a parte dele, que era pra pensar pra você, passou para os  
1434 conselheiros, passou para os amigos dele, e você vai ter que voltar para debaixo da  
1435 marquise”, que isso aqui é uma prisão, marquise é uma cadeia. Tem pessoas que  
1436 estão presos debaixo de uma marquise há 40 anos, 50 anos. E quando você tenta  
1437 se levantar, você descobre que até seus pares querem ser seus inimigos. Querem  
1438 te bloquear, querem te atacar. Porque você está entendendo que aparentemente é  
1439 direito. Então, esses 33%. Então, vamos parar de falar em... Vamos falar em 33%,  
1440 que é o que ficou, 33%. Na prática, é isso. Então, qualquer coisa que o governo  
1441 tentar tirar, está tentando tirar em cima de 33%, que é o valor que tinha sido  
1442 aprovado animadamente lá na Câmara. Nós estivemos conversando com os caras da  
1443 oposição. É um negócio de não entender. Primeiro, o cara vota a favor, mas não se  
1444 sabe bem a que vento soprou na cabeça dele, ele vai lá e muda o voto. Mas,  
1445 beleza. A Carmen Lúcia também mudou o voto dela, e ela é ministra. E o cara votar  
1446 lá, e depois... Só que a gente está pedindo coerência com vocês, entendeu? Vocês,  
1447 enquanto conselheiros, vocês também vão ter algum tipo de força, vocês também  
1448 vão ter algum tipo de voto. Então, levar em conta, porque quando eu estou dizendo  
1449 eu, Hélio, somos eu e mais 119 nesse abrigo. São 120 pessoas. Mais os outros.  
1450 Esses abrigos foram criados nessa gestão, que a gestão municipal já está  
1451 sucateando a assistência social. Ela está tirando todo mundo. Ela vem tirando os  
1452 secretários, o pessoal, e colocando umas pessoas que muitos de nós não  
1453 conhecem, e que quem está, você não sabe bem qual é a situação da pessoa, o  
1454 que ela defende. Defende o governo, porque apesar de o cara ser trabalhador de  
1455 carreira, ele está lá, assumindo uma posição, porque foi a gestão que colocou.  
1456 Então ele tem que fazer o que a gestão manda. Então, só pedir o apoio de vocês  
1457 em favor daqueles que raramente têm alguma voz para poder falar alguma coisa.  
1458 Agradeço a atenção. Obrigado. **Cida, convidada:** E cada fala que eu vou falar com  
1459 vocês. Agradeço a Deus por estar aqui a primeira vez, e por tudo isso existir, essas  
1460 falas nobres, cheia de luxo e de luz. Por quê? Porque como o Hélio disse, a  
1461 marquise, o pedaço do fundo de uma mãe solo, que tem três filhos deficientes, para  
1462 não saber nem aonde vai com um aluguel e com a comida, que hoje, graças a

1463 Deus, eu tenho, legitimidade de um social totalmente discutido, onde eles estão  
1464 querendo zerar. Zerar o quê? Zerar a condição do miserável ter uma dignidade,  
1465 zerar uma condição de uma pessoa simples, ser honesto. Se sai da cadeia e vai  
1466 para a rua, dar a ele legitimidade para ele entrar outra vez para o meio normal,  
1467 nosso, e outras coisa mais. Então, muito me representou o Hélio. Eu vou sugerir  
1468 uma coisa. Algum movimento que vocês tiverem de fazer, a bandeira da fé. É o  
1469 nome da música, e nele fala que hoje, e sabe o que está querendo esse governo  
1470 nojento, imbecil? Dar cabresto e ração para o povo, e se nós “bestar”, vai chegar  
1471 nesse limite. É isso, gente. Obrigado. **William, convidado:** Eu já estive aqui alguns  
1472 anos atrás. Vou me apresentar. Meu nome é William. Sou lá do Conjunto Felicidade.  
1473 Sou usuário do BPC há 20 anos. Eu estive na presidência do Conselho Municipal de  
1474 Belo Horizonte, o primeiro usuário do BPC a chegar na presidência do Conselho  
1475 Municipal de Belo Horizonte. Eu não tenho história, eu sou pequenininho, gente,  
1476 mas eu vim aqui olhar no rosto de vocês, conselheiros estaduais, quem está  
1477 brigando por nós e quem não está brigando por nós. Porque eu acho vergonhoso o  
1478 governador fazer o que está fazendo com a população pobre e humilde. Eu, como  
1479 usuário da assistência social, eu sei que o meu salário está caindo em todo o mês  
1480 lá, mas eu fico pensando em milhares que não conseguiram ainda, e estão  
1481 precisando que cheguem esse dinheiro na mão dele. E a gente fica envergonhado  
1482 de ver que a coisa continua do mesmo jeito e não muda. Quantas conferências nós  
1483 passamos brigando para melhorar a assistência social? E o CEAS sempre junto  
1484 com a gente, sempre lutando junto com a gente. Quantas e quantas vezes nós  
1485 fomos a Brasília brigar para depois ver um simples prefeito desmanchar a  
1486 assistência social. Fica complicado. Quando me chamaram e falaram que  
1487 exoneraram o José Cruz, que é um dos baluartes da assistência social municipal,  
1488 nós ficamos de queixo caído. Além de tirar o nosso dinheiro, querem também tirar  
1489 os 33%. Até isso querem tirar. Já tiraram quase tudo, querem tirar mais. Eu quero  
1490 olhar no rosto de cada um que é conselheiro e não é, porque, no meu tempo, a  
1491 gente brigava e batia no pé no chão, viu, Marcelo? Obrigado, gente. Era só isso que  
1492 eu queria dizer. **Márcia, convidada:** Boa tarde, gente. Acho que já é mais de meio-  
1493 dia, nem olhei ainda. Boa tarde a todos, todas e todes. Falou que é pequenininho,  
1494 vocês imaginam que eu comecei na assistência há dois anos e meio. Eu estou  
1495 contente por estar aqui pela primeira vez. Estou feliz por estar ouvindo as falas.  
1496 Queria agradecer à Jennifer, que fez o convite para a gente. Queria agradecer a  
1497 todos. Mas eu queria fazer uma fala. Deixa eu me apresentar primeiro. Estou na  
1498 coordenação da sociedade civil, CMAS, e hoje estou aqui, um pouco enlutada, que  
1499 a gente ainda está meio chocado com a notícia que o senhor William acabou de  
1500 falar, sobre o nosso secretário. E um tanto quanto... Apesar do luto, um tanto quanto  
1501 decepcionada, porque política é isso. A gente entende que é ano eleitoral, a gente  
1502 leva rasteira, e que os afetados, os maiores afetados, são as pessoas mais  
1503 vulneráveis. Então nós estamos aqui também com esse luto. E lembrando também  
1504 de Simone Albuquerque, fez parte desse dessa casa, que a gente também perdeu  
1505 há pouco tempo. E a assistência social, principalmente CMAS, está sendo, este

1506 ano, bastante massacrado por isso. Lembrar de Simone também. A gente fez  
1507 parceria no CMAS, sociedade civil. Não é, Simone? Estivemos lá. Eu conheço  
1508 algumas pessoas aqui, mas eu não tenho conhecimento da maioria. Mas, é isso. E  
1509 queria dizer que esse movimento que a gente tem feito em relação ao FEM, é um  
1510 movimento muito importante, mas eu entendo que o ponto crucial desse movimento  
1511 são os usuários, porque o usuário não está atrelado a algumas questões, inclusive  
1512 políticas, talvez, e de trabalho do governo, desses segmentos que, muitas vezes, eu  
1513 acredito que tenham conselheiros que gostariam muito de se colocar, de se  
1514 posicionar, mas ele está preso a algumas coisas, algumas questões que a gente  
1515 não consegue ter essa clareza, mas consegue fazer essa compreensão. E aí, eu  
1516 entendo o seguinte. Que a gente vai estar na sequência desse movimento, viu,  
1517 Jennifer. Eu queria que você contasse com a gente na sociedade civil do Conselho,  
1518 que os usuários vão estar do lado de vocês. Independentemente do resultado que  
1519 se dê aqui, nós não vamos largar a mão, porque esse é o nosso papel. Eu quero  
1520 que vocês contem com a gente, e que a gente vai estar na Assembleia, a gente vai  
1521 estar aqui e em qualquer lugar que a gente for convocado, a gente vai, apesar da  
1522 nossa tristeza, da nossa decepção. Porque eu também entendo que algumas coisas  
1523 podem parecer legais, mas elas são muito imorais, porque se fôssemos olhar pelo  
1524 lado da ética, quando a gente tem ética, a gente não precisa de lei para fazer com  
1525 que a gente cumpra. A gente só precisa cumprir, porque a gente acha certo. Eu  
1526 acho que essa questão de achar certo vai de dentro de cada um. E aqui eu não  
1527 estou julgando nenhum conselheiro, governamental, entidade. Eu estou colocando  
1528 pessoas. Pessoas têm que estar à frente, tem que estar adiante disso. Antes de eu  
1529 ser conselheira governamental, entidade, usuária, eu sou uma pessoa que tenho  
1530 que ter humanidade. Se eu não tenho, eu não me justifico nesse lugar. Muito  
1531 obrigada. Desculpe prolongar. Obrigada. **Simone, Flores da Resistência** : A  
1532 próxima era a Jennifer, mas ela pediu que passasse para o pessoal. Então, vamos  
1533 na dona Evelyn. Depois volta na Jennifer. Dona Evelyn. **Evelyn, convidada:**  
1534 Consegui. Bom dia, pessoal. Meu nome é Evelyn. Atualmente, estou à frente junto  
1535 com a executiva da frente mineira. Sou usuária também. Estamos na caminhada  
1536 com todos os usuários. Bom dia a todos. Diante das belas falas, eu não vou ficar  
1537 estendendo muito. Só vou fazer um comentário referente à questão dessa essa  
1538 verba, que muita gente está dizendo que foi uma vitória. Foi uma vitória parcial, ela  
1539 não é uma vitória total. E esses 30 e poucos aí, como eu disse algum tempo atrás  
1540 em uma mensagem no grupo da executiva, da frente mineira, a gente vai continuar  
1541 contando moedas. Não é essencial para atingir os glotões de Minas. E quando  
1542 falamos de Minas Gerais, são muitas as minas. E se é um fundo para erradicação  
1543 da miséria, a gente está vivendo um fundo para radicalizar a miséria. É isso que  
1544 estão fazendo, e não radicalizar, acabar com ela totalmente. E a gente precisa,  
1545 diante das falas aqui, eu estava pensando sentada comigo: “O que nós podemos  
1546 fazer?”. Fui perguntada isso aí. Poxa eu estava ali me questionando, gente. Nós  
1547 estamos aqui no fórum estadual. Eu fiquei até surpresa, quando postou lá no grupo  
1548 da frente mineira, aberto, vamos lá, os usuários, todo mundo. Eu falei: “Eu tenho

1549 que dar um jeito de chegar lá”. E como é que você chega 9 horas? Cadê? Não vê  
1550 esse ônibus. Chegamos atrasadas, mas chegamos, né, Simone? E eu estava  
1551 pensando ali, comigo mesma. Eu peço licença a todos vocês. Não tenho tanta  
1552 experiência, ou tanta formação e capacidade quanto muitos aqui, mas fazer uma  
1553 sugestão. Nós estamos aqui numa plenária de um conselho estadual, com  
1554 representante, com certeza, dos municípios de Minas. Não podemos pensar em  
1555 fazer um manifesto diante dessas reivindicações das colocações, exigindo, sim, a  
1556 presença da prestação de contas do governador que foi eleito para estar a serviço  
1557 do povo. Qual é essa alegação deste veto? O motivo, quem embarra esse repasse  
1558 dessa verba na sua totalidade. O porquê ela não se sair, o porquê só foi aprovado  
1559 essa esplêndida essa migalhas de 30 e poucos por cento. E a gente precisa pensar  
1560 em algo concreto, e exigir a presença dele para repassar. Eu digo isso porque,  
1561 algum tempo atrás, nós tivemos aqui um prefeito que vendeu todos os imóveis da  
1562 assistência social. E o município de Belo Horizonte não tem móvel de assistência  
1563 social, está tudo pagando aluguel. “Ah, que prédio lindo”. Tudo alugado. Onde vai o  
1564 dinheiro que poderia ser investido em outros recursos mais intensos e necessários?  
1565 Então, coloco aqui essa sugestão, de sair daqui com documento exigindo essa  
1566 presença dele, essa prestação de contas, o porquê de tudo isso. Ele tem que ver.  
1567 Há essa necessidade de fazer, porque ele é empregado nosso. Eu acho que não dá  
1568 mais para a gente ficar dando tapinha nas costas. “Ah, chegou isso, chegou aquilo”,  
1569 aí vai lá aquele tanto de pessoas que quer tirar retrato, que é isso, que é aquilo.  
1570 Como diz uma fala aqui, anterior, é que há essas questões partidárias, infelizmente  
1571 muitos usuários e trabalhadores estão preso a essas questões partidárias e tudo, e  
1572 às vezes não tem dificuldades na tomada de iniciativa. Mas eu penso que a gente  
1573 pode sair daqui sim com um documento, a ser encaminhado à Assembleia  
1574 Legislativa, que seja lá naquela Cidade Administrativa, que seja na Assembleia  
1575 Legislativa, mas exigir uma data, sim, ainda neste primeiro semestre, onde o nosso  
1576 governador, que é o nosso empregado, nosso servidor, primeiro aqui desse estado,  
1577 esteja lá presente para fazer as suas devidas colocações, prestação de contas,  
1578 fazer esse enfrentamento com aquele povo que o elegeu, que não o elegeu. Não  
1579 importa. Se ele está lá, alguém votou nele, senão, ele não estava lá. E estarmos,  
1580 realmente, tendo conhecimento de uma prestação de contas claras. É exigibilidade.  
1581 E bater o pé e não deixar passar enquanto não acontecer. Que ele tem que  
1582 responder pelos atos dele, porque ele está ao nosso serviço. Seria isso aqui que eu  
1583 gostaria de colocar pra vocês. Obrigada, viu, gente? **Nelson, Sedese:** A gente tem  
1584 mais cinco inscrições, e são meio-dia. Eu queria só combinar se a gente pode  
1585 encerrar nessas cinco inscrições. Tem mais alguém quer se manifestar? Para a  
1586 gente também poder tirar os encaminhamentos do que a gente está discutindo aqui,  
1587 hoje. **Simone. Flores da Resistência:** Mais alguém vai se inscrever? Não? Então a  
1588 gente vai passar agora, e a Andréia, depois da fala da Ludmila, quando chamar  
1589 Ludmila, a Andreia vai falar, porque ela vai passar o vídeo, e a Letícia faz o  
1590 fechamento com o encaminhamento, tá bom? Então agora é a Jennifer. **Jennifer,**  
1591 **PSIND:** Jennifer, PSIND. Eu fui pensando em alguns encaminhamentos aqui ao

1592 longo de ouvir cada um que se manifestou. Estou muito orgulhosa de todas as falas.  
1593 Eu acho que a gente está unido no mesmo propósito. Isso é muito importante.  
1594 Primeiro, a Juanita. Juanita, você colocou assim: culpabilizar a sociedade civil. Isso  
1595 é algo que a gente realmente sabe que acontece. Quando a sociedade civil se  
1596 posiciona, a gente acaba sofrendo algumas retaliações. E o que foi apresentado  
1597 para nós, esta semana, é um aumento de R\$ 34 milhões do orçamento. E a gente  
1598 pergunta: “Cadê os 200 milhões que ainda faltam?”. Então, o que foi proposto é um  
1599 plano para a execução desses R\$ 34 milhões. Esses R\$ 34 milhões foi fruto dessa  
1600 luta da sociedade civil, foi fruto dessa luta de longos anos que está todo mundo aqui  
1601 relatando que fez parte. Então, esses R\$ 34 milhões, não é o governo que está nos  
1602 dando. O governo só está executando algo que a sociedade civil conquistou. Então  
1603 esses R\$ 34 milhões não podem servir de assédio para nos pressionar para desistir  
1604 da nossa posição. E não vai ser usado, mesmo que se tente. Porque nós não  
1605 vamos arredar o pé, porque o que nós conquistamos foi muito mais. Então não  
1606 adianta nos falar: “Ah, porque não vai dar tempo”. Nós conquistamos. Não é o  
1607 governo que está nos dando. Então, o tempo, é o governo que tem que sentir a  
1608 pressão de que nós não vamos aprovar faltando os outros R\$ 200 milhões. Os R\$  
1609 34 milhões são nossos também. A gente não vai perder, não. A gente não vai  
1610 aceitar perder da mesma forma que a gente não vai aceitar perder o resto. Então,  
1611 culpabilizar vão, mas se a gente estiver aqui, todo mundo unido, se a gente tiver  
1612 essa retaguarda, a gente não vai ter medo, não. Ação concreta. Foram colocados  
1613 vários pedidos de ação concreta. Eu acho que é muito pertinente. Primeiro, só uma  
1614 ressalva. A gente está aqui enquanto representante. Então usuários, trabalhadores,  
1615 nós somos representantes, a gente só ocupa uma cadeira, mas a gente está junto  
1616 com vocês. Então se vocês perdem recurso, se não chega lá na ponta, Hélio, a  
1617 gente também não recebe. Porque a gente só está aqui porque existe uma frente  
1618 mineira, porque existem os fóruns de usuários, fóruns de trabalhadores, os  
1619 sindicatos, que são os coletivos. E um de um de nós vem para cá sentar nessa  
1620 mesa, alguns de nós, mas nós estamos do outro lado também. Então, é isso. E eu  
1621 fiquei pensando nessas propostas de ação concreta. O companheiro, o nosso vice-  
1622 presidente Marcelo já colocou essa possibilidade de representação na audiência  
1623 pública, que ele vai poder fazer lá uma fala em nome do CEAS. Isso é muito  
1624 importante, porque não é só a sociedade civil, mas é o CEAS. E um dos  
1625 encaminhamentos que eu proponho é que a gente também faça isso por escrito.  
1626 Então o CEAS se posicionando acerca de que tenha essa disponibilização do  
1627 recurso que a gente já conquistou. Essa defesa, por escrito, dos R\$ 332 milhões de  
1628 reais. Esse seria um dos encaminhamentos. Por enquanto vai ser. Eu só vou  
1629 colocar a fala, “Ética não precisa de lei, se faz”. É isso mesmo. Foi a Márcia que  
1630 falou. Ética não precisa de lei, se faz. Então, as nossas leis, elas têm que seguir,  
1631 não serem elaboradas com manipulação para nos tirar direito, mas elas devem  
1632 refletir o que a sociedade precisa e o que a nossa população precisa receber de  
1633 direitos. Deve ser só um reflexo. Infelizmente, existe uma briga política que está  
1634 impedindo de nós ofertarmos à população o que a população precisa. Isso não pode

1635 acontecer. Precisa ser executado o que a população precisa. Então a gente está  
1636 junto, a gente está firme, e nós não arredamos o pé enquanto o que nós  
1637 conquistamos seja executado. **Wellington, Cogemas:** Boa tarde a todos.  
1638 Wellington, representante do Cogemas. Eu assumi o Cogemas agora,  
1639 recentemente. A Jorgiane que era a presidente, eu assumi deve ter mais ou menos  
1640 um mês. E eu quero trazer o entendimento do que a gente, eu, que é a atual  
1641 administração do Cogemas, entende do Cogemas. Primeiro, eu entendo que o  
1642 Cogemas é um órgão apartidário. Eu acho que o Cogemas não tem que definir a  
1643 sua bandeira política. Por quê? Temos vários integrantes, são os municípios de  
1644 Minas Gerais que integram o Cogemas. Portanto, dentro do FEM, que a gente está  
1645 discutindo, e vocês vão entender o porquê que eu estou falando isso, o Cogemas  
1646 reuniu com os deputados na Assembleia Legislativa, deputados de situação,  
1647 deputados de oposição, inclusive contamos com várias pessoas aqui lá na  
1648 Assembleia, na época da discussão do veto do FEM. Reunimos também com a  
1649 Secretaria de Governo do Estado, junto com a Secretaria de Planejamento. Por que  
1650 eu estou falando isso? Eu entendo que o Cogemas tem que intermediar sociedade  
1651 civil, governo, oposição. A gente não tem que tomar partido de um lado ou de outro,  
1652 mas a gente tem que pensar nos municípios, nos usuários, nos trabalhadores do  
1653 sistema único de assistência social. Vou tentar ser o mais rápido possível, porque já  
1654 são 12h10. Primeiro quero fazer um cumprimento à dona Maria. Ela participou da  
1655 CIB intensamente anteontem. Foi uma reunião, uma das melhores reuniões que a  
1656 gente participou da CIB. A CIB é uma comissão interpatite, que funciona entre  
1657 estado e municípios, e o Cogemas tem cadeira lá. Então, fizemos essa reunião.  
1658 Dessa reunião, a gente tirou algumas deliberações, e dentro dela, a gente propor  
1659 uma reunião, a proposta dessa reunião ser o Cogemas, a CIB. A gente vai propor  
1660 essa reunião conjunta entre CIB e o CEAS, junto à Secretaria de Governo e a  
1661 Secretaria de Planejamento do Governo do Estado, para a gente entender essa  
1662 questão do FEM, que é tão caro para a assistência social. Fiz algumas anotações,  
1663 estou tentando, vou falar rápido, como eu disse, para tentar ser o mais rápido  
1664 possível. O FEM foi instituído em 2011. Todos os governos executaram o FEM  
1665 desde 2011. Todos, independente de qual partido. Por que eu estou falando isso?  
1666 Esse governo atual também executou, desde o início, porém em 2023 não foi  
1667 executado. O FEM, em 2023, não foi executado porque se perderam prazo. Em  
1668 2022 não conseguiu ser aprovado, em 2023 não foi aprovado. Ou seja, 2023 não  
1669 teve FEM. Por que eu estou falando isso? Então, 2022, nós tivemos orçamento para  
1670 assistência social sem o FEM. Vocês vão concordar. Não teve o FEM. Em 2023,  
1671 nós executamos recurso próprio do governo. Fica a minha pergunta: chegamos em  
1672 2024. Na verdade, como não foi final do ano, foi pra Assembleia, foi aprovado o  
1673 FEM para executar agora em 2024. Porém, teve uma questão que esse recurso  
1674 previsto. Em 2023 foi para a Assembleia, final de ano, aprovou para executar agora.  
1675 Foi aprovado um orçamento, uma previsão de arrecadação de 1,26 bilhão de reais.  
1676 Eu vou tirar a porcentagem que você falou, vou falar em números. Eu acho que nós,  
1677 da assistência social, precisamos de pensar em números, tendo em vista a

1678 dificuldade financeira que cada município desse tem, e eu estou aqui representando  
1679 os municípios. Minas Gerais, 80%, 70% são municípios de pequeno porte, que  
1680 vivem do repasse do governo. Fundo de Participação do Município, esse é o termo.  
1681 A grande maioria sobrevive disso. Esse FEM é de extrema importância. Inclusive, a  
1682 Deputada Bella fez um estudo do que impactaria cada município à não-aprovação  
1683 desse recurso para o FEM. Nisso, não foi previsto esse orçamento de 1,26 bilhões.  
1684 Foi feita uma emenda, destinando esse valor para assistência social, 1,26 bilhões.  
1685 Só que aí foi vetado. Manteve o veto. E daí, dentro de um acordo lá na Assembleia  
1686 Legislativa, ficou definido que viria R\$ 225 milhões para a assistência social. Ou  
1687 seja, nós estamos falando de 1,26 bilhões de reais, 25 viria para a assistência. 1,35  
1688 bilhões ficaria com o governo para executar as outras políticas. Por quê? Já foi  
1689 falado aqui. Combate à miséria, não só assistência social, mas a gente entende  
1690 isso. Mas, olha só. 225 bilhões viriam para assistência, e 1,35 bilhão ficaria para as  
1691 outras políticas. Até aí, tudo bem, foi um acordo lá na Assembleia, viria para a  
1692 gente. Mas eu quero voltar ao que eu falei aqui. Ou seja, 2022, eu puxei aqui  
1693 rapidamente na internet, a gente teve um orçamento na assistência, de R\$ 105  
1694 milhões. Sem o FEM. Em 2024, foi aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentária, onde  
1695 o orçamento da assistência social seria de R\$ 107 milhões. Ou seja, com o FEM,  
1696 está aprovado R\$ 107 milhões. Daí eu vou falar o que eu falei na CIB: eu não  
1697 consigo entender o porquê a gente está discutindo R\$ 107 milhões. R\$ 107 milhões  
1698 já foi aprovado. Olha só. Nós executamos R\$ 105 milhões em 2022, sem o FEM.  
1699 Então, 107 já está garantido. Agora, a gente tem que discutir o recurso do FEM na  
1700 assistência social. Não tem que se falar de subtrair 225 milhões com o que já está  
1701 aprovado. Na reunião, trouxe pra gente que teve contingenciamento. Essa palavra é  
1702 bonita, mas muita gente nem entende o que é. Na verdade, contingenciamento é  
1703 falar: “Olha, não vou executar os 107 milhões”, o que a gente não pode concordar.  
1704 Olha só. A Conselheira Letícia falou da sociedade civil, do SUAS. Vou falar o SUAS,  
1705 que abrange todo o mundo, sentado lá na Praça 7 e conseguiram 30 mil assinaturas  
1706 em 20 dias. Para se chegar a 107 milhões, foram muitas lutas. Eu sei que foi. Eu  
1707 sou novo na assistência social, mas a gente estuda. São muitas lutas para chegar a  
1708 107 milhões. Só que hoje, não sei se vossas excelências vão concordar, qual é o  
1709 orçamento da assistência hoje? É zero. Por que é zero? Os 107 milhões foi  
1710 contingenciado. Ou seja, tirou do recurso ordinário e está se executando só o do  
1711 FEM. Então, eu acho que a luta que a gente tem que pensar, que a gente tem que  
1712 discutir, é o que a gente vai discutir com a Seplag, com a Segov, junto com o CEAS,  
1713 junto com a CIB, lá onde for marcada essa reunião, acredito que vai ser lá na  
1714 Cidade Administrativa, a gente não tem que discutir 107 milhões. 107 milhões já  
1715 está garantida na assistência social, já está na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que  
1716 foi aprovada na Assembleia. A gente tem que discutir são os 225 milhões que já  
1717 estão aí, e agora já não se fala em 225 milhões, se fala em 35 milhões. Eu anotei  
1718 aqui. Agora a gente está falando de ficar, para o governo, 1,225 bilhão para outras  
1719 atividades. Gente, eu não consigo compreender. Eu falei isso na CIB e vou reiterar  
1720 aqui. Eu não consigo entender a gente perder tempo de falar dos 107 milhões. 107

1721 milhões, já foi aprovado. Então a gente tem que discutir é isso que foi aprovado para  
1722 Assembleia, para a nossa assistência social. A moça falou muito bem, eu não gravo  
1723 nome, não existe mais a gente fica com o pires, pedindo recurso para a assistência  
1724 social. 107 milhões é um ganho. Não é o ideal, mas foi um ganho de muita luta, de  
1725 muita gente que passou pela assistência social. E, hoje, o orçamento da assistência  
1726 social, de recurso ordinário, é zero, porque foi contingenciado. Não vai executar os  
1727 107 mais, vai tirar do FEM, e eu acho isso inviável. E é o que a gente tem que levar,  
1728 tem que discutir junto com o planejamento, a Seplag, junto com o governo, por quê?  
1729 É uma perda, é um retrocesso muito grande pra a assistência social. Então, o  
1730 Cogemas, o posicionamento do Cogemas é esse. A gente vai levar essa discussão,  
1731 repito, junto com o CEAS, junto com a CIB, porque a gente não pode aceitar esse  
1732 retrocesso pra assistência social. Finalizando. A Conselheira Letícia falou que o  
1733 argumento do estado é indisponibilidade financeira. Ou seja, o estado não tem  
1734 condição financeira para manter. Qual é um dos papéis do CEAS? Está lá no artigo  
1735 13, inciso 7. Apreçar e aprovar proposta orçamentária relativa aos recursos  
1736 destinados à assistência social, alocados no FEAS. Então é papel nosso levar para  
1737 a Seplag, levar para o Segov, levar para quem for, discutir: “Espera aí. Se vocês  
1738 não têm disponibilidade financeira, então empresta essa conta pra gente, que como  
1739 realmente não tem essa arrecadação do estado, para não mandar para a  
1740 assistência. Eu vou dizer assim, anular os 107. “Olha, eu não te pago mais os 107.  
1741 Vou tirar aqui do FEM”. Isso é inadmissível. Que a gente tem que levar, tem que ter  
1742 essa discussão com o governo, Seplag, Segov, seja quem for. Na CIB, vou usar o  
1743 termo massacrou, mas vou falar bem no nosso estilo. A Mariana, tadinha, ela sofreu  
1744 lá, porque a gente tinha que cobrar dela. A gente sabe que a SUBAS, a  
1745 Subsecretaria de Assistência Social, não tem o papel de responder algumas  
1746 perguntas que a gente tem, mas também a gente não pode ficar calado. Essa  
1747 reunião já está convocada, já está solicitada. Junta o CEAS, CIB, junta Seplag,  
1748 Segov e, semana que vem, se Deus quiser, estaremos de novo na audiência  
1749 pública, lá na Assembleia, para a gente tentar garantir esse mínimo. Se vocês  
1750 pegarem um 1,260 milhões de reais, 225 é muito pouco para vir para a assistência,  
1751 que a gente não pode abrir mão dele. Muito obrigado. **Ludmila, CRESS:** Ludmila,  
1752 CRESS. Eu já fiz a minha fala, então é só uma sugestão de encaminhamento. Nós  
1753 estamos falando aqui de uma discussão de política pública de assistente social, e  
1754 nós sabemos que o trabalhador é a espinha dorsal da assistência social, e o foco da  
1755 política é a centralidade no usuário. E tivemos, hoje, falas sensacionais dos usuários  
1756 demonstrando isso. Então, pensando que todos nós sabemos que interesses  
1757 políticos afetam diretamente a participação, a minha sugestão de encaminhamento  
1758 é que precisa ser hoje. O CEAS e o Cogemas façam um chamamento oficial,  
1759 através de um manifesto, através de uma nota, enviados diretamente aos  
1760 municípios, convocando os trabalhadores e convocando a participação dos usuários  
1761 pra audiência pública. Porque nós sabemos, a exemplo do que aconteceu em Belo  
1762 Horizonte, de anteontem pra ontem, que interesses políticos atrapalham a  
1763 participação. Ontem, Jennifer, Sandra e outros, nós outros ficamos até mais de 21h

1764 discutindo formas de participação. A gente precisa formalizar isso aos municípios,  
1765 porque assim a gente consegue minimamente tentar a garantia de liberação, porque  
1766 sabemos que somos ativos, mas somos trabalhadores. Então para estar nesses  
1767 momentos, precisamos de liberação. Então, que o CEAS e Cogemas façam esse  
1768 chamamento para que os municípios liberem seus trabalhadores, possibilitem  
1769 formas de trazer os usuários para audiência pública de terça-feira. **Simone, Flores**  
1770 **da Resistência:** Agora a Andréia vai passar o vídeo e também fazer o comentário.  
1771 **Andréia, convidada:** Só dizer para vocês que isso aí é dizendo 1% do orçamento  
1772 da assistência. Uma criança. Ela vai me matar, porque ela chegou da escola e está  
1773 aqui. Adolescente. Ainda bem que ela foi lá pra fora. Então, em relação ao 1%, e  
1774 queria deixar aqui, porque é a última fala da gente. Nada para nós, sem nós. Essa  
1775 casa, que é o Conselho Estadual de Assistência Social, quando se sentir fragilizado,  
1776 quando tiver matéria pesada. Nós também, às vezes, ficamos meio confusos com  
1777 diversas representatividades, diversas siglas que foram faladas. Então, a gente fica  
1778 meio que perdido. A única coisa que eu estou dizendo é que nós estamos lá, e a  
1779 hora que precisar... Não deixa chegar no ponto que chegou. Apesar de que eles  
1780 fazem assim: eles dormem, no outro dia... E queria deixar aqui, para reflexão, o  
1781 desmonte da política de assistência. Anteontem, nós tivemos a notícia de que a  
1782 Subsecretaria de Assistência Social, e eu vou dizer, não ser que monstro, não sei  
1783 com que intenção, a figura, enquanto referência... Mas se a gente falar assim: “O  
1784 José Cruz”, e vai dizer que os usuários estão a defendê-lo. Também, tá, gente.  
1785 Porque comunga com a gente, defende a gente. Defendemos também. Mas para  
1786 aquela turma lá, a pergunta que nós vamos fazer... É para esse Prefeito Fuad. Ele  
1787 precisa falar para o porquê de mexer na pasta da assistência. O que ele quer, o que  
1788 ele tem melhor? Qual é a ideia desse monstro? Qual que é a ideia dele? De pegar e  
1789 de mexer em uma pasta que é de domínio da gente. Olha que Belo Horizonte tá  
1790 num sofrimento danado. Eu quero saber daquele cara o que ele está querendo. No  
1791 ano de eleição, fazer essa bagunça na vida da gente. Aí eu deixo aqui. E essa é a  
1792 nossa última chance, nossa referência, nessa pasta de assistência, da  
1793 Subsecretaria de Assistência Social, saindo, nós estamos sem eira e nem beira.  
1794 Que a gente já sabe que isso aí já veio para ajudar a desmontar. Eu deixo aqui a  
1795 minha indignação, e dizer para esse Conselho que a gente quer estar atento, e que  
1796 a gente vai vir ocupar as plenárias do Conselho Estadual, dizendo que a gente  
1797 existe lá fora. Muito obrigada. Na realidade, é a Eduarda, e eu vou pedir desculpas  
1798 a ela, porque ela está ali, gente, adolescente, morrendo de vergonha. A Eduarda  
1799 estava em uma conferência estadual com a gente, e daquela época a Sandra. Cadê  
1800 a Sandra? A Sandra e os demais estavam, e a gente falava muito, em reunião, da  
1801 questão do 1% da assistência social. E Eduarda foi criada dentro do Conselho  
1802 Municipal de Assistência Social. E deu uma coisa na menina que, no meio de uma  
1803 conferência estadual, pegou uma pirraça danada e foi lá no microfone e falou que  
1804 ela participa a vida toda, como se ela fosse assim. Ali no vídeo. “Eu participo a vida  
1805 toda de conferência, e minha mãe e todo mundo só falando no 1% da assistência  
1806 social”. Aí a Eduarda pergunta, combatendo uma fala do governo: “Cadê os direitos

1807 humanos para garantir política pública de assistência, de verdade, para nós?”.  
1808 Então é essa falha da criança, que foi pego de surpresa. Então o pessoal gravou,  
1809 pôs o vídeo, porque até uma criança sabe, naquele momento sabia da ineficiência e  
1810 do orçamento da assistência, o tanto que estava defasado. E, aliás, até hoje. Quem  
1811 sabe amanhã talvez, com muita luta, a gente consiga pelo menos 1% do orçamento  
1812 da assistência. É porque eles nunca mexeram, de fato, com o pobre, nunca tiveram  
1813 responsabilidade com a pobreza. É por isso que está desse jeito. E voltar a dizer  
1814 que os usuários... Hoje nós viemos correndo pra gente poder estar aqui, mas nós  
1815 vamos dizer que nós vamos trazer os territórios para cá, para dentro, e acho que  
1816 essa sala aqui vai ficar pequena, viu, gente? Muito obrigada. **Simone, Flores da**  
1817 **Resistência:** Obrigada, Andréia. Agora é a Letícia. **Letícia, CMAS Coronel**  
1818 **Fabriciano:** Letícia, CMAS Coronel Fabriciano. Eu só queria refinar um pouco os  
1819 encaminhamentos, porque a gente já aprendeu, aqui nessa plenária, que se não for  
1820 *ipsis litteris*, como é dito, a gente tem dificuldade de chegar ao que a gente precisa.  
1821 Então, eu queria sugerir, para que a gente... Eu acredito que na CIB tenha saído  
1822 uma reunião só com a Seplag. Então, para que a gente inclua a Seplag e a Segov  
1823 nessa reunião conjunta entre CIB e CEAS, porque definição de prioridades está  
1824 mais no governo do que uma questão de planejamento. Então, é onde vai dar as  
1825 cartas que a gente precisa chamar. Então, que a gente inclua a Segov no  
1826 encaminhamento. Lembrando que eu estou tentando fazer um movimento, via AMM,  
1827 para que no dia 4 ou 5, a gente se reúna com a Segov no Congresso da AMM. E eu  
1828 só estou dependendo da agenda do presidente, que ele disse que quer participar,  
1829 pra gente definir o horário e tirar uma comissão para a gente estar presente. Mas se  
1830 a nossa reunião entre CIB e CEAS, conjunta, for antes, às vezes a gente nem  
1831 precisa ter esse momento. E pra gente incluir nos encaminhamentos, que  
1832 representantes da Seplag e da Segov que tenham governabilidade sobre o FEM e  
1833 sobre o orçamento geral do estado. Porque, senão, a Seplag comparece,  
1834 comparece com uma pessoa técnica que não tem governabilidade sobre o  
1835 orçamento. Não vai adiantar de nada nossa reunião. Deu pra pegar? E só em  
1836 relação ao encaminhamento que a Jennifer e a Ludmilla fizeram, para a gente  
1837 escrever, no documento escrito, sobre a disponibilidade dos R\$ 332 milhões, é  
1838 porque a gente está em uma briga de narrativa. Então, ter um documento escrito  
1839 para encaminhar para os gestores municipais, para os conselhos municipais, para  
1840 os coletivos, eu não sei qual seria o documento, o manifesto, ofício, uma nota, mas  
1841 a gente deixar isso aí amarrado... Então, espera aí. Então, vamos colocar em...  
1842 Então, dia 27/05... **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. Então, esse é posicionar por  
1843 escrito, por ofício, para a Seplag, Segov e Sedese sobre... Em vez de  
1844 disponibilização, sobre a defesa dos R\$ 332 milhões. Se passar pela mesa diretora,  
1845 para contribuir com a redação, não dá para a gente fazer na segunda-feira, não dá  
1846 para cumprir o prazo. Olha lá. O CEAS se posicionar por ofício para a Seplag,  
1847 Segov e Sedese sobre a defesa dos R\$ 332 milhões. Passar pela mesa diretora  
1848 para contribuir na redação. Ok. Antes de ser enviado. Eu acho que o prazo máximo  
1849 é até segunda-feira para o envio. Esse aí, pode ser até segunda-feira. O segundo

1850 encaminhamento, que foi a proposta da Letícia, de solicitar a participação, a  
1851 liberação de trabalhadores dos municípios, tanto de Belo Horizonte quanto  
1852 municípios próximos para participação na audiência, e também a possibilidade de  
1853 fornecimento de condução para usuários que queiram participar, esse tem que ser  
1854 hoje, tem que ser o mais rápido possível, porque a audiência já é dia 28. Isso. Tem  
1855 que ser encaminhado para a Secretaria de Assistência Social dos Municípios e para  
1856 os conselhos municipais, que é o segundo encaminhamento. E eu passo pra Letícia.  
1857 **Jennifer, PSIND:** Hélio, só colocando. A gente a gente fala, aqui, de uma forma que  
1858 a gente consiga arredondar. Mas pode deixar, que a gente vai considerar isso na  
1859 redação do ofício, e a gente vai colocar tudo certinho, tá bom? Mas esse é para o  
1860 governo, a gente vai encaminhar para o governo. Então, a gente pode usar a  
1861 linguagem mais técnica. E quando a gente for encaminhar para a população, que é  
1862 colocar no site, nas redes sociais, tudo, a gente faz de uma forma que a população  
1863 entenda também. Sim. Esse aí, que a gente está encaminhando, a gente pode ser  
1864 mais técnico, porque vai para o governo, tá bom? Eles vão compreender. **Letícia,**  
1865 **CMAS Cel Fabriciano:** Só queria inserir, no segundo acompanhamento, no mesmo  
1866 ofício que a gente faz a defesa dos R\$ 332 milhões, a gente inclui a solicitação de  
1867 reunião, porque inclui a Segov no mesmo ofício. Só fazer a sugestão para, no  
1868 mesmo ofício, a gente já fazer a solicitação da reunião, constando que a pessoa,  
1869 representante de Seplag e Segov, tem que ser uma pessoa com governabilidade  
1870 sobre o FEM e sobre o orçamento geral do estado. Só inclui sobre o orçamento  
1871 geral do estado e sobre o FEM. **Marcelo, OAB:** Dentro do que foi colocado, teve  
1872 uma fala da conselheira Sandra, ela coloca como proposta, não só a participação  
1873 dos conselheiros Isaac, Marcelo e Fernanda, mas também a participação de todos  
1874 os conselheiros nesta audiência pública. **Nelson, Sedese:** Gente, eu vou fazer a  
1875 leitura de cada um dos encaminhamentos, para a gente validar cada um deles. E se  
1876 necessário, inclusive, um deles, a gente precisa fazer votação. **Letícia, CMAS**  
1877 **Coronel Fabriciano:** Nós queríamos pedir que no lugar de mesa diretora, passar  
1878 por um encontro da mesma diretora. É isso? Pelo grupo da mesa diretora, para não  
1879 ficar condicionada à reunião. Outra coisa. Queria voltar atrás e pedir para dividir de  
1880 novo o encaminhamento. Deixar CEAS se posicionar por ofício para a Seplag,  
1881 Segov e Sedese sobre as defesas dos R\$ 332 milhões de reais. Solicitar uma  
1882 reunião com a participação, sendo outro ofício, porque a ideia é que o primeiro ofício  
1883 que defende os R\$ 332 milhões de reais, esse ofício, a gente promova o  
1884 encaminhamento dele a nível de informação também para os gestores, CMAS e  
1885 coletivos. E no primeiro encaminhamento também, retirar o nome? Participação de  
1886 todos os conselheiros do CEAS na audiência pública do dia 28, tendo em vista a  
1887 sua importância. Eu queria incluir também, no segundo encaminhamento, depois de  
1888 R\$ 332 milhões, CEAS se posicionar por ofício, encaminhando esse ofício para  
1889 gestores municipais, conselhos municipais e coletivos. Depois de “reais”, R\$ 332  
1890 milhões de reais. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. Nesse encaminhamento que a  
1891 gente colocou para hoje, que é o convite para os municípios, o envio de um convite  
1892 e pedido de liberação dos profissionais para a participação da audiência, a

1893 Conselheira Ludmilla se prontificou a começar a redação pra gente tentar cumprir  
1894 esse prazo de hoje. E a gente colocar no formato certinho, a gente assinar e  
1895 encaminhar. **Nelson, Sedese:** Só para a gente finalizar aqui os encaminhamentos e  
1896 deixar registrado cada um deles. Então, o primeiro encaminhamento é a  
1897 participação de todos os conselheiros que possuem disponibilidade do CEAS, na  
1898 audiência pública, para debater a gestão democrática do SUAS. Dia 28/05, às 14h,  
1899 na Assembleia Legislativa, aqui em Belo Horizonte. Só sinalizar que aqueles  
1900 conselheiros que precisam de diária, precisam fazer contato e a confirmação da  
1901 presença, se possível, ainda hoje, porque a Secretaria Executiva precisa  
1902 providenciar esse processo. E lembrando que, muito possivelmente, a diária não  
1903 caia em tempo, porque existe um processo para o pagamento dessa diária. Então  
1904 tem a solicitação, as aprovações, e em se tratando que hoje já é sexta-feira, é muito  
1905 possível que não chegue antes, mas o processo precisa ser iniciado antes. Então,  
1906 sinalizar pra Secretaria Executiva quais são os conselheiros que vão ter  
1907 disponibilidade de participação. O segundo encaminhamento é o CEAS se  
1908 posicionar, através de um ofício, para a Seplag, Segov e Sedese, acerca da defesa  
1909 dos R\$ 332 milhões de reais, e esse mesmo ofício ser encaminhado a título de  
1910 informação, para que os municípios, gestores municipais, tenham conhecimento a  
1911 respeito desse encaminhamento. A gente está sinalizando um prazo até segunda-  
1912 feira para fazer esse envio. E a construção desse ofício, então, estou entendendo  
1913 que vai se dar conjuntamente pela mesa diretora. O próximo encaminhamento. É  
1914 solicitar, por ofício, uma reunião com a participação de representantes da Seplag e  
1915 Segov, que tenham governabilidade sobre o orçamento geral do FEM. Gente, só  
1916 incluir aqui que a CIB também está fazendo essa mobilização com o Segov, através  
1917 do Cogemas, com Seplag e Segov. Então será uma reunião conjunta entre  
1918 membros da CIB, Seplag e Segov. E, por último, solicitar por ofício... Espera aí,  
1919 gente, só um minuto. Não. O CEAS e Cogemas façam chamamento nota oficial,  
1920 convocando. Na verdade, é deliberar a respeito do CEAS. A gente não pode falar  
1921 pelo Cogemas. Então, vou corrigir aqui. O CEAS encaminhar um ofício, aí pode  
1922 corrigir também, porque é ofício, circular para os municípios, convocando os  
1923 municípios para liberarem trabalhadores e incentivarem os usuários para a  
1924 participação da audiência pública. E a gente estabelece, como prazo, esse envio  
1925 ainda hoje. É só sinalizar. A Conselheira Ludmila já se disponibilizou para a  
1926 construção do ofício, e possivelmente a Secretaria Executiva deve encaminhar esse  
1927 ofício via e-mail. Só para a gente ter essa sinalização, operacionalização disso. Mas  
1928 a gente vai tentar cumprir com esse prazo. Então tem uma fala aqui, de garantia,  
1929 participação de usuários e trabalhadores. Enquanto CEAS, a gente pode mobilizar e  
1930 sensibilizar os municípios nessa possibilidade de envio de seus trabalhadores e  
1931 usuários. A gente não consegue garantir, mas aí a gente pode sinalizar no ofício e  
1932 imobilizar para que tenha essa sensibilidade de envio de cada uma das  
1933 representações. Logo abaixo, a gente tem outras duas anotações que a Secretaria  
1934 Executiva fez, mas eu só eu vou pedir pra suprimir, porque incluir Seplag e Segov  
1935 na Reunião do CEAS com a CIB, que a gente já tratou, a respeito do ofício, e ter o

1936 documento escrito, que é o que a gente acabou de sinalizar também a respeito, do  
1937 ofício que será encaminhado para as três secretarias e para as gestões municipais.  
1938 Então esses são os encaminhamentos. E depois dos encaminhamentos, a gente  
1939 ainda tem a indicação dos conselheiros para compor o grupo coordenador do FEM.  
1940 Então estamos todos de acordo com os encaminhamentos? Pela aprovação? Todos  
1941 os encaminhamentos aprovados. Reprovação, abstenções? Então, a gente tem uma  
1942 abstenção, do Alexandre. Agora a gente ainda tem, neste ponto de pauta, a  
1943 aprovação da indicação dos conselheiros titulares e suplente, para qualquer o grupo  
1944 coordenador do FEM. A Jennifer, na fala dela, já trouxe essa indicação. Então  
1945 seriam titulares a Jennifer e o Matheus, suplente. Então, a gente também precisa  
1946 votar na aprovação dessa indicação desses dois conselheiros. Lembrando que a  
1947 gente vai enviar, ainda hoje, para a Sedese, essa indicação, que é o nosso prazo  
1948 para essa indicação, e posterior à publicação da resolução com os nomes. Então,  
1949 pela aprovação? Reprovações, abstenções? Então, temos uma abstenção. Gente,  
1950 agradecer a presença de todo mundo, e a gente tem um pedido de fala da Márcia.  
1951 **Márcia, convidada:** Só para agradecer mesmo, e dizer que a gente está indo  
1952 embora. A gente vai passar, agora, na prefeitura. A gente está em movimento  
1953 também para saber por que dessa exoneração, a gente está fazendo um  
1954 movimento, um GT. A gente tem capacitação de comunicação não-violenta no  
1955 CMAS. E falar rapidinho sobre alimentação e custeio. Gente, é importante, deveria  
1956 ser uma coisa muito comum. Quando o usuário vai para qualquer lugar, espaço, que  
1957 ele tenha a garantia de transporte e alimentação. Porque é complicado às vezes  
1958 você ficar na Assembleia o dia todo, e a gente ter que fazer vaquinha para poder  
1959 pagar almoço para usuário. Então, quem está no poder, devia saber, antes de  
1960 qualquer coisa, que isso é humilhante. E a gente não deve expor pessoas a nenhum  
1961 tipo de humilhação. Isso deveria ser garantido em todos os espaços sem ter que  
1962 questionar. Porque, senão, a fala do usuário, sempre falando de comida e de  
1963 transporte, parece chato. Mas isso é sobrevivência. E quem não tem, precisa  
1964 garantir. E quem está no poder, está para isso também. Obrigada, gente. Boa tarde.  
1965 **Nelson, Sedese:** A gente fez nossos encaminhamentos desse ponto de pauta, só  
1966 acordar o nosso horário de retorno. Agora são 12h49, então a gente volta 13h49, é  
1967 isso? 13h49. Uma hora de almoço. **Nelson, Sedese:** Acho que a gente pode  
1968 retomar aqui. Tem presença dos conselheiros, quórum para votação? Porque a  
1969 próxima pauta é orçamentária. Nosso próximo ponto de pauta é a prestação de  
1970 contas do FEAS, referente ao primeiro trimestre de 2024. Os conselheiros estão  
1971 pedindo para a gente voltar nas comissões. Então a gente volta com a súmula de  
1972 cada uma das comissões. Comissão de Apoio, Coordenador Flávio. **Flávio, CMAS**  
1973 **Ipatinga:** Flávio, CMAS Ipatinga. Da Comissão de Apoio, nós tivemos quatro pontos  
1974 de pauta. O primeiro ponto foi a questão das denúncias do CMAS Presidente  
1975 Bernardes, e o encaminhamento foi oficializar ao CMAS a solicitação do Regimento  
1976 Interno, a ata do processo eleitoral da sociedade civil e a ata de reunião. O  
1977 segundo foi Caratinga, que também foi uma questão de irregularidade que vem  
1978 ocorrendo. As representatividades de aprovação e irregularidade nas prestações de

1979 conta. O encaminhamento também foi solicitar ao CMAS a respeito das três últimas  
1980 atas de reuniões ordinárias e das três últimas pautas de prestação de contas do  
1981 FNAS, e as resoluções do ano de 2023 sobre as prestações de contas, aprovadas  
1982 por este Conselho. Então a gente está guardando o envio dessas documentações  
1983 pra gente dar sequência, e dar continuidade nessa averiguação. O segundo ponto é  
1984 sobre as capacitações regionais de Teófilo Otoni e São João del-Rei. Ainda estamos  
1985 na questão da dificuldade de alinhamento de datas, porque quando consegue uma  
1986 data com a Sedese, a regional não consegue atender a data. Agora foi a última  
1987 proposta, a gente está guardando a resposta para trazer para aprovação das datas  
1988 aqui no plenário. O terceiro ponto é a revisão do plano estratégico do controle  
1989 social. Ainda está sendo feita a análise pelos conselheiros. Vamos ter uma reunião  
1990 daqui 15 dias para discutir e trazer a proposta na próxima plenária também. E, por  
1991 último, o quarto ponto, CMAS de Bueno Brandão, onde ele traz a questão do  
1992 Conselho Comunitário de Segurança Pública, querendo inscrição no CMAS. E em  
1993 análise pelos conselheiros da comissão, conforme a análise dos documentos, os  
1994 conselheiros da Comissão de Apoio entenderam que o Conselho não deve certificar  
1995 outro Conselho, além dos itens do plano de ação não se enquadrarem com os  
1996 quesitos que caracterizam as entidades socioassistenciais, de acordo com a  
1997 Resolução 14. Então, esse último, a gente até pode solicitar o encerramento dessa  
1998 demanda, uma vez que a gente já deu esse parecer para eles, que não se  
1999 enquadra. Então, essa demanda, a gente já considera encerrado, de acordo com a  
2000 resposta que foram encaminhadas a eles. **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. A  
2001 pergunta que eu faço é: esse o Conselho Comunitário de Segurança Pública de  
2002 Bueno Brandão, é uma associação, é uma OSC? Ah, ok. Eu retiro. É, de segurança.  
2003 Não é associação. **Carla Valéria, UNAPI:** É porque o tem o Conselho Municipal de  
2004 Segurança Pública, e o Conselho Comunitário de Segurança Pública. Se for o  
2005 comunitário, é OSC. **Flávio, CMAS Ipatinga:** Sim, mas já é o comunitário. O dali, é  
2006 o Conselho Comunitário que solicitou. **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. É como Carla  
2007 disse. Tem esse, o esse o CONSEP, que é um Conselho criado pelo poder  
2008 judiciário, e tem OSCs, que costumam ter esse nome. A pergunta que eu fiz é se ela  
2009 tem estatuto. **Flávio, CMAS Ipatinga:** Sim. Encaminharam o estatuto, mas não se  
2010 encaixa dentro da política de assistência. **Marcelo, OAB:** Ah, ok. Também é  
2011 importante saber se ela tem projetos, programas e serviços, porque a Resolução  
2012 que trata disso... A gente pode, enquanto Conselho Municipal, escrever projetos,  
2013 programas e serviços de entidades, mesmo não sendo de entidades de assistência  
2014 social. **Carla, Unapir:** No caso, por exemplo, CONSEP de Pirapora, ela é inscrita no  
2015 CMAS, porque ela executa o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos,  
2016 mas também está no estatuto, e ela executa o serviço. **Flávio, CMAS Ipatinga:**  
2017 Flávio, CMAS Ipatinga. É, mas segundo a análise do estatuto que veio, e do  
2018 planejamento que foi enviado ao Conselho, ela não se encaixa aos serviços  
2019 socioassistenciais, nem como serviço de convivência, nem nada. Ela é bem focada  
2020 na questão da segurança pública. Então, mediante documentação que foi  
2021 encaminhada para nós, e análise que foi feita, ela não se encaixa dentro da

2022 inscrição do CMAS. **Marcelo, OAB:** Me permite. A título de exemplo, saiu, agora há  
2023 pouco, uma Resolução do CMAS, que é 151, que fala que as comunidades  
2024 terapêuticas não podem ser inscritas no Conselho, isso é tranquilo. E tem o  
2025 parágrafo primeiro do artigo quarto desta Resolução 151, que fala que serviços,  
2026 programas e projetos destas entidades que não pode ser inscrita, elas poderão  
2027 inscrever esse serviço, programas e projetos. Quando eu fiz a minha primeira fala,  
2028 era nesse sentido. Apesar de ela não ser uma entidade de assistência social, pode  
2029 ser que ela tenha serviços, programas ou projetos que atuam nessa... E que estão  
2030 na tipificação, lógico. Aí, talvez se não partiu por isso, talvez fosse interessante  
2031 saber se eles têm, né? **Flávio, CMAS Ipatinga:** Flávio, CMAS Ipatinga. É  
2032 justamente isso que eu falei, Marcelo. Dentro do que foi enviado pra gente, não se  
2033 encaixa na tipificação dos serviços socioassistenciais. Então não tem como a gente  
2034 orientar eles, a não ser que eles refaçam todo o Regimento Interno deles, refaçam  
2035 toda a questão do planejamento deles e proponha serviços voltados ao público da  
2036 assistência social. Coisa que a gente não conseguiu identificar dentro da  
2037 documentação que foi apresentada ao Conselho Municipal da cidade, e nem o que  
2038 foi encaminhado pra gente aqui. **Sandra, Sintibref:** Sandra, Sintibref. Gente, só um  
2039 informe, colaborando. Na última CIT, que aconteceu em Contagem, ficou um  
2040 encaminhamento lá, a próxima CIT, eu não sei se vão fazer extraordinário ou se  
2041 vão ser dois dias. Vai ser um momento quase que o dia inteiro, ou a manhã inteira,  
2042 falando de comunidade terapêutica. Todos os secretários pediram, vocês podem até  
2043 entrar lá na CIT, que já deve estar no blog tudo o que a gente discutiu, por conta de  
2044 todas essas questões que estão surgindo. Aí vem a Resolução, aí tem que fazer  
2045 nota, explicando, de tanta confusão que está dando. Só um informe para colaborar,  
2046 acompanharem, porque no mês que vem vai ter uma discussão imensa na CIT  
2047 sobre a comunidade terapêutica. Porque não é só inscrição, gente; está tendo um  
2048 conflito com o sistema de justiça que, determina que tem que entrar, que às vezes  
2049 tem que executar aquele serviço que não está. Então está tendo um conflito. Vai até  
2050 chamar o sistema jurídico, que está obrigando o atendimento, e eles não tem  
2051 metodologia e pedagogia específica. Próxima reunião da CIT. **Flávio, CMAS**  
2052 **Ipatinga:** Flávio, CMAS Ipatinga. O ponto 4, a pauta 4, a Comissão pede o  
2053 encerramento dela, uma vez que já teve esse respaldo e essa resposta para eles.  
2054 Caso a entidade queira, ela vai ter que mexer lá, alterar o regimento dela, e trazer  
2055 um projeto que atenda ao público da assistência social. **Nelson, Sedese:** Então,  
2056 pela aprovação do ponto 4? Reprovações. Abstenções. Então tem uma abstenção  
2057 da Carla. A próxima é a Comissão de Monitoramento, Coordenadora Laís. **Laís,**  
2058 **CMAS Ipatinga:** Laís, CMAS Ipatinga. A nossa Comissão, fez três  
2059 encaminhamentos. O primeiro ponto é enviar um ofício à Sedese, solicitando a  
2060 atualização do status das deliberações da 15ª Conferência. Outro ponto é agendar  
2061 uma reunião com assessoria estratégica, para a gente entender melhor o Portal MG.  
2062 O terceiro ponto é fazer contato com a Coordenadoria-geral do estado, para  
2063 entender a atualização do portal, porque a gente ficou sabendo que, nesse portal,  
2064 tem uma parte do Conselho, e muitos de nós, que estavam na Comissão, não

2065 sabiam. A gente quer entender isso melhor. Como funciona essa atualização?  
2066 **Nelson, Sedese:** Tem alguma dúvida, gente, com relação à Comissão de  
2067 Monitoramento? Que, na verdade, acho que foram encaminhamentos que a própria  
2068 Comissão fez, enfim, posteriormente, a gente deve trazer retorno de cada um deles,  
2069 para o Conselho. Então seguindo a nossa pauta, o próximo ponto é a prestação de  
2070 contas do FEAS, referente ao primeiro trimestre de 2024. Essa apresentação da  
2071 prestação de contas foi feita ontem, em reunião conjunta com as comissões, e acho  
2072 que anteriormente para a Comissão de Orçamento. A Roberta está aqui, para trazer  
2073 um resumo dessas informações. **Roberta, Sedese:** Boa tarde. Roberta, Sedese.  
2074 Anteriormente, eu fiz a apresentação do consolidado da prestação de contas para a  
2075 Comissão de Orçamento. Ontem, para todas as comissões na reunião conjunta. E  
2076 essa apresentação é o consolidado das informações que estão disponíveis no  
2077 documento de prestação de contas, onde tem o detalhamento de toda a execução  
2078 de despesa, de toda movimentação orçamentária, com as justificativas e  
2079 explicações sobre a execução de cada uma das ações orçamentárias do PPAG.  
2080 Apresentamos a execução das ações orçamentárias alocadas no FEAS, no  
2081 programa zero 71, e também o Aproximação SUAS, que está no programa 083, e  
2082 também apresentamos a prestação de contas, as informações referentes à ação  
2083 que suporta as despesas de pessoal da equipe da Subsecretaria de Assistência  
2084 Social. Nossa execução foi executada conforme o plano de aplicação pactuado  
2085 neste Conselho, e nós é fizemos a execução da despesa. E essa prestação de  
2086 contas é referente aos meses de janeiro e fevereiro e março de 2024. Então, a  
2087 execução da despesa, nesse período, normalmente já é um pouco mais baixa. A  
2088 gente explicou todas as dúvidas ontem, e a gente tem caminhado com as ações de  
2089 execução da despesa a partir do primeiro trimestre, também conforme o plano de  
2090 aplicação dos recursos. Eu estou à disposição para qualquer dúvida, orientação e  
2091 detalhamento que se tornar necessário. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. Ontem a  
2092 gente já apresentou, a gente dialogou bastante sobre isso. O parecer da comissão é  
2093 pela aprovação. **Nelson, Sedese:** Comissão de Política. **Érica, Sedese:** O parecer  
2094 da Comissão é por aprovação. **Nelson, Sedese:** Comissão de Monitoramento. **Laís,**  
2095 **CMAS Ipatinga:** A Comissão também foi pela aprovação. **Flávio, CMAS Ipatinga:**  
2096 Flávio, CMAS Ipatinga. O parecer da Comissão também é para aprovação.  
2097 **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. Ontem, na nossa reunião conjunta, a posição da  
2098 Comissão de Normas foi também pela aprovação. **Nelson, Sedese:** Então,  
2099 considerando que todas as comissões dão indicativo, acho que a gente já pode ir  
2100 para votação. Pela aprovação. Gente, essa é uma pauta com quórum qualificado,  
2101 então ela precisa ser nominal. A Poliana vai fazer a leitura do nome de cada um.  
2102 **Poliana, Secretária Executiva:** Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais, PSIND,  
2103 Jennifer Danielle Souza Santos. **Jennifer, PSIND:** Pela aprovação. **Poliana,**  
2104 **Secretária Executiva:** Ordem dos Advogados do Brasil, MG, Marcelo Armando  
2105 Rodrigues. **Marcelo, OAB-MG:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:**  
2106 Conselho Metropolitano de Belo Horizonte, da Sociedade de São Vicente de Paulo,  
2107 Rosalice Tassar de Almeida. Lar dos Idosos José Augustino Rocha, Andreza dos

2108 Reis Pimenta. **Andreza, Lar dos Idosos:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária**  
2109 **Executiva:** União das Associações de Pirapora, Carla Valério Soares Bita. **Carla**  
2110 **Valério Soares Bita:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** Abvas, Altair  
2111 Rabello. **Altair, Abvas:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** CMAS de  
2112 Ipatinga, Laís Alexandre da Silva. **Laís, CMAS Ipatinga:** Pela aprovação. **Poliana,**  
2113 **Secretária Executiva:** CMAS de Campanha, Fernanda Regina da Silva. **Fernanda,**  
2114 **CMAS Campanha:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** Coletivo  
2115 Flores de Resistência, Simone Maria da Penha de Oliveira. **Simone, Coletivo**  
2116 **Flores de Resistência:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** Comissão  
2117 das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce, Isaac dos Santos Lopes.  
2118 **Isaac, Quilombolas:** Voto pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:**  
2119 Sedese, Nelson Fernando Mauro Carvalho. **Nelson, Sedese:** Pela aprovação.  
2120 **Poliana, Secretária Executiva:** Érica Pereira Alves Beltrame, Sedese. **Érica,**  
2121 **Sedese:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** Alexandre Soares  
2122 Moreno filho, Seapa. **Alexandre, Seapa:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária**  
2123 **Executiva:** Cleusa Maria de Oliveira, Secretaria do Estado de Educação. **Cleusa,**  
2124 **SEE:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** Seplag, Solimar Assis.  
2125 **Solimar, Seplag:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** Cogemas,  
2126 Wellington Duarte Ribeiro. **Wellington, Cogemas:** Voto pela aprovação. **Poliana,**  
2127 **Secretária Executiva:** CMAS de Ipatinga, Flávio Cristian de Assis Miranda. **Flávio,**  
2128 **CMAS Ipatinga:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** CMAS de  
2129 Coronel Fabriciano, Letícia Fernandes Godinho. **Letícia, CMAS Coronel**  
2130 **Fabriciano:** Pela aprovação. **Poliana, Secretária Executiva:** 17 votos. **Nelson,**  
2131 **Sedese:** Pauta aprovada. Vou pedir para a Poliana reproduzir a Resolução. Então  
2132 eu vou ler a Resolução. Resolução CMAS-MG, de 24/05/2024. Dispõe sobre a  
2133 aprovação do relatório trimestral de execução físico financeira do Fundo Estadual de  
2134 Assistência Social de Minas Gerais, FEAS-MG, referente ao primeiro trimestre de  
2135 2024. O Conselho Estadual de Assistência Social, CEAS, no uso das atribuições  
2136 que lhe são conferidas pelo artigo 13 da Lei Estadual 12.292, de 23/07/96, pela  
2137 NOB de 2012; considerando a Lei Estadual. 12.262, de 1996; considerando a Lei  
2138 Estadual 12.227, de 1996, que que cria o Fundo Estadual de Assistência Social;  
2139 considerando que o CEAS acompanhou a execução do orçamento da assistência  
2140 social por meio dos relatórios de execução orçamentária e financeira, e da  
2141 apresentação do relatório trimestral de atividades pela gestão, modelo  
2142 preestabelecido e acordado na periodicidade definida em lei, 12.262, de 1996, e  
2143 considerando a deliberação da 296 plenária ordinária, realizada em 24/05/2024,  
2144 resolve. Artigo primeiro. Aprovar o relatório trimestral de execução física financeira  
2145 do Fundo Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, referente ao primeiro  
2146 trimestre de 2024, instruído no processo SEI, e o número do processo. Artigo  
2147 segundo. Essa Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo  
2148 Horizonte, 24/05/2024. A gente já fez a votação. Alguma consideração com relação  
2149 à Resolução, ou mantém-se aprovada? **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. Eu fiquei  
2150 só com uma dúvida, porque nós apresentamos, ontem, o questionamento da fonte

2151 que foi executada. E não é que a gente está questionando a apresentação em si,  
2152 mas nós constamos o questionamento é sobre a fonte, que foi a execução foi em  
2153 cima daquela fonte, 71, e não dá 10. Então eu queria saber como é que é, como a  
2154 gente consta esse questionamento, porque a gente não está questionando o que foi  
2155 gasto, o que está sendo apresentado, mas a fonte, sim, a gente continua com o  
2156 questionamento. **Roberta, Sedese:** Roberta, Sedese. Em relação à execução, a  
2157 fonte de despesa em que foi executado o recurso, nós executamos conforme plano  
2158 de aplicação aprovado pelo CEAS na Resolução 833, de 2024. E também utilizamos  
2159 a disponibilidade orçamentária, conforme as normativas estaduais do decreto  
2160 número 48.787, de 2024, que ampara a execução conforme fonte 71 e também  
2161 conforme pactuações do plano de aplicação do CEAS. **Jennifer, PSIND:** Jennifer,  
2162 PSIND. O questionamento não é em cima do que foi apresentado. Nós  
2163 compreendemos, e ok. A gente continua com o questionamento para o governo a  
2164 respeito dessa mudança de fonte. Então, é isso. É colocar uma ressalva, de alguma  
2165 forma, de que esse questionamento continua sendo existente. Porque a gente não  
2166 concorda que a execução do que era previsto na LOA, ela tenha sido executada  
2167 com a fonte 71 nesse momento. Então, eu não estou questionando sua  
2168 apresentação, você fez o que estava deliberado, beleza, mas eu preciso fazer essa  
2169 ressalva, que a gente continua com esse questionamento. Se tinha que ser  
2170 executado com aquela fonte mesmo, entende? **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese.  
2171 Eu até estou explicando paralelamente para o Marcelo, porque o que a Roberta está  
2172 dizendo é que o plano de aplicação, aprovado pelo Conselho, foi com fonte de 71.  
2173 Então a gente está executando aquilo que está aprovado no plano de aplicação. E  
2174 quando a gente traz a apresentação da prestação de contas, e o que a Roberta está  
2175 esclarecendo ali, é que está seguindo aquilo que foi, inclusive, aprovado pelo  
2176 Conselho. **Letícia, CMAS Coronel Fabriciano:** Letícia, CMAS Coronel Fabriciano.  
2177 Eu me lembro que no plano de aplicação, Roberta até disse dessa troca de fontes.  
2178 A gente só não sabia que essa troca de fontes seria usada como argumento para  
2179 não ter acesso a um recurso. Então eu acho que é esse o ponto, não é, Jennifer?  
2180 Nós não estamos desaprovando a execução, mas nós estamos posicionando nesse  
2181 sentido. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. A gente está acordando aqui, para  
2182 constar em ata, de que a gente está aprovando o plano que foi apresentado, a  
2183 prestação de contas que foi apresentado, com a ressalva de que a gente ainda  
2184 continua dialogando sobre essa troca de fontes, que, realmente, o plano foi  
2185 aprovado com ela, mas a gente continua nessa discussão, e talvez uma posterior  
2186 revisão disso, de como é que vai ficar. **Nelson, Sedese:** A gente já fez uma votação  
2187 nominal aqui, a respeito da aprovação, então acho que... Algum conselheiro se  
2188 manifesta, no sentido de querer retomar a votação, ou a gente pode seguir com a  
2189 votação e a aprovação da prestação de contas? Então, prestação de contas  
2190 aprovada. O terceiro ponto da nossa pauta é a respeito do grupo de trabalho do  
2191 encontro do FONACEAS em Belo Horizonte. A gente tem um grupo de conselheiros  
2192 que foram indicados para a participação nas reuniões do FONACEAS. A gente já  
2193 teve uma reunião, e a gente tem uma próxima, agora em junho. O CEAS-MG vai

2194 sediar o próximo encontro, que acontece de 21 a 23 de outubro. E pensando na  
2195 organização desse encontro, a gente está retirando nomes de alguns conselheiros  
2196 para a organização do encontro. Eu não sei se algum dos conselheiros que têm  
2197 participado dos grupos querem se manifestar, para sinalizar. **Érica, Sedese:** Só  
2198 proponho, validando esse grupo, a gente já faça, o mais rápido possível, crie um  
2199 cronograma de encontros, para a gente agilizar essas reuniões, porque  
2200 considerando o prazo, eu acho que a gente já está meio atrasado. Porque tem que  
2201 organizar local, uma série de detalhes para receber os outros estados do Brasil.  
2202 **Nelson, Sedese:** A mesa diretora dialogou a respeito desse grupo também, e  
2203 sinalizou que o melhor seria que essas pessoas que já tenham participado, façam  
2204 parte desse grupo para a organização do encontro aqui em Belo Horizonte. E além  
2205 dessas pessoas, a minha inclusão, enquanto representante do Conselho e da  
2206 Sedese para poder apoiar na construção e nos andamentos da organização do  
2207 encontro. Então, a Resolução que aprovaria a indicação desses membros, fica da  
2208 seguinte forma. Vou fazer a leitura da Resolução, e depois a gente vai pra votação.  
2209 Aprovação e indicação de membros do Conselho Estadual de Assistência Social  
2210 para compor o grupo de trabalho para o Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de  
2211 Assistência Social, Fonaceas, a ser realizado em outubro de 2024, em Belo  
2212 Horizonte. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, no uso das  
2213 atribuições conferidas pela Lei Estadual 12.292, considerando a NOB e  
2214 considerando a deliberação da 296 plenária ordinária, ocorrida em 24/05/2024,  
2215 resolve. Indicar os membros do Conselho Estadual de Assistência Social para  
2216 compor o grupo de trabalho para o Fórum Nacional de Conselho Estaduais de  
2217 Assistência Social, FONACEAS, a ser realizado em outubro de 2024, em Belo  
2218 Horizonte. 1. Representantes da sociedade civil, Simone Maria da Penha de  
2219 Oliveira, Coletivo Flores de Resistência; Marcelo Armando Rodrigues, Ordem dos  
2220 advogados do Brasil; Luiz Carlos de Castro Fernandes, Sociedade Civil Associação  
2221 Recreativa da Melhor Idade e Laís Alexandre da Silva, Conselho Municipal de  
2222 Assistência Social de Ipatinga. Representantes governamentais, Nelson Fernando  
2223 de Carvalho, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais e  
2224 Érica Pereira Alves Beltrame, Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social. Essa  
2225 Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 24/05/2024.  
2226 Então, pela aprovação. Reprovações. Abstenções. Pauta aprovada. Nosso quarto  
2227 ponto é a Resolução para adequação da composição e suplência no CEAS. Na  
2228 última plenária, logo no início da plenária, a gente teve uma discussão a respeito  
2229 das suplências, porque a primeira publicação com a composição do CEAS vinculou  
2230 a suplência a uma titularidade. Exemplo. A Simone é titular, e na publicação saiu  
2231 vinculada à titularidade dela a suplência do Leon. Então, na ausência dos dois, e na  
2232 presença dos outros dois conselheiros que representam os usuários, a gente teria  
2233 uma vacância, porque a suplência do Leon está vinculada à titularidade da Simone.  
2234 Fazendo a leitura do Regimento Interno, a gente inclusive entendeu que, na  
2235 verdade, a suplência se dá por ordem. Então, na publicação, ficaria primeiro titular,  
2236 segundo titular, primeiro suplente e segundo suplente, sem vincular a suplência a

2237 uma das titularidades. Assim, a gente garante a participação mais efetiva de todos  
2238 que estiverem aqui, e evita a possível não representação de algum segmento ou  
2239 representação aqui no Conselho. Eu não sei se mais alguém quer. Além disso, só  
2240 para sinalizar. Acho que a gente tem essa situação é nas representações da  
2241 sociedade civil, e no caso de governo, a gente tem essa situação nos conselhos  
2242 municipais, governamentais, as representações de Conselho Municipal e  
2243 governamental e nas indicações feitas pela Sedese, porque a Sedese tem duas  
2244 cadeiras titulares e duas suplentes. As demais secretarias do estado, é só um titular  
2245 e um suplente, então a gente não... Não existe essa situação a respeito da ordem  
2246 das suplências. Alguém tem alguma dúvida, algum questionamento, alguma  
2247 contribuição com relação à publicação de uma Resolução? Só para a gente adequar  
2248 a ordem dessas suplências. Então, não tendo nenhuma manifestação, posso fazer a  
2249 leitura da Resolução? Acho que também fica mais claro. Resolução CEAS, que  
2250 dispõe sobre a composição do Conselho Estadual de Assistência Social. O  
2251 Conselho Estadual de Assistência Social, considerando Resolução CMAS;  
2252 considerando Resolução CEAS 358; considerado a deliberação da sua 296 plenária  
2253 ordinária, resolve. Artigo primeiro. Tornar pública a composição do Conselho  
2254 Estadual de Assistência Social, CEAS, para o mandato 2023/2025, sendo: 1.  
2255 Conselheiros representantes de trabalhadores, segmento da sociedade civil.  
2256 Jennifer Daniele Souza de Santos, primeira titularidade, representante do Sindicato  
2257 de Psicólogos de Minas Gerais, PSIND; Marcelo Armando Rodrigues, segunda  
2258 titularidade, representante da Ordem dos Advogados do Brasil; Ludmila Lamartine  
2259 de Sousa, primeira suplência, representante do Conselho Regional de Serviço  
2260 Social de Minas Gerais, CRES; Sandra Regina Ferreira Barbosa, segunda  
2261 suplência, representante do Sindicato dos Empregados em Instituições  
2262 Beneficentes, Religiosos e Filantrópicas, Sintibref. 2. Conselheiros e representantes  
2263 de entidades de segmento da sociedade civil, Maira de Queiroz Camilo, primeira  
2264 titularidade, representante da APAE de Belo Horizonte; Rosalice Tassar de Almeida,  
2265 segunda titularidade, representante do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da  
2266 Sociedade São Vicente de Paulo; Andreza dos Reis Pimenta, terceira titularidade,  
2267 representante do Lar dos Idosos José Justino Rocha; Luiz Carlos de Castro  
2268 Fernandes, quarta da titularidade, representante da Associação Recreativa da  
2269 Melhor Idade; Carla Valéria Soares Vita, primeira suplência, representante das é  
2270 associações de Pirapora; Altair Rabello, segunda suplência, representante da  
2271 Associação [...] de Assistência Social; E Anália Romero de Paula, terceira suplência,  
2272 representante do Abrigo São Vicente de Paulo. Parágrafo único. A quarta suplência  
2273 encontra-se em vacância. 3. Conselheiros, representantes dos conselhos municipais  
2274 de assistência social, segmento sociedade civil. Laís Alexandre da Silva, primeira  
2275 titularidade, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de Ipatinga;  
2276 Fernanda Regina da Silva, segunda titularidade, representante do Conselho  
2277 Municipal de Assistência Social de Campanha; Roberta Kelly dos Reis Chaves,  
2278 primeira suplência, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de  
2279 Guanhães. Parágrafo único. A segunda suplência encontra-se em vacância. 4.

2280 Conselheiros representantes de usuários, segmento sociedade civil. Simone Maria  
2281 da Penha de Oliveira, primeira titularidade, representante do Coletivo Flores de  
2282 Resistência; Isaac dos Santos Lopes, segunda titularidade, representante da  
2283 Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce; Wellington  
2284 Donizete Marques de Lima, primeira suplência, representante do Fórum Municipal  
2285 de Luta dos Direitos dos Usuários do SUAS Uberaba; Mateus Borges Gonçalves,  
2286 segunda suplência, representante do movimento LGBTQIA+ de Cláudio. 5.  
2287 Conselheiros representantes do estado, segmento governamental. Nelson Fernando  
2288 Moura Carvalho, primeira titularidade, representante da Sedese; João Paulo Freire  
2289 Jardim, segunda titularidade, representante da Sedese; Ester Rodrigues Espescht,  
2290 primeira suplência, representante da Sedese; e Erica Pereira Alves Beltrão,  
2291 segunda suplência, representante da Sedese; Alexandre Soares, primeira  
2292 titularidade, representante da Seapa; Ana Carla Ribeiro Silva, primeira suplência,  
2293 representante da Seapa; Cleusa Maria de Oliveira, primeira titularidade,  
2294 representante da Secretaria de Educação; Michelle Andrade Henriques, primeira  
2295 suplência, representada da Secretaria de Educação; Nelma Barbonaglia da Silva, a  
2296 primeira titularidade, representante da Secretaria de Estado de Fazenda; Elisa  
2297 Vieira Marques Brigadão Dias, primeira suplência, representante da Secretaria de  
2298 Estado de Fazenda; Solimar Assis, primeira titularidade, representante da Secretaria  
2299 de Planejamento e Gestão, Seplag; Tomás Pereira de Sá Carvalho, primeira  
2300 suplência, representante da Seplag; Cristiana Aguiar Vieira, primeira titularidade,  
2301 representante da Secretaria de Estado de Saúde; Leticia Dufloth Bianchini, primeira  
2302 suplência, representante da Secretaria de Estado de Saúde. Conselheiros  
2303 representantes do colegiado de gestores municipais de assistência social,  
2304 Cogemas, segmento governamental. Wellington Duarte Ribeiro; primeira  
2305 titularidade, representante do Colegiado de Gestores Municipais de Assistência  
2306 Social, Cogemas; e Rosilaine Rita dos Santos, primeira suplência, representante do  
2307 Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social, Cogemas. Conselheiros do  
2308 Conselho Municipal de Assistência Social, segmento governamental. Flávio  
2309 Christian de Assis Miranda, primeira titularidade, representante do Conselho  
2310 Municipal de Assistência Social de Ipatinga; Leticia Fernandes Godinho, segundo a  
2311 titularidade, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de Coronel  
2312 Fabriciano; Joelma Dias Ramos, primeira suplência, representante do Conselho  
2313 Municipal de Assistência Social de Campanha; e Hernani Gonçalves Maciel,  
2314 segunda suplência, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de  
2315 Montes Claros. Artigo segundo. Essa Resolução entra em vigor na data de sua  
2316 publicação. Belo Horizonte, 24/05/2024. Podemos votar? Tem alguma dúvida?  
2317 **Wellington, Cogemas:** Wellington, Cogemas. Não sei se passou batido, mas falou  
2318 da mesa diretora do CEAS? **Nelson, Sedese:** Não. É porque, essa Resolução, a  
2319 gente está tratando da composição do Conselho. E a gente tem outras publicações  
2320 que vão tratar da composição das comissões e da mesa diretora. Pela aprovação.  
2321 Reprovações. Abstenções. Resolução aprovada. Nosso quinto ponto, gente, a  
2322 respeito do processo eleitoral da segunda vaga de suplente do CMAS sociedade

2323 civil. A segunda vaga de suplente da CMAS sociedade civil, era ocupada pelo  
2324 Conselho Municipal de Montalvânia, a representante, inicialmente indicada pelo  
2325 Conselho, ela estava indisponível para a participação das reuniões. A Secretaria  
2326 Executiva fez contato para sinalizar a importância da participação do Conselho, e  
2327 havendo a indisponibilidade dessa Conselheira, para que o Conselho também  
2328 deliberasse pela indicação de um outro nome para a participação no Conselho  
2329 Estadual de Assistência Social. Mas o Conselho Municipal sinalizou que dentro dos  
2330 seus membros, nenhum deles teria disponibilidade de participação. Seguindo o  
2331 mesmo formato que a gente teve na plenária anterior, pra gente convocar um novo  
2332 processo eleitoral pra esta vacância, a Secretaria Executiva elaborou a Resolução  
2333 desse processo e uma Resolução da composição da comissão desse processo  
2334 eleitoral. E o formato seria o mesmo das entidades. Então, não sei se alguém tem  
2335 alguma dúvida, alguma colocação, ou se eu peço para as meninas reproduzirem as  
2336 resoluções. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. Presidente, eu só vou colocar que o  
2337 site do CEAS precisa estar funcionando. A gente já trouxe na última plenária, mas o  
2338 site do CEAS precisa estar funcionando, para que haja uma eleição democrática.  
2339 Então, novamente, ontem a gente tentou acessar várias vezes e estava  
2340 indisponível. Não tem como haver democracia sem transparência, sem que  
2341 realmente a gente consiga acessar tudo o que é necessário. **Rosalice, CMSSVP:**  
2342 Eu queria só fazer uma explicação em relação a como se deu o processo da  
2343 entidade. O grupo foi tirado aqui, foi decidido aqui conforme a Resolução 100, quem  
2344 estaria à frente do processo de eleição das entidades, em processos das entidades,  
2345 seriam as próprias entidades. Pós essa plenária, a Comissão se organizou, o grupo  
2346 de entidades se organizou e elaborou a minuta de Resolução. Não foi isso? Foi.  
2347 Primeiro, a gente falou: “Olha, a Comissão será organizada”, porque a gente ia tirar  
2348 um grupo de trabalho, e falou: “Não. Então as sete entidades vão se reorganizar  
2349 para fazer isso”. Nós, em outro momento, reunimos, elaboremos uma Resolução,  
2350 discutimos, tivemos até a parceria do Marcelo, que fez a revisão. Acho que a  
2351 Marcela, também, da Sedese, ajudou a gente na revisão do texto, e apresentamos  
2352 aqui. Porque foi filmado para a mesa diretora que teria essa vacância. Vai  
2353 apresentar as duas Resoluções, e isso já passou pelo grupo dos conselhos? Eu só  
2354 queria ter essa clareza, porque como vão ser as duas resolvidas, eu queria saber se  
2355 os conselhos municipais da sociedade civil estão sabendo como é o processo, se  
2356 eles já decidiram como vai ser. Se formos seguir nos mesmos moldes como foi  
2357 falado pra gente, “Ah, vão ser os mesmos moldes das entidades”. Eu só estou  
2358 esclarecendo que foi nesse processo. Primeiro tirou na plenária, reuniu, minutou  
2359 uma Resolução, que foi até foi com uma parceria da Stefany. Ela foi a técnica que  
2360 nos acompanhou nesse processo. Eu só queria te tirar essa dúvida: se os conselhos  
2361 municipais da sociedade civil estão conhecendo essa Resolução. É só isso. **Sandra,**  
2362 **SINTBREF:** Não é totalmente diretamente ao tema, mas ao mesmo tempo é  
2363 lembrando da Comissão de Política, e o Conselho buscar o aprimoramento, veja  
2364 bem, não é a primeira vez que tem vacância no segmento das entidades. Em outros  
2365 momentos aqui, a Rosa lembra bem. E a gente vem conversando muito, propondo,

2366 e sempre com resistência, das mudanças que a gente tem que fazer nessa questão.  
2367 Por exemplo. Existe a proporcionalidade? Não. Aqui não existe. Nós temos quatro  
2368 vagas pra entidades, duas pra trabalhador. E isso está uma aberração Brasil afora.  
2369 Estou falando de conhecimento do âmbito nacional. Que a gente tem que  
2370 administrar e falar: “Mas vai ter que mudar a Lei”. Então nós vamos mudar a lei.  
2371 Então nós temos que propor. Vai ficar instituído, depois de 30 anos de LOAS, as  
2372 distorções e incoerências que estão acontecendo? Primeiro ponto. Que eu vejo que  
2373 é isso que a gente tem que debruçar, no sentido de qualificar a política. Pós 30  
2374 anos, o que ainda tem de situações de vulnerabilidade, distorções, que a gente tem  
2375 que aprimorar? Segundo ponto, o processo eleitoral. Eu também vejo que é um  
2376 ponto complicado. Por exemplo, aconteceu agora, no Nacional. A gente não está  
2377 levantando suspeita. Como se forma a comissão eleitoral? Logicamente, quem não  
2378 vai ser candidato, quem não vai concorrer. Mas o meu segmento, por exemplo, a  
2379 nova central, nós temos três segmentos. CUT, aconteceu agora. Uma das meninas  
2380 que estavam lá, da CUT, falando aqui porque é tranquilo, que eu já falei isso lá. Ela  
2381 é ex-conselheira, e tinham quatro entidades da CUT no páreo. Ela é da comissão  
2382 eleitoral. E tem umas situações, que eu falei com você, que nós declinamos e  
2383 depois a gente vai discutir. Está na justiça uma liminar do contrato, a nossa  
2384 confederação. Mas, o que eu estou dizendo? Que a gente tem que buscar o  
2385 aprimoramento. Por exemplo. Teve uma mudança do Regimento Interno, do  
2386 processo eleitoral, um dia antes da eleição. No Nacional, aconteceu isso. Colocou  
2387 lá... Ah, não. É processo novo. Então, são tantas situações que a gente tem que  
2388 qualificar, e quando eu lembro que... Quando a gente foi só eleitor... pode ser  
2389 eleitora. Passou uma semana, eu estou assim: “Não, gente. Vamos sair, porque  
2390 pode dar suspeição que tem cinco entidades de movimento sindical lá”. Então, pra  
2391 não levantar, e quando dá situações, e foram levantadas algumas situações, então,  
2392 assim, o que eu estou dizendo de aprimorar é nesse sentido, para todos os  
2393 segmentos. Causa-se uma dificuldade de compreensão, porque os usuários, só têm  
2394 seis, e não tem nenhum a mais, como já foram outros. Entidades, a mesma coisa.  
2395 Nós temos que movimentar, oxigenar. E eu estou falando de meu segmento. Aqui, a  
2396 até tem uma tranquilidade, segmento de trabalhadores sempre tem de senso, mas a  
2397 gente chega no consenso. Mas é nesse sentido, de a gente pensar situações,  
2398 distorções, muitos nomes, que a gente tem que aprimorar os processos, e que eu  
2399 falo que a gente tem que debruçar, porque, muitas vezes, não é a questão que a  
2400 denúncia não é importante, mas é só reforçando, porque surgiu isso, e a gente  
2401 pensar no Regimento. Questão do suplente. Aqui, parece que é diferente um pouco,  
2402 mas lá em Brasília, o suplente não aparece em lugar nenhum, não pode em lugar  
2403 nenhum. Regimentalmente falando. Passam dois anos lá e eu levantando essa  
2404 questão. Por que tem que ir em 10, 20 encontros, só aquele titular. A mesa diretora  
2405 pode deliberar. Então são pontos para aprimorar. Só tem seis lá, e só vão dois, três  
2406 anos participando, colaborando. Qual é aquele outro. Aprende e também colabora  
2407 com sua expertise e sua experiência. É uma série de coisas para a gente levantar,  
2408 fazer um levantamento, no sentido de qualificar a política. **Nelson, Sedese:** Nelson,

2409 Sedese. Primeiro, responder a Jennifer a respeito do site. O site está participando.  
2410 Ele tem uma instabilidade. A Secretaria Executiva encaminhou, e ontem eu sinalizei  
2411 isso, inclusive acho que no grupo do CEAS, porque teve um questionamento e eu  
2412 respondi. A Secretaria Executiva encaminhou um ofício para a área responsável,  
2413 pra entender qual o motivo da instabilidade do site, e solicitando os reparos, se  
2414 necessário. Então isso foi um encaminhamento da última plenária, e a Secretaria  
2415 Executiva fez esse encaminhamento. Além disso, a questão que foi encaminhada  
2416 para a Comissão de Monitoramento, é para também garantir mais publicidade das  
2417 informações do CEAS. Então, por isso, é ter um espaço dentro de outros portais que  
2418 mencionem os caminhos para acesso ao CEAS, nossas deliberações, nossas  
2419 pautas, datas de reuniões, o Contato da Secretaria Executiva. Então, a discussão,  
2420 na Comissão de Monitoramento, é para a gente ampliar isso também. Eu já vou  
2421 passar para o Isaac, para responder às questões. A Rosa também perguntou a  
2422 respeito do processo, da Resolução. O que acontece é que a Stephanie, que  
2423 elaborou a outra Resolução, já deixou pronta as duas resoluções. Então ela deixou  
2424 a Resolução de composição da Comissão, e ela deixou pronta a Resolução do  
2425 processo eleitoral, com base na discussão feita anteriormente a respeito da  
2426 vacância das entidades. É isso. Havendo a aprovação dessa composição da  
2427 comissão também. Caso a Comissão e os conselheiros entendam que é a  
2428 Resolução do processo eleitoral não vai ser aprovada agora, e vai ser aprovada só  
2429 no próximo mês, a gente pode tirar isso como encaminhamento, e a Comissão fazer  
2430 a discussão da Resolução. Isaac. **Isaac, Comissão de Quilombolas do Rio Doce:**  
2431 Eu vou um pouco na linha da Rosa. O Nelson falou um pouco, mas é nesse sentido.  
2432 Eu acho que o processo eleitoral dos conselhos municipais vai ser regido pela  
2433 Comissão, e eu acho prematuro a gente aprovar a Resolução do processo antes de  
2434 ter a Comissão instituída antes dessa Comissão analisar essa Resolução. Porque,  
2435 na verdade, isso é uma atribuição da Comissão. Então, só nesse sentido. Acho que  
2436 primeiro a gente institui a Comissão, e a Comissão, mesmo que já pegue essa  
2437 proposta de Resolução, leia ela e entenda que ela atenda às necessidades dos  
2438 conselhos municipais, mas que seja a Comissão que traga isso, que analise o que  
2439 for possível para que seja mais abrangente nos conselhos. **Nelson, Sedese:** Nelson  
2440 Sedese. Só para entender. A gente tem dois possíveis encaminhamentos. Uma é  
2441 retirar a Comissão, e essa comissão fazer a análise da Resolução que já foi  
2442 elaborada, ou a gente fazer a leitura da Resolução e seguir com a possível  
2443 aprovação dela, agora, na plenária. Então eu quero entender, com a plenária, qual é  
2444 o encaminhamento de vocês, e acho que pela fala também, principalmente  
2445 conselhos municipais. **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. Pois é. Eu acho que seria  
2446 importante ouvir os conselhos municipais. Se nós entendermos que a composição  
2447 será pelos representantes dos conselhos municipais, que é a lógica, e fazendo a  
2448 leitura da proposta que está sendo feita, da Resolução, se os membros da  
2449 sociedade civil, representantes dos conselhos municipais entenderem que está ok, a  
2450 gente ganharia um mês. Porque até que passe, a Comissão, publica, e a Comissão  
2451 vai ficar um mês parada, esperando para a próxima reunião. Eu acho que seria

2452 interessante. Não sei o que os conselheiros pensam. **Laís, CMAS Ipatinga:** Laís,  
2453 CMAS Ipatinga. Eu queria propor que a mesa diretora avaliasse a primeira  
2454 Resolução com a Comissão, e depois a Comissão tirasse cinco minutos ali fora só  
2455 para conversar a respeito disso. Se a gente coloca a nova Resolução agora, sobre  
2456 esse processo eleitoral, ou se a gente se sentaria para discutir isso depois. Caso  
2457 aprovasse a comissão. **Nelson, Sedese:** Nelson Sedese. Então a gente faz a  
2458 primeira aprovação da Comissão, e posterior avaliação? Então vou fazer a leitura da  
2459 Resolução. Resolução CEAS, de 25/05/2024, que institui a comissão responsável  
2460 pela coordenação do processo eleitoral de suprimimento da vacância de representante  
2461 do Conselho Municipal de Assistência Social do segmento sociedade civil no  
2462 Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, gestão 2023/2025. O  
2463 Conselho Estadual de Assistência Social, CEAS, no uso suas atribuições conferidas  
2464 pelo artigo 13 da Lei Estadual 12.262, de 23/07/1996, e pelos artigos segundo e 42  
2465 de seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução 358, de 10/05/2011, e  
2466 considerando a deliberação 296ª plenária ordinária, realizada em 24/03, resolve.  
2467 Artigo 1. Instituir a composição da comissão de coordenação do processo eleitoral  
2468 para o suprimimento da vacância de representante do Conselho Municipal de  
2469 Assistência Social do segmento sociedade civil no Conselho Estadual de  
2470 Assistência Social, CEAS, gestão 2023/2025, que contará com os seguintes  
2471 membros. Fernanda Regina da Silva, Conselho Municipal de Assistência Social de  
2472 Campanha; Laís Alexandre da Silva, Conselho Municipal de Assistência Social de  
2473 Ipatinga; Roberta Kelly dos Reis Chaves, Conselho Municipal de Assistência Social  
2474 de Guanhães; Hernani Gonçalves Maciel, Conselho Municipal de Assistência Social  
2475 de Montes Claros; Flávio Cristian de Assis Miranda, Conselho Municipal de  
2476 Assistência Social de Ipatinga; Joelma Dias Ramos, Conselho Municipal de  
2477 Assistência Social de Campanha; e Letícia Fernandes Godinho, Conselho Municipal  
2478 de Assistência Social de Coronel Fabriciano. Essa Resolução entra em vigor na  
2479 data de sua publicação. **Rosalice, CMSSVP:** Eu posso tirar uma dúvida? Eu estou  
2480 com uma dúvida. Se é processo de escolha dos conselhos municipais de  
2481 assistência social da sociedade civil, eu acho que o governamental pode entrar  
2482 como parceiro, mas eles não compõem... Gente, eu não tenho certeza, isso é uma  
2483 dúvida, tá? Eu estou com dúvida. Eu acho que eles entrariam só como parceiros.  
2484 “Ah, vamos, nós vamos ajudar aqui”, mas não como composição da Comissão que  
2485 vai organizar o processo. Eu queria ouvir. **Flávio, CMAS Ipatinga:** Flávio, CMAS  
2486 Ipatinga. Eu tinha entendido, na primeira fala, que seria isso que a Rosa falou. Nós,  
2487 governamentais, iríamos ficar apenas como um apoio, uma vez que seria da  
2488 sociedade civil. **Nelson, Sedese:** Então todos concordam de manter os nomes  
2489 como comissão organizadora, Fernanda, Laís e Roberta? É isso? Eu vou só pedir  
2490 para as meninas retirarem o nome das três, e a gente vota, mantendo o nome das  
2491 três representantes de conselhos municipais de assistência social sociedade civil.  
2492 Então, pela aprovação. Reprovação. Abstenção. Então a gente tirou a Comissão do  
2493 processo eleitoral. Agora, seguindo o pedido da Laís, a comissão se retira por cinco  
2494 minutos e a gente retorna com a plenária. **Nelson, Sedese:** Pessoal, vamos voltar

2495 para os lugares? A comissão retornou, e vou passar a palavra pra uma de vocês,  
2496 pra sinalizar, qual é a indicação. **Laís, CMAS Ipatinga:** A comissão aprova que a  
2497 gente faça a leitura do edital do processo eleitoral, só que a gente vai corrigir uma  
2498 questão, porque na nossa discussão, a gente, conversando com a Stephanie, foi um  
2499 dificultador para as entidades enviarem a documentação pelo formulário do forms.  
2500 Então a gente quer que as inscrições sejam feitas através de e-mail. **Nelson,**  
2501 **Sedese:** Vocês querem fazer a leitura da Resolução? **Marcelo, OAB:** Marcelo,  
2502 OAB. Vou fazer a leitura da Resolução. Resolução CEAS-MG, 2024, de maio de  
2503 2024. Regulamenta o processo eleitoral para suprimento da vacância de  
2504 representante do Conselho Municipal de Assistência Social, segmento sociedade  
2505 civil, para suprimento de vaga no Conselho Estadual de Assistência Social de Minas  
2506 Gerais para o mandato de 2023/2025. O Conselho Estadual de Assistência Social,  
2507 no uso das suas atribuições legais que lhes são conferidas pela Lei Estadual  
2508 12.262, de 23/07/1996, e considerando a Resolução CMAS número 191, de  
2509 10/11/2005, institui orientação para a regulamentação do artigo terceiro da lei  
2510 federal 8.742, de 07/12/1993, acerca das entidades e organizações de assistência  
2511 social, mediante a indicação das suas características essenciais. Considerando a  
2512 Resolução CNAS 99, de 04/04/2023, que caracteriza os usuários, seus direitos,  
2513 suas organizações, a sua participação na política de assistência social e no sistema  
2514 único de assistência social; considerando a Resolução CNAS 100, de 20/04/2023,  
2515 que estabelece as diretrizes para a estruturação, reformulação, funcionamento e  
2516 acompanhamento dos conselhos de assistência social nos estados, Distrito Federal  
2517 e municípios, com o objetivo de fortalecer e consolidar o controle social na política  
2518 nacional de assistência social; considerando a Resolução CNAS 14 de 15/05/2014,  
2519 que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações  
2520 de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios  
2521 socioassistenciais dos conselhos de assistência social; considerando o caderno de  
2522 orientação CNAS, de 10/08/2021, que dispõe sobre o processo eleitoral dos e das  
2523 representantes da sociedade civil dos conselhos de assistência social. E  
2524 considerando o decreto estadual 48.322, de 17 dezembro de 2021, que regulamenta  
2525 o Conselho Estadual de Assistência Social; e considerando a deliberação da 296ª  
2526 plenária ordinária do CEAS, realizada em 25/05/2024, resolve. Das disposições  
2527 preliminares. Artigo primeiro. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas  
2528 Gerais, na instância deliberativa do sistema único de assistência social, tendo  
2529 estrutura permanente e composição paritária de representantes de órgãos  
2530 governamentais e de representações da sociedade civil, nos termos do inciso  
2531 segundo e do parágrafo único do artigo 16 da lei federal 8.742, de 07/12/1993, e do  
2532 inciso segundo do artigo 10 da lei 12.262, de 23/07/1996. Artigo segundo. O  
2533 mandato do conselheiro e da conselheira do CEAS será de dois anos, permitido  
2534 uma única recondução por igual período, e vincula-se ao órgão governamental ou a  
2535 representação da sociedade civil que houver indicado. Parágrafo único. É vedado  
2536 ao Conselheiro e Conselheira do CEAS, titular ou suplente, pleitear e exercer um  
2537 terceiro mandato subsequente, independente da organização e do segmento que

2538 representa. Artigo terceiro. Os conselheiros e as conselheiras de assistência social  
2539 são agentes públicos não remunerados, com poder de decisão sobre os parâmetros  
2540 das legislações vigentes aplicáveis para aprovação de planos, orçamentos e suas  
2541 execuções com recursos públicos, fiscalização e acompanhamento da política  
2542 pública de assistência social, cuja principal atribuição é exercer o controle social da  
2543 política pública de assistência social. Artigo quarto. Poderão votar nas eleições de  
2544 que trata esta Resolução os conselhos municipais de assistência social de Minas  
2545 Gerais que se habilitem nos termos do artigo 10 da vaga a ser preenchida. Artigo  
2546 quinto. Será eleito, nos termos desta Resolução, um representante suplente da  
2547 sociedade civil dos conselhos municipais de assistência social, CMAS, em razão da  
2548 existência de vacância. Artigo sexto. A representação dos conselhos municipais de  
2549 assistência social se dará por conselheiros e/ou conselheiras da sociedade civil,  
2550 com mandato vigente no CMAS, usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras  
2551 e entidades e/ou organizações de assistência social no município. Parágrafo único.  
2552 Os conselheiros e/ou conselheiras indicados a representação da sociedade civil de  
2553 que trata o caput desse artigo, deverão observar a seguinte ordem de prioridade  
2554 para a sua inscrição. Usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras, e  
2555 entidades e organizações de assistência social. Das condições de habilitação. Artigo  
2556 7. Poderão participar do processo eleitoral, exclusivamente, os conselhos  
2557 municipais de assistência social do estado de Minas Gerais. Parágrafo primeiro. Os  
2558 conselhos municipais que já possuam representação, poderão se candidatar a mais  
2559 de dois mandatos, desde que substitua o representante que já teve mandato por  
2560 duas vezes, de modo a suprir a vacância e garantir a paridade entre governo e  
2561 sociedade civil. Artigo oitavo. As inscrições nos conselhos candidatos deverão ser  
2562 feitas por e-mail a partir das horas do dia de 2024 até as horas do dia de 2024,  
2563 horário de Brasília. Parágrafo primeiro. As inscrições recebidas após a data e o  
2564 horário especificados serão automaticamente desconsideradas. Parágrafo segundo.  
2565 O requerimento de habilitação consta do anexo dessa Resolução, e deve ser  
2566 preenchido e enviado com os demais documentos necessários para inscrição por  
2567 meio de e-mail ceas@social.mg.gov.br. Parágrafo terceiro. Todos os documentos  
2568 devem ser enviados em formato PDF. Artigo nono. O requerimento de habilitação  
2569 para os conselhos municipais de assistência social, candidatos, deverá ser  
2570 acompanhado dos seguintes documentos. A. Cópia da posse da atual  
2571 diretoria/presidência do Conselho. B. Cópia da lei que cria o Conselho em que se  
2572 verifica a paridade entre governo e sociedade civil, bem como a proporcionalidade  
2573 na representação de segmentos de usuários e usuárias, trabalhadores e  
2574 trabalhadores e entidades ou organizações de assistência social; C. Cópia da ata  
2575 em que se designa o indicado ou indicada. D. Cópia da documentação oficial com  
2576 foto do indicado ou da indicada do Conselho. E. Comprovante de irregularidade  
2577 cadastral no CADSuas. F. Relatório de atividades, referente aos dois últimos  
2578 exercícios, 2022/2023, em que se verifique regular funcionamento do Conselho,  
2579 comprovado por mínimo de seis atas de reuniões do ano anterior e o controle do  
2580 fundo municipal de assistência social, comprovado por Resolução sobre deliberação

2581 de recursos e/ou prestações de contas. Artigo 10. O requerimento de habilitação  
2582 para os conselhos municipais de assistência social votantes deverá ser  
2583 acompanhado os seguintes documentos. A. Preenchimento do nome completo no  
2584 formulário do representante do CMAS. B. Documento de identificação, com CPF, do  
2585 representante do CMAS. C. Comprovante de irregularidade cadastral do CMAS no  
2586 CADSuas. D. Designação do indicado ou da indicada para votar, devidamente  
2587 assinado pelo representante legal anexo 3. Artigo 11. A documentação necessária à  
2588 habilitação é de responsabilidade exclusiva dos conselhos municipais de assistência  
2589 social, e deverá ser enviada por e-mail em formato PDF, garantindo-se a legalidade,  
2590 sob pena de não habilitação no processo eleitoral. Parágrafo primeiro. A comissão  
2591 eleitoral poderá requisitar a substituição de documentos se verificada pouca  
2592 legibilidade do documento anexado. Parágrafo segundo. Em nenhuma hipótese será  
2593 recebido documento novo fora do prazo estabelecido nesta Resolução. Artigo 12. A  
2594 comissão eleitoral publicará, até o dia de 2024, no sítio eletrônico do CEAS-MG e  
2595 encaminhará por e-mail aos inscritos a listagem dos conselhos municipais  
2596 habilitados e inabilitados. Parágrafo primeiro. O Conselho Municipal de Assistência  
2597 Social que tenha a habilitação indeferida, terá até o dia de 2024 para apresentar  
2598 recursos a ser encaminhado para e-mail ceas@socialmg.gov.br, com o assunto  
2599 “Recurso CMAS, processo eleitoral CEAS-MG 2024”, e em parêntese o nome do  
2600 conselho recorrente, dirigido à comissão do processo eleitoral, a quem caberá o seu  
2601 julgamento definitivo. Parágrafo segundo. Os conselhos municipais de assistência  
2602 social que tiverem sua habilitação indeferida por ausência de documentos, poderá  
2603 apresentá-los na fase de recursos. Parágrafo terceiro. A listagem final dos  
2604 conselhos municipais de assistência social habilitados será divulgada até o dia de  
2605 2024 n sítio eletrônico do CEAS-MG e encaminhada por e-mail aos habilitados, a  
2606 qual não caberá recurso. Da campanha eleitoral. Artigo 13. Às habilitadas, é  
2607 garantido o direito à campanha eleitoral com a finalidade de difundir sobre a atuação  
2608 na política de assistência social e quais as suas estratégias de atuação do CEAS-  
2609 MG. Artigo 14. A campanha eleitoral de responsabilidade desabilitadas poderá ser  
2610 feita por meio de: 1. E-mails destinados aos votantes, entre parentes, enviados até  
2611 um dia antes da eleição. Segundo. Vídeos de até três minutos e mensagens de  
2612 texto destinados aos votantes e suas redes sociais. Parágrafo primeiro. Os vídeos  
2613 de que tratam o inciso segundo podem ser divulgados no sítio eletrônico do CEAS-  
2614 MG, mediante requerimento das habilitadas e enviado até cinco dias antes da  
2615 eleição, por e-mail ceas@socialmg.gov.br. Parágrafo segundo. Ficam vedadas  
2616 quaisquer outras formas de campanha eleitoral com disparo em massa via  
2617 aplicativos de mensagens, propaganda paga, campanha negativa, fake news. Artigo  
2618 15. A violação do disposto no artigo 14 dessa Resolução é passível de impugnação  
2619 da candidatura e de cassação da habilitação. Artigo 16. Aplique-se, no que couber,  
2620 o código eleitoral. Da eleição, artigo 17. A coordenação do processo eleitoral se  
2621 dará pela comissão eleitoral, designada pela Resolução CEAS e suas alterações, a  
2622 qual cabe. Inciso 1. Coordenar o processo eleitoral de entidades para suprir a  
2623 vacância de representantes dos conselhos municipais de assistência social do

2624 segmento sociedade civil na composição do CEAS no mandato 2023/2025.  
2625 Segundo. Receber e julgar os requerimentos de habilitação e as eventuais  
2626 impugnações, bem como realizar a análise e julgamento dos recursos. Terceiro.  
2627 Elaborar e encaminhar todos os procedimentos para a realização da eleição.  
2628 Quarto. Expedir orientações e zelar pelo cumprimento das normativas e pelo bom  
2629 andamento dos trabalhos. Cinco. Fazer a apresentação do processo de escolha da  
2630 296ª plenária ordinária, a ser realizada em 2024. Seis. Acompanhar a apresentação  
2631 dos candidatos. Sete. Encaminhar para publicação do sítio eletrônico do CEAS-MG  
2632 e para o diário oficial do estado, todos os atos inerentes ao processo, bem como o  
2633 resultado do processo eleitoral. Parágrafo único. Os membros da comissão eleitoral  
2634 estão impedidos de apresentar-se como representante de qualquer conselho  
2635 habilitado. 18. A eleição se realizará de forma virtual, através de formulário  
2636 eletrônico, em 2024, até tantas horas, com a participação da comissão eleitoral e de  
2637 membros das secretarias executivas do CEAS, designados para este fim. Parágrafo  
2638 primeiro. O Ministério Público Estadual será convidado para acompanhar a eleição.  
2639 Parágrafo segundo. Os representantes e as representantes das organizações e  
2640 conselhos habilitados alcançam a condição de eleitores, garantindo-se o direito de  
2641 voto. Artigo 19. Encerrada a coleta de votos, a apuração será feita pela comissão  
2642 eleitoral, podendo haver a supervisão do Ministério Público Estadual, e será lavrada  
2643 a respectiva ata de apuração, comunicando o resultado na plenária ordinária do  
2644 Conselho Estadual, encaminhando-a para a publicação. Parágrafo único. A  
2645 comissão eleitoral será auxiliada pela Secretaria Executiva do CEAS-MG. Artigo 20.  
2646 Estará eleita aquela entidade que obtiver o maior número de votos. **Nelson,**  
2647 **Sedese:** Nelson, Sedese. Vou continuar a leitura. Parágrafo primeiro. Verificando o  
2648 empate, será considerado eleito o Conselho Municipal de Assistência Social que  
2649 tiver a data de criação mais antiga, comprovada no período de habilitação, através  
2650 do registo do estatuto social, e permanecendo o empate, será considerado eleito a  
2651 entidade cujo representante tenha maior idade. Parágrafo segundo. Os não eleitos  
2652 dentro da vaga a ser preenchida pela suplência irão compor a lista de sucessão dos  
2653 CEAS em caso de vacância, respeitada a ordem decrescente do número de votos  
2654 válidos. Da nomeação e posse. Artigo 21. A nomeação do Conselheiro se dará por  
2655 ato do governador, publicado no Diário Oficial eletrônico de Minas Gerais. Parágrafo  
2656 único. A posse do representante do Conselho Municipal de Assistência Social eleita  
2657 será precedida de curso de capacitação, cuja participação é obrigatória, que versará  
2658 sobre o Código de Ética, o Regimento Interno e a organização administrativa do  
2659 CEAS. Artigo 22. O representante eleito tomará posse na plenária ordinária, que  
2660 ocorrerá... A gente precisa completar aqui, depois, as datas. Aquele que por motivo  
2661 de força maior não tomar posse nos termos do caput, deverá fazê-lo na plenária  
2662 subsequente. Caso haja impedimento por parte do representante eleito em compor  
2663 o CEAS, a entidade deverá comunicar oficialmente o CEAS, indicando  
2664 representante substituto. Artigo 23. Os casos omissos neste regulamento serão  
2665 decididos pela comissão eleitoral, ou na impossibilidade dela, pela mesa diretora do  
2666 CEAS. Artigo 24. Essa Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo

2667 Horizonte, 2024. **Stefani, Secretaria Executiva:** Stefani, Secretaria Executiva.  
2668 Nelson, só queria alertar para o parágrafo único do artigo 17, que fala o seguinte.  
2669 “Os membros da comissão eleitoral estão impedidos de apresentar-se como  
2670 votantes de qualquer conselho habilitado para este processo eleitoral”. Porque foi  
2671 uma discussão que foi levantada no processo eleitoral das entidades, que o  
2672 Conselheiro que já ocupa uma cadeira aqui, ele não pode atuar como votante no  
2673 processo eleitoral. Até porque ele está na comissão eleitoral. É só pra fazer isso  
2674 adendo. **Sandra SINTBREF:** É disso que eu estou falando, que aconteceu no  
2675 processo eleitoral nacional este ano. Era ex-conselheira, foi para a Comissão.  
2676 Desculpa, parabéns para quem colocou isso, porque isso está rendendo, ainda vai  
2677 render mais, porque foi o que aconteceu. A pessoa é conselheira, foi para Comissão  
2678 e tinham quatro entidades do referido movimento sindical como candidatos. Então,  
2679 olha pra você ver. Depois levanta suspeição, vai falar que está... É disso que tem  
2680 que fazer, já deixar no Regimento, cercar todas essas questões, porque você sabe  
2681 como é o processo eleitoral. **Stefani, Secretaria Executiva:** Stefani, Secretaria  
2682 Executiva. Tanto no processo das entidades, quanto nesse processo agora, a gente  
2683 fez questão de observar isso, Rosa, porque foi uma coisa que foi levantada na  
2684 reunião da comissão eleitoral das entidades, que o Conselheiro representante não  
2685 podia votar. Então eu só quis trazer isso para esclarecer as coisas. **Rosalice,**  
2686 **CMSSVP:** Rosalice, Conselho Metropolitano São Vicente de Paulo. Porém, a  
2687 entidade pode votar. Outra pessoa da entidade pode vir se habilitar e votar. E  
2688 eticamente, quando a gente avaliou... Aqui do Conselho, acho que só uma entidade  
2689 se candidatou para votar, não é, conselheiros? Quando houve a avaliação dos  
2690 documentos, essa entidade que se candidatou para votar, ela não avaliou a própria  
2691 entidade, outras pessoas que avaliaram a entidade dela. Mas no caso dessa  
2692 entidade, o Conselheiro não vai votar, mas o presidente da entidade vem para votar.  
2693 Que vai ser online. A gente fala “vem”, mas é mentira. Vai ser online. Então, o  
2694 presidente que vai votar. **Nelson, Sedese:** Na sequência das resoluções, a gente  
2695 tem os anexos. Um, é a respeito do calendário, então a gente ainda precisa definir  
2696 as datas. **Rosalice, CMSSVP:** Só um pouquinho, Nelson. Stefani, a Jennifer falou  
2697 uma coisa, e é certo. Se você voltar à Resolução, e vamos acrescentar isso, que  
2698 outro representante da entidade pode votar. Só pra ficar mais claro, porque ficou  
2699 parecendo que a entidade não pode. Não. O representante da entidade não pode,  
2700 que está fazendo parte do processo, mas outra pessoa da entidade pode ser  
2701 indicada para votar. **Nelson, Sedese:** No parágrafo único está assim: “O membro  
2702 da comissão eleitoral está impedido de apresentar isso como votante”. **Jennifer,**  
2703 **PSIND:** Jennifer, PSIND. Eu compreendi. Eu até levo em consideração o que a  
2704 Sandra falou, que pode gerar alguns impedimentos, ou não impedimentos podem  
2705 gerar questões no futuro. Mas eu acho que precisa ser, após o que está escrito ali,  
2706 ficar o que está acontecendo aqui, não o que vai acontecer. Por quê? Porque se  
2707 você coloca os membros da Comissão, aí pode ter dupla interpretação. E vir  
2708 posteriormente, em alguma discussão, que aquela entidade não pode. Então, por  
2709 exemplo, todas as entidades aqui que, ano que vem, se candidatar, ela não pode

2710 mais se candidatar. Pode ter um erro de interpretação futuro. Então acho que isso  
2711 precisa ficar muito pontuado. **Sandra, SINTBREF:** Desculpe. Só contribuindo.  
2712 Quanto mais a gente qualificar antes na Resolução, melhor. Por experiência própria.  
2713 Por exemplo. Está surgindo lá, a gente estava mexendo na Resolução, e falando  
2714 que entidade vai poder ficar para sempre. Só muda o Conselheiro. Porque, hoje, é o  
2715 CPF. Se eu morrer hoje ou amanhã, minha entidade sai. E vem a subsequente,  
2716 porque não posso indicar igual aqui pode. A entidade indicar outro representante,  
2717 por alguma coisa. Mas lá, não. É o CPF, está para baixar o acórdão do TCU, mas  
2718 que o Lula tem que assinar um decreto, não deu certo. Quanto mais qualificar na  
2719 Resolução, ficar certo, porque na hora dos processos, dá muito problema. **Nelson,**  
2720 **Sedese:** Eu vou fazer a leitura, gente, para ver se está claro para todo mundo.  
2721 Posso fazer a leitura? Parágrafo único. Os membros da comissão eleitoral estão  
2722 impedidos de apresentar-se como votante de qualquer conselho habilitado para este  
2723 processo eleitoral, assegurando ao Conselho Municipal inscrito a indicação de outro  
2724 membro como votante. **Ana Carolina, Secretária executiva:** A gente esqueceu de  
2725 mencionar, na Resolução aprovada da composição da comissão, o membro que vai  
2726 ser o coordenador. **Nelson, Sedese:** Então eu vou fazer a leitura de novo, gente.  
2727 Parágrafo único. Os membros da comissão eleitoral estão impedidos de apresentar-  
2728 se como votante de qualquer conselho habilitado para este processo eleitoral,  
2729 assegurando ao Conselho Municipal de Assistência Social, com assento no CEAS,  
2730 a indicação de outro membro como votante. Mais algum destaque? **Fernanda,**  
2731 **CMAS de Campanha:** Fernanda, CMAS de Campanha. A gente já quer deixar o  
2732 período de inscrição, que vai ser do dia 01/06/2024 a 01/07/2024. **Stefani,**  
2733 **Secretaria Executiva:** Stefani, Secretaria Executiva. Pelo acompanhamento que  
2734 nós tivemos no processo eleitoral de entidades, esse prazo está muito curto, porque  
2735 tem que fazer a divulgação do processo, tem que postar. Então tem que dar pelo  
2736 menos um tempinho pra gente poder divulgar isso, porque tem que mandar e-mail  
2737 para os conselhos, a lista de conselhos não deve ser muito pequena também.  
2738 **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. É porque a sugestão da Fernanda é para início,  
2739 agora, já no dia 01/06. Hoje é dia 24. Até que seja publicada a Resolução, seja feita  
2740 a divulgação do processo, a gente tem um período muito curto para divulgar,  
2741 inclusive com os conselhos municipais para fazer a inscrição. **Laís, CMAS Ipatinga:**  
2742 Laís, CMAS Ipatinga. É porque a gente estava entendendo sobre a agilidade desse  
2743 processo, entendendo a importância desse processo. Então eu queria saber qual é  
2744 o prazo que a gente tem para já abrir a inscrição e já deixar isso definido. **Adelmira,**  
2745 **Secretaria Executiva:** Aqui embaixo, na Resolução, nessa minuta, tem o  
2746 calendário. Então, eu acredito que aprovando essa Resolução, a Comissão, a gente  
2747 reúne e define essas datas. Pois é. Então a gente reúne, na segunda-feira, para ver  
2748 essas datas, se a gente não conseguir definir essas datas. A Comissão, para a  
2749 gente poder publicar a Resolução. **Laís, CMAS Ipatinga:** Essas datas, não tem que  
2750 ser aprovada aqui na plenária? **Nelson, Sedese:** Nelson, Sedese. Se a gente te  
2751 definir que a Resolução está aprovada, e que a Comissão vai se reunir para analisar  
2752 as datas de acordo com o processo eleitoral, garantindo visibilidade, publicidade, a

2753 gente pode tirar como encaminhamento que a Comissão vai definir as datas. **Ana**  
2754 **Carolina, Secretaria Executiva:** Ana Carolina, Secretaria Executiva. Eu queria só  
2755 indicar que no parágrafo primeiro do artigo 20, está assim: “Verificado o empate,  
2756 será considerado eleito o Conselho Municipal de Assistência Social que tiver a data  
2757 de criação mais antiga, comprovada no período de habilitação através do registo do  
2758 estatuto social”. Eu acho essa nomenclatura antiga. A gente não poderia trocar para  
2759 o Regimento Interno? **Rosalice, CMSSVP:** Na verdade, é lei de criação. **Nelson,**  
2760 **Sedese:** Nelson, Sedese. Não é tirar, é alterar. Em vez de estatuto social, é a lei de  
2761 criação do Conselho. **Rosalice, SSVP:** Rosalice, Conselho Metropolitano da  
2762 Sociedade São Vicente de Paulo. O que acontece, meninas, quando a gente coloca  
2763 um dos seis? Essa Resolução tem que ser publicada. Ela demora um pouquinho,  
2764 demora uns três a quatro dias para ser publicada. Só depois que ela é publicada  
2765 que a gente começa a divulgação. Então, não há tempo hábil em três dias, porque  
2766 começa o dia 01/06, e dá na segunda-feira da semana que vem, e temos um  
2767 feriado. Se as meninas fizerem a Resolução, mandar para assinatura, postar, fazer  
2768 todo o trâmite até publicar a nossa, a gente estava dando um prazo de uma semana  
2769 da publicação para início da divulgação. Foi publicada no sábado, a inscrição ia  
2770 começar na segunda. Foi por isso que a gente fez um ad referendum prorrogando,  
2771 por causa da divulgação. Então, é fazer esse cálculo mais ou menos de quanto  
2772 tempo que demora para publicar, e o prazo para as meninas começarem a divulgar,  
2773 que é por e-mail. Elas têm o e-mail dos 853 municípios, então é um banco de dados  
2774 que elas já têm pronto. O site. Nossas redes sociais também funcionaram. A gente  
2775 usou nossa rede social para divulgar. Então, 01/06 seria ótimo se fosse uma coisa  
2776 ágil, mas a questão não é nem interna, é a publicação da resolução. Só que essa  
2777 Resolução realmente vai ter que sair com data, mas um cálculo mais ou menos,  
2778 igual a gente fez, para divulgar essa... Mas tem feriado. Não esquece que da outra  
2779 vez, a gente esqueceu o feriado. **Laís, CMAS Ipatinga:** Laís, CMAS Ipatinga.  
2780 Sugestão de data. 15/06 a 15/07, poderia ser? Eu tinha entendido que você falou  
2781 que já tinha que sair daqui com data. Eu estou perdida. Tem que sair com ou sem  
2782 data? **Nelson, Sedese:** A Resolução precisa sair com data. Mas o meu  
2783 encaminhamento é que a Comissão possa se sentar, organizar e avaliar quais são  
2784 as datas e prazos para divulgação, para publicidade do processo eleitoral, e indica  
2785 para nós a data, a gente inclui e envia para publicação. A gente não precisa sair  
2786 com todas as datas agora. A Comissão pode avaliar essas datas e encaminhar isso  
2787 para a Secretaria Executiva, que vai incluir na Resolução. **Rosalice, CMSSVP:** Só  
2788 pra deixar claro para as meninas que a Resolução... Mostra no quadro, Stéfani, por  
2789 favor. Essa Resolução tem que sair com esse calendário, entendeu? Ela tem que  
2790 ser publicada com esse calendário, entendeu? É isso que eu estava falando. Tem  
2791 que ser com as Datas. **Nelson, Sedese:** Temos mais alguma algum destaque na  
2792 Resolução? **Alexandre, SEAPA:** Eu tenho que me ausentar. **Nelson, Sedese:**  
2793 Então pode tirar como encaminhamento que a comissão eleitoral vai avaliar as  
2794 datas e encaminhar, posteriormente, para a Secretária Executiva e para a votação  
2795 da Resolução? Então, pela aprovação. Abstenções. Reprovação. Então, Resolução

2796 aprovada. A Ana Carolina, Secretária Executiva, sinalizou a uma alteração que é  
2797 importante na composição da comissão eleitoral, que é a coordenação dessa  
2798 composição de comissão, da coordenação do processo eleitoral. Então, Fernanda,  
2799 Laís e Roberta, entender quais de vocês três estará como coordenadora da  
2800 comissão. **Laís, CMAS Ipatinga:** Laís, CMAS Ipatinga. Eu vou ser a coordenadora.  
2801 **Nelson, Sedese:** Vocês querem fazer a aprovação da Resolução de novo? Laís,  
2802 como coordenadora, e Fernanda e Roberta também na composição. Então,  
2803 aprovado? Obrigado. O último ponto da nossa pauta é a composição das comissões  
2804 temáticas, só para ficar registrado, porque depois a gente tem que fazer a  
2805 publicação das alterações. E eu acho que a gente tem uma alteração na  
2806 composição da Comissão de Orçamento. **Jennifer, PSIND:** Jennifer, PSIND. A  
2807 gente fez a discussão na sociedade civil, e tiramos as conselheiras, os nomes das  
2808 conselheiras Ludmilla e a Simone para compor a Comissão de Orçamento e  
2809 Financiamento. **Nelson, Sedese:** Nelson Sedese. Então, com essa alteração, as  
2810 vacâncias da sociedade civil vão para as respectivas comissões que, anteriormente,  
2811 as conselheiras estavam. Acho que a plenária precisa só aprovar a alteração da  
2812 composição das comissões. Então, pela aprovação. Reprovação. Abstenções.  
2813 Então, aprovado. Acabou, gente, nossos pontos de plenária. Muito obrigado pela  
2814 presença e paciência de todos.